



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO - BRASIL
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

PRODUTO 2:

ESTUDO ANALÍTICO COMPARATIVO DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Produto 2 relativo ao Termo de Referência
Nº 06/2013 - Para Contratação de
Consultoria na Modalidade Produto.

Projeto 914BRZ1142.3 - CNE/UNESCO:
Desenvolvimento, aprimoramento e
consolidação de uma educação nacional
de qualidade.

Unidade responsável: Câmara de
Educação Básica do Conselho Nacional de
Educação – Brasil.

Consultora Lilian Schwab Gelatti

Contrato n.º: SA-3169/2013

Controle UNESCO: 553370

Brasília, 24 de março de 2014

RESUMO

Este documento técnico trata-se de um *estudo analítico comparativo da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*, o qual apresenta indicações teórico-práticas para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de Educação a Distância no contexto brasileiro, considerando a demanda e o desenvolvimento dos mesmos, com vistas a subsidiar a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil na elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a distância. Tendo em vista esse objetivo, foi realizado um levantamento de dados na área educacional junto à ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), a instituições de estudos e pesquisas educacionais e sociais, a Secretarias do Ministério de Educação, a estabelecimentos de ensino de maior oferta de Educação a Distância na Educação Profissional e a outras fontes disponíveis, em relação à oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, abrangendo a Educação Profissional Técnica de nível Médio na modalidade de Educação a Distância, bem como a análise e a sistematização dos dados colhidos. Como fundamentação, foram contemplados referenciais teóricos e legais que tratam sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância no Brasil. A proposta metodológica do levantamento de dados que embasou esse estudo se caracteriza por uma abordagem de caráter qualiquantitativo, abarcando como instrumentos de coleta de dados a aplicação de questionários. Resulta do estudo a produção de um documento comparativo da oferta de cursos nessas modalidades de educação e ensino, considerando a demanda e a oferta em relação ao desenvolvimento de cursos de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de educação a distância.

Palavras-chave: **1. Oferta/Demanda. 2. Educação Profissional. 3. Educação Tecnológica. 4. Formação Inicial e Continuada. 5. Educação a Distância.**

GELATTI, Lilian Schwab. *Produto 2: Estudo analítico comparativo da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC), Brasília, 2014, 193f.

LISTA DE SIGLAS

ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância
ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
BRASSCOM	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEB	Câmara de Educação Básica
CECIRJ	Fundação CECIRJ
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica
CFM	Conselho Federal de Medicina
CNE	Conselho Nacional de Educação
CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
CONFEN	Conselho Federal de Enfermagem
CONSED	Conselho Nacional de Secretários de Educação
CONTER	Conselho Federal de Radiologia
EaD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FNCE	Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEPA	Instituto de Desenvolvimento Educacional do Pará
IES	Instituições de Ensino Superior

IFEs	Institutos Federais de Educação
I.M.	Instituto Monitor
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IUB	Instituto Universal Brasileiro
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério de Educação do Brasil
ONG	Organização não governamental
SASE	Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEB	Secretaria de Educação Básica
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior
SESU	Secretaria de Educação Superior
SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica
SNA	Serviço Nacional de Aprendizagem
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - Relação 1 de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos.....	17
TABELA 2 - Relação 2 de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos.....	22
TABELA 3 - Total de contextos participantes conforme a Relação 1 e a Relação 2.....	23
TABELA 4 - Relação de questões respectivas a dados considerados na análise.....	25
TABELA 5 - Atividades realizadas de modo <i>a distância</i> nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	34
TABELA 6 - Atividades realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	37
TABELA 7 - Atividades realizadas de modo <i>a distância</i> nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	39
TABELA 8 - Atividades realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	40
TABELA 9 - Atividades realizadas de modo <i>a distância</i> nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	42
TABELA 10 - Atividades realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	43
TABELA 11 - Atividades realizadas de modo <i>a distância</i> nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	45
TABELA 12 - Atividades realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	46
TABELA 13 - Definição das atividades a serem realizadas de modo <i>a distância</i> e das atividades a serem realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	49

TABELA 14 - Atividades recomendadas por Conselhos Estaduais de Educação para serem realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	54
TABELA 15 - Atividades recomendadas por Conselhos Estaduais de Educação para serem realizadas de modo <i>a distância</i> nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	55
TABELA 16 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>a distância</i> dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	62
TABELA 17 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>presenciais</i> dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	65
TABELA 18 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	68
TABELA 19 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>a distância</i> dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	70
TABELA 20 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>presenciais</i> dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	72
TABELA 21 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	73
TABELA 22 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>a distância</i> dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	75
TABELA 23 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>presenciais</i> dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	77
TABELA 24 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	78
TABELA 25 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>a distância</i> dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	80

TABELA 26 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos <i>presenciais</i> dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	82
TABELA 27 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	84
TABELA 28 - Meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade <i>presencial</i> em seus processos de ensino e de aprendizagem.....	86
TABELA 29 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos <i>a distância</i> e nos momentos <i>presenciais</i> dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	89
TABELA 30 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade <i>presencial</i>	92
TABELA 31 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais Conselhos Estaduais de Educação recomendam que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	94
TABELA 32 - Percentual mínimo de carga-horária <i>a distância</i> dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	100
TABELA 33 - Percentual mínimo de carga-horária <i>presencial</i> dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância.....	102
TABELA 34 - Percentual mínimo de carga-horária <i>a distância</i> dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	104
TABELA 35 - Percentual mínimo de carga-horária <i>presencial</i> dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância.....	105
TABELA 36 - Percentual mínimo de carga-horária <i>a distância</i> dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	107
TABELA 37 - Percentual mínimo de carga-horária <i>presencial</i> dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância.....	108
TABELA 38 - Percentual mínimo de carga-horária <i>a distância</i> dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância...	109

TABELA 39 - Percentual mínimo de carga-horária <i>presencial</i> dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância...	111
TABELA 40 - Aspectos nos quais os momentos ou as atividades <i>presenciais</i> contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	112
TABELA 41 - Motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância serem oferecidos nesta modalidade.....	116
TABELA 42 - Definição da carga-horária <i>a distância</i> e da carga-horária <i>presencial</i> dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	119
TABELA 43 - Percentual mínimo de carga-horária <i>a distância</i> recomendado por Conselhos Estaduais de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	124
TABELA 44 - Percentual mínimo de carga-horária <i>presencial</i> recomendado por Conselhos Estaduais de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	126
TABELA 45 - Aspectos nos quais os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, segundo as diretrizes de Conselhos Estaduais de Educação.....	128
TABELA 46 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo <i>a distância</i> e as atividades a serem realizadas de modo <i>presencial</i> nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	129
TABELA 47 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação para definir a carga-horária <i>a distância</i> e a carga-horária <i>presencial</i> dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	131
TABELA 48 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados por instituições de ensino para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	136
TABELA 49 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por Conselhos Estaduais de Educação para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	141
TABELA 50 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância recomendados ou usados por organismos sociais para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.....	144

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	12
1.2 ATIVIDADES E PRODUTO.....	13
 2. PERCURSO METODOLÓGICO.....	 15
 3. OFERTA, DEMANDA E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	 33
3.1 AS ATIVIDADES REALIZADAS DE MODO A <i>DISTÂNCIA</i> E AS ATIVIDADES REALIZADAS DE MODO <i>PRESENCIAL</i> EM CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	33
3.2 A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE MODO A <i>DISTÂNCIA</i> E DE MODO <i>PRESENCIAL</i> NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA.....	61
3.3 A CARGA-HORÁRIA MÍNIMA A <i>DISTÂNCIA</i> E A CARGA-HORÁRIA MÍNIMA <i>PRESENCIAL</i> DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	99
3.4 REFERENCIAIS E DOCUMENTOS NORMATIVOS NORTEADORES DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	136
3.5 OUTRAS RECOMENDAÇÕES SOBRE A OFERTA, A DEMANDA E O DESENVOLVIMENTO DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	150

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	157
REFERÊNCIAS.....	161
APÊNDICES.....	164
APÊNDICE A - OFÍCIO CIRCULAR – CNE/MEC.....	164
APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO A.....	166
APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO B.....	184
APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO C.....	191

1. INTRODUÇÃO

O presente documento técnico foi construído a partir de um *estudo analítico comparativo da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância*, o qual objetivou, como o próprio título informa, apresentar indicações teórico-práticas para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de Educação a Distância no contexto brasileiro, considerando a demanda e o desenvolvimento dos mesmos.

Este documento técnico corresponde ao Produto 2 especificado no *Termo de Referência N° 06/2013 - Para Contratação de Consultoria na Modalidade Produto*, relativo ao *Projeto 914BRZ1142.3 - CNE/UNESCO: Desenvolvimento, aprimoramento e consolidação de uma educação nacional de qualidade* (BRASIL, 2013z), o qual apresenta como unidade responsável a a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC).

Neste capítulo introdutório apresentam-se a justificativa do estudo analítico embasador deste documento técnico, bem como o produto e as atividades propostas para a sua composição, os quais estão explicitados no mencionado Termo de Referência. No capítulo seguinte, relativo ao percurso metodológico do trabalho, expõem-se o campo de investigação e os procedimentos de coleta e análise dos dados de pesquisa. No capítulo sequencial são analisados os dados coletados ao longo do desenvolvimento do estudo. As considerações finais do estudo proposto são apresentadas no último capítulo, o qual tece algumas ponderações sobre o desenvolvimento do trabalho. Por último, são apresentadas as referências bibliográficas e os instrumentos de coleta de dados na íntegra.

1.1 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

O desenvolvimento do estudo analítico em questão está inserido no conjunto de estudos de monitoramento, avaliação e aperfeiçoamento de políticas de Educação Básica que almejam subsidiar o Conselho Nacional de Educação para elaboração e revisão de normas, para reflexões e indução de políticas. Nesse contexto, partiu-se da seguinte justificativa:

O Conselho Nacional de Educação (CNE), no exercício de suas funções e responsabilidades com a Política Nacional de Educação e assessoramento ao Ministério da Educação (MEC), necessita estar continuamente informado sobre o cumprimento das orientações e normas definidas na legislação educacional brasileira, identificando medidas necessárias à adequação de seus atos, especialmente no âmbito da Educação a Distância (EAD), na Educação de Jovens e Adultos e, de modo particular, na Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como na Educação Profissional Técnica de nível Médio, para atender aos avanços e modernização da Educação Brasileira, avaliando os impactos do avanço tecnológico na Sociedade.

O Conselho Nacional de Educação organiza-se internamente em uma Câmara de Educação Básica (CEB) e uma Câmara de Educação Superior (CES) e no âmbito do Conselho Pleno constitui Comissões Bicamerais para estudo de temas que envolvem atribuições das duas Câmaras de Educação. Este estudo objetiva subsidiar definições de Comissão Especial constituída no âmbito da Câmara de Educação Básica para o fim específico da definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a Distância.

Considerando as atribuições definidas para a referida Comissão Especial, em termos de orientação aos Sistemas e aos Estabelecimentos de Ensino quanto à oferta de cursos de Educação Profissional Inicial e Continuada, bem como de Educação Profissional Técnica de nível Médio, compete ao CNE definir essas Diretrizes Curriculares Gerais para a oferta de cursos nessa modalidade de ensino. (BRASIL, 2013z, p. 1-2)

Portanto, o desenvolvimento do referido estudo analítico visa auxiliar a referida Comissão Especial a fim de subsidiar a Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do MEC/Brasil na elaboração de Diretrizes Curriculares Nacionais orientadoras de sistemas e estabelecimentos de ensino para a oferta da Educação Profissional a distância.

1.2 ATIVIDADES E PRODUTO

Este documento técnico respectivo ao Produto 2 propõe *estudo analítico comparativo entre os dados coletados sobre a oferta de cursos nessas modalidades de educação e ensino, consolidando a análise dos dados estatísticos de demanda e oferta em relação ao desenvolvimento dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância* (BRASIL, 2013z, p. 3).

O Produto 2 foi elaborado a partir da proposição de trabalho exposta abaixo, abrangendo três atividades realizadas para a sua concretização, consoante o Termo de Referência (p. 3):

- I. Levantar dados sobre o estado atual de utilização de tecnologias de Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica, a partir das informações sobre a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica nessa modalidade de ensino, principalmente, utilizando a rede internacional de Internet.
- II. Analisar e sistematizar os dados levantados sobre demanda e oferta da Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância, bem como da utilização de tecnologias de EAD no ensino presencial.
- III. Identificar subsídios para contribuir com a Comissão Especial na definição de novas Diretrizes Curriculares Nacionais sobre a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância.

Sendo assim, a oferta da educação profissional e tecnológica na educação a distância e, no âmbito da oferta, a demanda e o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância são, de modo amplo, os principais objetos de interesse do estudo proposto.

Considerando a abrangência da proposta de trabalho apresentada através da proposição das referidas atividades e do produto, as mesmas foram especificadas pela Câmara de Educação Básica do CNE/MEC. Portanto, tendo presente as atividades e o produto descritos, este trabalho

foi elaborado a partir das orientações específicas fornecidas pela referida Câmara no que se refere ao delineamento do campo de coleta de dados, em especial dos contextos e sujeitos partícipes e do instrumento de coleta de dados, segundo o exposto no próximo capítulo.

2. PERCURSO METODOLÓGICO

Partindo do objetivo do estudo proposto – ou seja, o de apresentar indicações teórico-práticas para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância no contexto brasileiro – foi realizado um levantamento de dados na área educacional junto a diversas instituições educacionais e organismos sociais. Esse levantamento de dados foi efetuado no período de outubro de 2013 a março de 2014, principalmente por intermédio de censos estatísticos e documentações publicados, em especial em portais eletrônicos institucionais, e da aplicação de instrumentos de coleta de dados.

O levantamento de dados efetuado através de censos estatísticos e documentações publicados, particularmente no portal eletrônico institucional de contextos participantes, como no do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) (BRASIL, 2013e), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) (BRASIL, 2013d), de Secretarias do MEC e, em especial, no da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância) (ABED, 2013; BRASIL, 2013a), foi apresentado no Produto 1, o qual tratou sobre a oferta da educação profissional e tecnológica na educação a distância e a expansão da educação a distância na educação profissional e tecnológica.

O levantamento de dados efetuado através da aplicação de instrumentos de coleta de dados, viabilizado pelo CNE/MEC, foi em parte analisado no Produto 1 e em parte analisado no presente produto, o Produto 2, considerando os objetivos delineados por cada produto, conforme o Termo de Referência (BRASIL, 2013z). As considerações analíticas do Produto 2 acerca dos dados coletados também considera o referido levantamento de dados apresentado no Produto 1.

Tratar-se-á, a seguir, do levantamento de dados realizado através da aplicação de instrumentos de coleta de dados que é consoante os objetivos delineados no Produto 2, apresentando os procedimentos de coleta e análise dos dados considerados no presente produto.

Os instrumentos de coleta de dados aplicados referem-se a três questionários complementares, elaborados segundo o objetivo do estudo, a especificidade do campo de atuação do contexto e sujeitos partícipes e orientações específicas da Câmara de Educação Básica do CNE/MEC. Os sujeitos partícipes, pertencentes aos contextos participantes selecionados, referem-se aos profissionais que preencheram ao questionário.

O questionário, acompanhado de Ofício Circular do CNE/MEC (adjunto neste documento, no Apêndice A) que expressa a solicitação de preenchimento do instrumento de coleta de dados, foi direcionado aos representantes gerais das instituições educacionais e organismos sociais contatadas – ou seja, aos Reitores, Diretores, Secretários etc., dependendo do cargo ocupado em cada contexto participante – e a demais profissionais (como a chefes de gabinete) que pudessem realizar o devido encaminhamento da solicitação, com o objetivo de que fosse enviada por parte do contexto participante uma resposta institucional ao questionário.

Os contextos e seus respectivos sujeitos partícipes convidados a responderem ao questionário foram distribuídos em três grupos para melhor atender aos citados propósitos. O *Grupo A* de contextos participantes abarca estabelecimentos de ensino que pudessem ofertar Educação a Distância na Educação Profissional. O *Grupo B* abrange os Conselhos Estaduais de Educação, os quais pudessem fornecer recomendações para a oferta de educação profissional na modalidade de educação a distância, e o *Grupo C* considera as demais instituições e organismos sociais listados a seguir na Tabela 1, como as Secretarias do Ministério de Educação, o INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e a ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), os quais também pudessem, direto ou indiretamente, fornecer recomendações a respeito em seu âmbito de atuação ou informações que colaborassem com o estudo proposto.

Portanto, na Tabela 1, a seguir indicada, relacionam-se a quantidade de contextos que foram convidados, em um *primeiro momento* da coleta de dados, a participar do levantamento de dados e para os quais foram encaminhados o Ofício Circular do CNE/MEC e o questionário respectivo ao seu *grupo*, bem como a quantidade de contextos que devolveram o questionário respondido de forma completa. Além dos contextos participantes indicados no Produto 1, foi

incluída no Produto 2 a resposta do CONTER (Conselho Federal de Radiologia) ao Ofício Circular do CNE por ter sido recebida após o prazo de coleta de dados do Produto 1. O CONTER respondeu que nenhuma recomendação ou orientação é realizada pelo Conselho com relação à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância (considerando todos os eixos tecnológicos). Também informou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito de referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por sua instituição para nortear a oferta desses cursos.

Tabela 1 - Relação 1 de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos

Grupos	Contextos participantes ¹			Questionários Respondidos ²
	Contextos contatados	Sigla/ Abreviatura	Nome da Instituição	
Grupo A	1	UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	1
	33	E.T.	Escolas técnicas, na maioria vinculadas aos Institutos Federais de Educação ou às Universidades Federais	2
	1	CEFET-RJ	Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca	1
	1	CEFET-MG	Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	1
	38	IFEs	Institutos Federais de Educação	10
Grupo B	27	CEEDs	Conselhos Estaduais de Educação	6
Grupo C	1	SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	0
	1	SEB	Secretaria de Educação Básica	0
	1	SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior	0
	1	SASE	Secretaria de Articulação com os Sistemas	0

¹ Contextos participantes para os quais foram encaminhados o Ofício Circular do CNE/MEC e o questionário.

² Contextos participantes que devolveram o questionário respondido de forma completa, não incluindo os contextos que o responderam de forma incompleta e os que somente enviaram informações ou documentos pertinentes ao levantamento de dados sem enviar o questionário respondido (ainda que estas informações e documentos tenham sido considerados na análise dos dados).

			de Ensino	
	1	SESU	Secretaria de Educação Superior	0
	1	SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão	0
	1	ABED	Associação Brasileira de Educação a Distância	1
	1	IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	0
	1	INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	0
	27	CONSED-SEEDs	Conselho Nacional de Secretários de Educação - Secretarias Estaduais de Educação	5
	1	UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação	0
	1	ANDIFES	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior	0
	1	SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial	1
	1	SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	0
	1	IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada	0
	1	SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	1
	1	CONFEN	Conselho Federal de Enfermagem	0
	1	CONFEA	Conselho Federal de Engenharia e Agronomia	0
	1	CFM	Conselho Federal de Medicina	0
	1	CONTER	Conselho Federal de Radiologia	1
	1	BRASSCOM	Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação	1
	1	CONIF	Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica	0
	1	SINASEFE	Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica	0
Total	150		Total	31

Cabe ressaltar que o CEED-MS (Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul), em resposta ao Ofício Circular do CNE/MEC, encaminhou documentos do Conselho os quais consideram que podem contribuir com o estudo e justificou o não envio de sua resposta ao questionário proposto:

Com respeitosa saudações nos dirigimos a Vossa Senhoria para informar que foi recebido neste Conselho Estadual de Educação o Ofício Circular nº16/2013-SE/CNE/MEC, encaminhando questionário de pesquisa da UNESCO/CNE sobre a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, principalmente de cursos técnicos de nível médio, na modalidade educação a distância (EAD). Informamos que o assunto foi amplamente discutido na Câmara de Educação Profissional e Superior – CEPES/CEE/MS no dia 13 de dezembro de 2013 e que, após leitura e análise do instrumento, a Câmara entendeu que as questões apresentadas no documento não abordam as situações vivenciadas no Estado de Mato Grosso do Sul sobre a oferta de cursos de EAD.

A SEED-MS (Secretaria Estadual do Mato Grosso do Sul), em resposta ao Ofício Circular do CNE/MEC, também encaminhou documentos do CEED-MS os quais consideram que podem contribuir com o estudo e justificou o não envio de sua resposta ao questionário:

Conforme solicitado por meio do Ofício Circular n. 16/2013-SE/CNE/MEC, enviamos os documentos que regulamentam a oferta da educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância no Sistema Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul. Esclarecemos que as recomendações para educação profissional no âmbito desta unidade federativa são expressas por meio destes documentos.

Para cada grupo de contextos participantes foi enviado um determinado questionário: ao Grupo A de contextos participantes foi enviado o *Questionário A* (adjunto no Apêndice B); ao Grupo B, o *Questionário B* (adjunto no Apêndice C); e ao Grupo C, o *Questionário C* (adjunto no Apêndice D). O envio do questionário foi efetuado por *e-mail*. Em muitos casos, principalmente dos contextos que não encaminharam sua resposta ao questionário, como o caso das Secretarias do MEC, foi efetuado mais de um envio por *e-mail* da solicitação de preenchimento do questionário e realizados contatos telefônicos para a coleta de informações. No caso do *Grupo A* de contextos participantes, aos sujeitos que informaram no *Questionário A* que a sua instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância foi solicitado que respondessem ao questionário a partir da questão de número “5.7”, como foi o caso das escolas técnicas que responderam ao questionário. Quando foram detectados problemas de preenchimento em questionários devolvidos por contextos participantes, principalmente quanto à não resposta a uma ou mais questões que

pudessem invalidar a sua utilização, os mesmos foram devolvidos com a solicitação de correção do problema.

Como pode ser verificado na Tabela 1, obteve-se retorno de informações por parte de 20,6% das instituições contatadas. Ressalta-se que foram solicitadas informações, em relação à oferta de cursos de educação profissional inicial e continuada na modalidade de educação a distância, a uma série de instituições de ensino e organismos sociais para a composição do presente documento, atendendo assim à proposição de trabalho expressa no Termo de Referência (BRASIL, 2013z). Entretanto, apesar das tentativas de obtenção de resposta, algumas instituições e organismos não forneceram informações a respeito. O INEP, o IBGE e Secretarias do MEC consultadas, como a SETEC, a SEB e a SASE, não forneceram as informações solicitadas pelo CNE/MEC até o momento em que o documento respectivo ao Produto 1 foi elaborado, o que dificultou a obtenção de dados específicos que pudessem contribuir com o estudo, pois os dados levantados restringiram-se aos publicados em seus portais eletrônicos institucionais.

Tendo em vista esse panorama, buscou-se agendar reuniões presenciais com representantes da SETEC (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica), SEB (Secretaria de Educação Básica), SASE (Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino) e SECADI (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão), segundo a recomendação da Câmara de Educação Básica do CNE/MEC. Os representantes das Secretarias que aceitaram o convite do CNE/MEC, concordando com o agendamento da referida reunião, foram entrevistados pela pesquisadora, autora deste documento, a partir de temas previamente informados, listados a seguir, em conformidade com os principais tópicos apresentados no instrumento de pesquisa:

- a) A qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância;
- b) Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância;
- c) A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica;

- d) A oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância;
- e) A utilização de tecnologias de modo a distância e de modo presencial na educação profissional e tecnológica;
- f) As atividades realizadas de modo a distância e as atividades realizadas de modo presencial em cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
- g) A carga-horária mínima a distância e a carga-horária mínima presencial de cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
- h) Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados pela Secretaria do MEC para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

Também foi informado aos representantes das Secretarias que essa reunião teria como objetivo o levantamento de dados que possam contribuir com o estudo analítico do CNE que trata sobre a Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância. Com esse objetivo, foram realizadas reuniões presenciais com os representantes das Secretarias do MEC que atenderam ao convite, isto é, com a SETEC, no dia 27 de janeiro de 2014, e com a SECADI, no dia 28 de janeiro de 2014, em dependências das respectivas Secretarias, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF. Do mesmo modo, foi realizada uma reunião presencial com representante do SENAC-RS que atendeu ao convite do CNE/MEC, no dia 7 de março de 2014, em dependência da referida instituição, na cidade de Porto Alegre do Estado do Rio Grande do Sul, com o intuito de realizar um levantamento suplementar de dados para o estudo.

Para complementar o corpo de dados a serem analisados no presente produto, também foi estendido o convite de colaborar com o estudo através do preenchimento do questionário a outras instituições e organismos sociais, indicadas pela Câmara de Educação Básica do CNE/MEC. Nesse sentido, na Tabela 2, a seguir exposta, relaciona-se a quantidade de contextos que foram convidados em um *segundo momento* a participar do levantamento de dados e para os quais também foram encaminhados o Ofício Circular do CNE/MEC – com a atualização do número do

ofício – e o questionário respectivo ao seu *grupo* – atualizando a orientação inicial do questionário aos respondentes, apenas no caso do *Questionário A*, de que para respondê-lo deveriam ser considerados os cursos que iniciaram, os que estavam em andamento e os que foram concluídos na instituição de ensino no ano de 2013, em conformidade com a aplicação realizada em um *primeiro momento* da coleta de dados –, bem como a quantidade de contextos que devolveram o questionário respondido de forma completa.

Tabela 2 - Relação 2 de contextos participantes do levantamento de dados do CNE/MEC e quantidade de questionários respondidos

Grupos	Contextos participantes			Questionários Respondidos
	Contextos contatados	Sigla/ Abreviatura	Nome da Instituição	
Grupo A	1	E.T.	Escola técnica	1
	1	IDEPA	Instituto de Desenvolvimento Educacional do Pará	0
	1	IUB	Instituto Universal Brasileiro	1
	1	I.M.	Instituto Monitor	0
	3	SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Educação a Distância	2
	1	IFEs	Institutos Federais de Educação	1
Grupo C	1	SETEC	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	0
	1	SERES	Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior	1
	1	CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	0
	1	CECIRJ	Fundação CECIRJ	0
	1	FGV	Fundação Getúlio Vargas	0
Total	13	Total		6

Como pode ser verificado na Tabela 2, obteve-se retorno de informações por parte de 46,15% das instituições contatadas. Observa-se que foi efetuado mais um envio por *e-mail* da solicitação de preenchimento do questionário a duas das Secretarias do MEC contatadas no *primeiro momento* da coleta de dados, de acordo com a recomendação da Câmara de Educação Básica do CNE/MEC.

Destaca-se, ainda, que *três* dos vinte e sete departamentos regionais do SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), escolhidos de forma intencional, segundo a orientação da CEB/CNE/MEC, foram contatados nesse *segundo momento* da coleta de dados, para os quais foi solicitado o preenchimento de um questionário diferente daquele que havia sido encaminhado ao SENAC no *primeiro momento* da coleta de dados. Dessa forma, ao passo que no *primeiro momento* da coleta de dados havia sido enviado o *Questionário C*, nesse *segundo momento* da coleta de dados foi enviado o *Questionário A*, o qual, em comparação com o anterior, é mais extenso, abrangendo questões mais específicas e objetivas, e direcionado a instituições que ofertam cursos, embora ambos questionários tratem sobre o mesmo assunto. Buscou-se, com isso, coletar mais informações no SENAC enquanto estabelecimento de ensino que possa ofertar Educação a Distância na Educação Profissional e não somente fornecer recomendações a respeito a estabelecimentos que ofertam cursos – foco este proposto no *Questionário C*.

No *segundo momento* da coleta de dados também foram realizados contatos telefônicos para a coleta de informações e para reafirmar a importância para o estudo da colaboração/contribuição das instituições contatadas no que se refere ao envio do questionário preenchido/respondido. A Tabela 3 apresenta o somatório dos totais de contextos contatados e de questionários respondidos apresentados nas relações expostas na Tabela 1 e na Tabela 2.

Tabela 3 - Total de contextos participantes conforme a Relação 1 e a Relação 2

Relações de contextos participantes	Contextos contatados	Questionários Respondidos
Relação 1	150	31
Relação 2	13	6
Total	163	37

De acordo com a Tabela 3, obteve-se retorno de instituições por parte de 22,69% do total das que foram contatadas. Ressalta-se que os dados levantados se referem a uma amostra disponível, composta pelos contextos e sujeitos que aceitaram participar dos levantamentos de

dados e, portanto, não pode ser considerada como probabilística. A participação no levantamento de dados do CNE/MEC foi voluntária por parte das instituições e profissionais convidados.

Em relação à estrutura dos questionários A, B e C, no início de cada um foram apresentadas orientações iniciais sobre o instrumento de coleta de dados aos seus respondentes, incluindo aspectos relativos a diretrizes éticas de pesquisa. Foi informado aos respondentes que o questionário não é anônimo e, portanto, solicitou-se que os mesmos se identificassem ao final do questionário. Também foi informado que a instituição de ensino e o respondente do questionário poderiam ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

Os questionários são formados por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas, sendo que foram oportunizados espaços abertos para registro e complementação de resposta após as alternativas de cada questão de múltipla escolha e um espaço aberto para o registro de alguma informação adicional desejada ao final de cada questionário.

Na proposição do questionário foram consideradas todas as modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, as quais sejam: cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão).

Os procedimentos metodológicos de coleta e análise de dados do estudo foram permeados por uma abordagem de caráter quali-quantitativo. O referido levantamento de dados objetivou disponibilizar informações quantitativas e qualitativas sobre as ações desenvolvidas no Brasil, em especial no âmbito da Educação a distância, particularmente quanto ao objeto do estudo proposto. Para tanto, foram utilizadas tabelas para apresentar os cruzamentos realizados entre as variáveis coletadas.

No presente documento técnico foram analisadas as respostas a questões dos três questionários, questões essas são pertinentes à proposta do Produto 2. Relacionam-se, a seguir, na Tabela 4, essas questões – destacadas na tabela em negrito – e as que foram analisadas no Produto 1, tendo em vista que as considerações analíticas do presente produto consideraram a análise de dados já realizada no Produto 1.

Tabela 4 - Relação de questões respectivas a dados considerados na análise

Questionários	Questões
Questionário A	1. Quais <u>modalidades de educação</u> de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada são oferecidas na <u>modalidade de educação a distância</u> em sua instituição de ensino? 1.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio referenciada no <u>Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*</u>³, quantos <u>cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO</u> são oferecidos na modalidade de <u>Educação a Distância</u> nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino? 1.2. Quais <u>atividades são realizadas de modo PRESENCIAL</u> nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância? 1.3. Quais <u>atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA</u> nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância? 1.4. Quais são os <u>meios e recursos tecnológicos</u> usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem? 1.5. Quais são os <u>meios e recursos tecnológicos</u> usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem? 1.6. Em quais <u>situações de ensino e de aprendizagem</u> os <u>meios e recursos tecnológicos são usados</u> nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

³ Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio (BRASIL, 2013b).

	1.7. Considerando a carga-horária total dos <u> cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA</u> desses cursos? 1.8. Considerando a carga-horária total dos <u> cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL</u> desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)? 2.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior referenciada no <u> Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia</u>*⁴, quantos <u> cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR</u> são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino? 2.2. Quais <u> atividades são realizadas de modo PRESENCIAL</u> nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância? 2.3. Quais <u> atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA</u> nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância? 2.4. Quais são os <u> meios e recursos tecnológicos</u> usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem? 2.5. Quais são os <u> meios e recursos tecnológicos</u> usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem? 2.6. Em quais <u> situações de ensino e de aprendizagem</u> os <u> meios e recursos tecnológicos são usados</u> nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância? 2.7. Considerando a carga-horária total dos <u> cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA</u> desses cursos? 2.8. Considerando a carga-horária total dos <u> cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL</u> desses cursos (sem contar
--	--

⁴ Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (BRASIL, 2013c).

com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

3.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

3.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

3.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

3.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

3.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

3.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

3.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

4.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

4.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

4.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

4.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

4.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

4.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

4.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

5.1. Como a sua instituição de ensino, conforme os seus referenciais e orientações normativas, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância?

5.2. Em quais aspectos os momentos ou as atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

5.3. Quais são os motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino serem oferecidos na modalidade de educação a distância?

5.4. Como são definidas as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

	5.5. Como são definidas a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL <u>dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u> em sua instituição de ensino? 5.6. Quais são os <u>meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade PRESENCIAL</u> em seus processos de ensino e de aprendizagem? 5.7. Quais são as <u>dificuldades encontradas</u> pela sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.8. Quais são as <u>perspectivas futuras</u> de sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considere todos os eixos tecnológicos) na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.9. Quais são as principais <u>diretrizes curriculares</u> de sua instituição de ensino norteadoras dos <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 5.10. Quais <u>diretrizes curriculares</u> sobre a <u>Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância</u> que a sua instituição de ensino recomenda como diretrizes curriculares <u>nacionais</u>? 5.11. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados pela sua instituição de ensino para nortear a oferta de seus <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>?
Questionário B	1.1. Quais <u>atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo PRESENCIAL</u> nos <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.2. Quais <u>atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo A DISTÂNCIA</u> nos <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.3. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao <u>uso de meios e recursos tecnológicos</u> nos momentos A DISTÂNCIA e nos momentos PRESENCIAIS dos <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na

modalidade de educação a distância?

1.4. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL?

1.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem o seu Conselho Estadual de Educação recomenda que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.6. Qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.7. Qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

1.8. Como o seu Conselho Estadual de Educação, conforme as suas recomendações, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.9. Segundo as diretrizes de seu Conselho Estadual de Educação, em quais aspectos os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.10. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.11. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.12. Quais são as dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

1.13. Quais são as perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando

	todos os eixos tecnológicos) oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>? 1.14. Quais <u>diretrizes curriculares</u> sobre a <u>Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância</u> que o seu Conselho Estadual de Educação recomenda como diretrizes curriculares <u>nacionais</u>? 1.15. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por seu Conselho Estadual de Educação para nortear a oferta de <u> cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u>?
Questionário C	1. Com relação à <u>oferta, demanda e expansão</u> de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância (considerando todos os eixos tecnológicos), quais são as <u>recomendações</u> de sua instituição quanto aos seguintes aspectos: 1.1. A qualidade desses cursos: 1.2. A utilização de tecnologias de modo <i>a distância</i> e de modo <i>presencial</i> na educação profissional e tecnológica: 1.3. As atividades realizadas de modo <i>a distância</i> e as atividades realizadas de modo <i>presencial</i> em cursos ofertados na modalidade de educação a distância: 1.4. A carga-horária mínima <i>a distância</i> e a carga-horária mínima <i>presencial</i> de cursos ofertados na modalidade de educação a distância: 1.5. Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância: 1.6. A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica: 1.7. Outras recomendações sobre a oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância: 2. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por sua instituição para <u>nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na modalidade de educação a distância?

Como fundamentação usada para a proposição dos instrumentos de coleta de dados e a sistematização dos dados coletados foram considerados referenciais teóricos e legais que tratam sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância no Brasil (BRASIL, 2013f, 2013g, 2013h, 2013i, 2013j, 2013k, 2013l, 2013m, 2013o, 2013p, 2013q, 2013r, 2013s, 2014aa), com o enfoque nos principais assuntos que interessam ao estudo em questão: a) as atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância; b) a utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica; c) a

carga-horária mínima a distância e a carga-horária mínima presencial de cursos ofertados na modalidade de educação a distância; d) referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância; e) a oferta, a demanda e o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância.

Por fim, para a composição do presente documento técnico, em atendimento à orientação da CEB/CNE/MEC, buscou-se também levantar dados respectivos ao *trabalho* que está sendo desenvolvido pela comissão da Câmara de Educação Superior do CNE/MEC a respeito da *criação de diretrizes para a educação a distância* com o objetivo de articular este estudo desenvolvido junto a Câmara de Educação Básica do CNE/MEC com o referido trabalho da Câmara de Educação Superior.

3. OFERTA, DEMANDA E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Este capítulo trata sobre a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância, considerando a demanda e o desenvolvimento dos mesmos, objetivando apresentar elementos teórico-práticos que possam subsidiar diretrizes curriculares nacionais para essas modalidades de educação e ensino. Para tanto, expõe-se, a seguir, a análise dos dados coletados em instituições de ensino e organismos sociais, informados ao CNE/MEC em 2013 e 2014, consoante o descrito no capítulo relativo ao percurso metodológico.

Encontram-se entre os principais aspectos considerados nesse texto: a) as atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância; b) a utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica; c) a carga-horária mínima *a distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância; d) referenciais e documentos normativos norteadores da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na educação a distância e e) outras recomendações sobre a oferta, a demanda e o desenvolvimento de cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

3.1 AS ATIVIDADES REALIZADAS DE MODO A DISTÂNCIA E AS ATIVIDADES REALIZADAS DE MODO PRESENCIAL EM CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Tratar-se-á, no presente tópico, sobre as atividades realizadas de modo *a distância* e as realizadas de modo *presencial* em cursos técnicos de nível médio, cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, cursos de bacharelado, cursos de pós-graduação *lato sensu* de

aperfeiçoamento e especialização, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado e em outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica, como os cursos de extensão, ofertados na modalidade de educação a distância.

A Tabela 5, exposta a seguir, indica as atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, a Escola Técnica Residência Saúde de Alagoas, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB e o SENAC-RS responderam que ofertam cursos técnicos de nível médio, totalizando 16 instituições de ensino respondentes.

Tabela 5 - Atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	8	0	0	0	1	1	1	11
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	6	1	1	1	0	1	1	11
3	Realização de exames avaliativos finais	1	0	0	0	0	0	0	1
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	0	0	0	0	0	1	0	1
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	0	0	1	0	0	0	0	1
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	1	0	0	0	0	0	2

7	Ministração de aulas	7	1	0	1	0	0	1	10
8	Outras atividades	4	1	0	0	1	0	1	7

A avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos parciais/processuais e a ministração de aulas foram atividades consideradas por maior número de instituições respondentes como realizadas de modo *a distância* em seus *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de Educação a Distância. A realização de exames avaliativos finais, a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios), a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas por menor número de instituições como realizadas de modo *a distância* pelas mesmas.

Seis dos dez institutos federais de educação – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas e o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro –, o CEFET-MG, o SENAC-RS e a Escola Técnica Residência Saúde responderam que a ministração de aulas é a atividade mais realizada. A avaliação de estudantes encontra-se entre as atividades mais realizadas pelo Instituto Federal Educação do Sul de Minas, Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, Instituto Federal de Educação do Ceará, Instituto Federal de Educação do Amapá, Instituto Federal de Educação Baiano, Instituto Federal de Educação da Paraíba, Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, UTFPR, IUB e SENAC-RS. A realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) não foi considerada pelos institutos federais de educação respondentes como uma atividade realizada de modo *a distância*. A realização de exames avaliativos finais foi uma atividade considerada pelo Instituto Federal Fluminense.

O CEFET-RJ considera que a apresentação de trabalhos de conclusão de curso esteja entre as atividades mais realizadas de modo *a distância*, além de considerar a realização de exames avaliativos parciais/processuais. O IUB considera que a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) esteja entre as atividades mais realizadas, além de considerar a avaliação de estudantes e a realização de exames avaliativos parciais/processuais.

Além disso, o IUB destacou que considera a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) quando se refere ao “[...] curso técnico em Secretaria Escolar” e que considera as “atividades de autoavaliação e recuperação, prova parcial” em relação a “todos os cursos”. Já o UTFPR considerou relevante destacar que realiza “atividades complementares e atividades autoinstrucionais”, como por exemplo “leitura de artigos, acesso a vídeos, realização de exercícios de fixação”.

Em relação a outras atividades realizadas de modo *a distância* nos *cursos técnicos de nível médio* indicadas pelos respondentes, o SENAC-RS especificou que a “disponibilização de materiais para leitura” encontra-se entre as suas atividades. A Escola Técnica Residência Saúde especificou que realiza “jogos, práticas e simulações virtuais (*online*)”, salientando que:

as atividades a distância encontram-se no cenário educacional, não para substituir as formas tradicionais de ensino em sala de aula, mas para complementar e ampliar esses momentos de aprendizado, pois leva a educação a lugares onde a educação tradicional não consegue chegar, ou não tem viabilidade para se manter.

O Instituto Federal de Educação de Minas Gerais destacou que realiza “exercícios propostos, *chats*, fóruns de discussão”. O Instituto Federal de Educação do Ceará especificou que realiza atividades “[...] no ambiente virtual”, por exemplo, através “fórum de discussão, *wiki* e *quiz*”. O Instituto Federal de Educação Baiano informou que realiza “fóruns, *chats*, revisão de aulas”. O Instituto Federal Fluminense destacou a “participação em *chats* e fóruns”, salientando “atividades *online* na plataforma Moodle e tutoria a distância”. Portanto, esses institutos consideraram importante ressaltar atividades relacionadas ao uso de internet, de ambientes virtuais de aprendizagem e de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas.

A Tabela 6, apresentada a seguir, indica as atividades realizadas de modo *presencial* nos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 6 - Atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	5	1	1	1	0	0	1	9
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	7	1	0	1	1	0	0	10
3	Realização de exames avaliativos finais	10	1	1	1	1	1	1	16
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	6	1	0	1	1	0	0	9
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	5	0	0	0	1	0	1	7
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	7	1	0	1	1	0	1	11
7	Ministração de aulas	10	0	1	1	1	0	1	14
8	Outras atividades	0	0	0	0	0	1	1	2

A realização de exames avaliativos finais e a ministração de aulas foram atividades consideradas como realizadas de modo *presencial* nos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de Educação a Distância por todas as instituições de ensino respondentes. A apresentação de trabalhos de conclusão de curso foi a atividade considerada por menor número de instituições como atividade realizada pelas mesmas.

Cinco dos dez institutos federais de educação – o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano e o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas –, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-RS responderam que a ministração de aulas é a atividade mais realizada. O CEFET-RJ também considerou a avaliação de estudantes e a realização de exames avaliativos finais entre as atividades mais realizadas. Já o CEFET-MG respondeu que a ministração de aulas se encontra entre as atividades mais realizadas. A realização de exames avaliativos parciais/processuais e atividades relacionadas a laboratórios de ensino também foram, respectivamente, atividades consideradas como mais realizadas pelos institutos federais de educação.

O Instituto Federal Fluminense considerou a ministração de aulas entre as atividades que realiza de modo *presencial* nos *cursos técnicos de nível médio* ofertados na modalidade de educação a distância, destacando que também realiza “provas presenciais, aulas práticas e tutoria presencial”. O IUB considerou a realização de exames avaliativos finais como a atividade que realiza de modo *presencial*, salientando que o exame final é “obrigatoriamente presencial”. A Escola Técnica Residência Saúde considerou a realização de exames avaliativos finais entre as suas atividades realizadas, informando que considera “[...] todas as atividades que permitam uma maior integração com os alunos, incentivando a interação interpessoal, além de fazer grupos de debates regionais, para otimizar a aprendizagem”. O SENAC-RS destacou, em entrevista com a pesquisadora, autora do presente documento, que realiza “reforço das aulas”, além de outras atividades como a ministração de aulas e a realização de exames avaliativos finais.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro (IFTM) informou, para exemplificar a sua resposta, que “os cursos técnicos a distância do IFTM tem encontros presenciais semanais que são utilizados para a aplicação das atividades listadas acima, como avaliações, aulas práticas de laboratório etc.”. Já a UTFPR informou que “os alunos devem comparecer ao polo de apoio presencial para participar presencialmente das aulas de uma a duas vezes por semana” e que “todas as avaliações são realizadas nos encontros presenciais no polo”.

A avaliação de estudantes, a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) foram atividades consideradas por menor número de institutos federais de educação como realizadas de modo *presencial*. Também foram as atividades consideradas em menor quantidade pela totalidade dos respondentes. A apresentação de trabalhos de conclusão de curso, atividade essa considerada por menor número de instituições, não foi considerada entre as atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos técnicos de nível médio pelo CEFET-MG, CEFET-RJ e IUB e Escola Técnica Residência Saúde.

A Tabela 7, exposta a seguir, indica as atividades realizadas de modo *a distância* nos *cursos tecnológicos de nível superior* oferecidos na modalidade de Educação a Distância por

instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP foram as instituições de ensino respondentes que informaram que ofertam cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), totalizando 3 instituições respondentes. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem cursos tecnológicos de nível superior.

Tabela 7 - Atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	1	-	1	-	-	-	1	3
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	1	-	1	-	-	-	1	3
3	Realização de exames avaliativos finais	0	-	0	-	-	-	0	0
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	0	-	1	-	-	-	1	2
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	0	-	0	-	-	-	0	0
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	0	-	0	-	-	-	0	0
7	Ministração de aulas	1	-	0	-	-	-	1	2
8	Outras atividades	0	-	0	-	-	-	1	1

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que as atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos que oferta são, em ordem de relevância, a ministração de aulas, a realização de exames avaliativos parciais/processuais e a avaliação de estudantes. O CEFET-RJ informou que a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos parciais/processuais e a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) são as atividades que realiza, com o mesmo grau de intensidade, de modo presencial em seus cursos. Já o SENAC-SP

considerou como suas atividades a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos parciais/processuais, a realização de estágios profissionais supervisionados, a ministração de aulas, “trabalhos e projetos integradores em grupo”, a “iniciação científica” e “projetos de extensão”.

A avaliação de estudantes e a realização de exames avaliativos parciais/processuais foram atividades consideradas por ambas instituições. A realização de exames avaliativos finais, a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino não foram atividades consideradas pelas mesmas.

A Tabela 8, apresentada abaixo, indica as atividades realizadas de modo *presencial* nos *cursos tecnológicos de nível superior* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 8 - Atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	1	-	1	-	-	-	0	2
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	1	-	0	-	-	-	1	2
3	Realização de exames avaliativos finais	1	-	1	-	-	-	1	3
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	0	-	0	-	-	-	0	0
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	-	1	-	-	-	0	2
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	0	-	1	-	-	-	0	1
7	Ministração de aulas	1	-	0	-	-	-	0	1
8	Outras atividades	0	-	0	-	-	-	0	0

A realização de exames avaliativos finais foi a única atividade considerada por ambas instituições. Nenhuma delas considerou a realização de estágios profissionais supervisionados. O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que as atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos que oferta são, em ordem de relevância, a ministração de aulas, a realização de exames avaliativos parciais/processuais, a realização de exames avaliativos finais, a avaliação de estudantes, a apresentação de trabalhos de conclusão de curso. Já o CEFET-RJ informou que a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos finais, a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino são as atividades que realiza, com o mesmo grau de intensidade, de modo presencial em seus cursos. O SENAC-SP considerou que realiza exames avaliativos parciais/processuais e exames avaliativos finais, informando que “[...] são realizadas duas provas presenciais por semestre em cada disciplina, que respondem por 60% da nota final do aluno” e que “as demais atividades avaliativas são realizadas a distância”.

A Tabela 9, exposta a seguir, indica as atividades realizadas de modo *a distância* nos *cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado* oferecidos na modalidade de Educação a Distância por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba informaram que ofertam cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica. O Instituto Federal de Educação da Paraíba também informou que oferta cursos de bacharelado. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem esses cursos.

Tabela 9 - Atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 3.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	Avaliação de estudantes	3	-	-	-	-	-	-	3
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	4	-	-	-	-	-	-	4
3	Realização de exames avaliativos finais	1	-	-	-	-	-	-	1
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	3	-	-	-	-	-	-	3
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	-	-	-	-	-	-	1
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	3	-	-	-	-	-	-	3
7	Ministração de aulas	3	-	-	-	-	-	-	3
8	Outras atividades	2	-	-	-	-	-	-	2

A realização de exames avaliativos parciais/processuais foi considerada pelos quatro institutos respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – como uma das atividades realizadas de modo *a distância* em seus cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância. Já a ministração de aulas foi considerada por três institutos respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – como a atividade ou uma das atividades mais realizadas em seus cursos.

A avaliação de estudantes foi considerada em segundo lugar por essas instituições respondentes como a atividade mais realizada de modo *a distância* em seus cursos. O Instituto Federal de Educação do Ceará considerou, “atividades a distância”, por exemplo “fórum, atividades, quizzes”, como as mais realizadas de modo *a distância* em seus cursos e, em segundo lugar, atividades relacionadas a laboratórios de ensino.

O Instituto Federal de Educação do Amapá acrescentou que realiza “[...] correção/orientação/avaliação das atividades a distância” e, ainda, contato com “[...] os estudantes para os encontros/orientações presenciais ou pendências relacionadas a documentos ou componentes curriculares”. Esse instituto também informou que: “[...] após o encontro presencial são encaminhadas as atividades a distância que são realizadas entre estudantes professores e coordenador do curso”.

A Tabela 10, apresentada abaixo, indica as atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 10 - Atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 3.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	Avaliação de estudantes	4	-	-	-	-	-	-	4
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	4	-	-	-	-	-	-	4
3	Realização de exames avaliativos finais	4	-	-	-	-	-	-	4
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	4	-	-	-	-	-	-	4
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	4	-	-	-	-	-	-	4
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	3	-	-	-	-	-	-	3
7	Ministração de aulas	4	-	-	-	-	-	-	4
8	Outras atividades	1	-	-	-	-	-	-	1

A ministração de aulas foi considerada pelos quatro institutos respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto

Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – como a atividade ou uma das atividades mais realizadas de modo *presencial* em seus cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância. Em segundo lugar, a avaliação de estudantes foi mais considerada pelas instituições respondentes, com exceção do Instituto Federal de Educação da Paraíba que considerou essa atividade como a mais realizadas de modo *presencial* em seus cursos.

O Instituto Federal de Educação do Amapá acrescentou que realiza “[...] orientações para construção de projetos de pesquisa e projetos de estágio supervisionado e ainda orientações dos trabalhos de conclusão de curso”, bem como informou que:

[...] não oferta cursos de licenciatura na modalidade a distância. Atualmente contamos apenas com a oferta de uma turma no curso de formação pedagógica em educação profissional. Durante o desenvolvimento do programa especial de formação pedagógica de acordo com a Resolução 02/97 é exigida a carga horária mínima de 300h destinadas ao estágio supervisionado, ação esta trabalhada a partir de projetos configurando seus resultados em portfólio e, para tal, a exigência de encontros presenciais para orientações. Outro quesito exigido também, diz respeito à realização de um trabalho de conclusão de curso, o qual requer orientações presenciais.

As atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação do Ceará e Instituto Federal de Educação do Amapá.

A Tabela 11, exposta a seguir, indica as atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-SP informaram que ofertam cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, totalizando 7 instituições de ensino respondentes.

Tabela 11 - Atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 4.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	3	-	1	-	1	-	1	6
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	4	-	0	-	0	-	1	5
3	Realização de exames avaliativos finais	2	-	0	-	0	-	0	2
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	1	-	0	-	0	-	0	1
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	-	0	-	0	-	0	1
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	-	0	-	0	-	0	1
7	Ministração de aulas	3	-	0	-	0	-	1	4
8	Outras atividades	0	-	1	-	1	-	1	3

A avaliação de estudantes foi considerada por seis das instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-SP – como a atividade ou uma das atividades mais realizadas de modo *a distância* em seus cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância. A realização de exames avaliativos parciais/processuais foi considerada por cinco das instituições respondentes.

As quatro instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação da Paraíba e o SENAC-SP – que indicaram a ministração de aulas, considerando-a como a atividade mais realizada de modo *a distância* em seus cursos. A realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios), a

apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro.

O CEFET-RJ acrescentou que realiza “avaliação da participação e autoavaliação” como, por exemplo, “[...] avaliação da participação dos alunos nos fóruns, *chat*, *wiki*; postagem das atividades no ambiente virtual (Moodle); e autoavaliação, quando o cursista atribui um valor à sua participação”. A UTFPR acrescentou que realiza “atividades complementares e atividades autoinstrucionais” como, por exemplo, “[...] leitura de artigos, acesso a vídeos, realização de exercícios de fixação”. O SENAC-SP destacou que a realização de “webconferências” também encontra-se entre as suas atividades.

A Tabela 12, apresentada abaixo, indica as atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 12 - Atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 4.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	4	-	1	-	0	-	1	6
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	3	-	0	-	1	-	0	4
3	Realização de exames avaliativos finais	4	-	0	-	1	-	1	6
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	3	-	0	-	1	-	0	4
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	3	-	1	-	1	-	1	6
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	2	-	0	-	1	-	0	3

7	Ministração de aulas	4	-	0	-	1	-	0	5
8	Outras atividades	0	-	1	-	0	-	0	1

A avaliação de estudantes foi considerada pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação do Ceará, Instituto Federal de Educação do Amapá, Instituto Federal de Educação da Paraíba, CEFET-RJ e SENAC-SP como a atividade ou uma das atividades mais realizadas de modo *presencial* em seus cursos. A realização de exames avaliativos finais e a apresentação de trabalhos de conclusão de curso também foram atividades destacadas por seis das instituições respondentes. A realização de exames avaliativos finais foi também considerada por esses quatro institutos federais de educação (IFEs), pela UTFPR e pelo SENAC-SP como a atividade ou uma das atividades mais realizadas de modo *presencial* em seus cursos.

O CEFET-RJ acrescentou que realiza “aula presencial e formação de banca para a defesa”. Esse instituto também informou que:

[...] O professor responsável por cada módulo de estudo realiza uma aula presencial nos polos no período da manhã para esclarecer dúvidas e no mesmo dia à tarde é feita a prova presencial. O trabalho de apresentação de conclusão de curso (monografia) é feito de forma presencial com a formação de uma banca.

As atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação do Ceará e UTFPR, sendo as consideradas por menor número de instituições respondentes.

O Instituto Federal de Educação do Amapá informou que:

[...] Atualmente o IFAP ofertou vagas para os cursos de especialização e de aperfeiçoamento em PROEJA. No entanto, as atividades dos cursos ainda não foram ministradas em sua totalidade, em virtude de ser uma atividade desenvolvida através do RENAFOR (Rede Nacional de Formação de Profissionais da Educação Básica), que custeia as bolsas pelo E-tec, como o pagamento das bolsas ainda não foi liberado, as aulas iniciaram, mais tiveram que ser suspensas. Assim sendo, a numeração marcada nesta e nas demais questões tomaram como base apenas o planejamento constante no

Projeto Pedagógico de Curso e não as atividades que realmente foram desenvolvidas, uma vez que estas ainda não aconteceram efetivamente.

A ministração de aulas foi considerada por cinco das instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba e a UTFPR – como a atividade ou uma das atividades mais realizadas de modo *presencial* em seus cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância.

A Tabela 13, apresentada a seguir, indica como são definidas as atividades a serem realizadas de modo *a distância* e as atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, segundo instituições partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, a Escola Técnica Residência Saúde de Alagoas, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB, o SENAC-RS e o SENAC-SP forneceram informações a respeito, totalizando 17 instituições de ensino respondentes.

Tabela 13 - Definição das atividades a serem realizadas de modo *a distância* e das atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 5.4. Como são definidas as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	considerando o projeto pedagógico do Curso	4	1	0	0	0	0	1	6
2	considerando os planos do Curso	0	1	0	0	0	0	0	1
3	considerando referenciais curriculares do Curso	1	0	0	0	0	0	1	2
4	através de interlocuções com profissionais e coordenações institucionais	1	0	0	1	0	0	1	3
5	considerando o ambiente virtual de aprendizagem e ferramentas de comunicação e informação	2	0	0	0	0	0	1	3
6	considerando o tipo da atividade	6	1	1	0	1	1	1	11
7	considerando o objetivo da atividade	4	1	0	0	0	1	0	6
8	considerando a carga-horária mínima do Curso	1	0	0	0	0	0	0	1
9	considerando referenciais institucionais	0	0	0	1	0	0	0	1
10	considerando normativas legais	3	0	0	0	0	0	0	3
11	Não é de sua responsabilidade essa definição	1	0	0	0	0	0	0	1

Entre os critérios usados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos, as instituições respondentes consideraram em maior quantidade que essa definição depende do tipo e objetivo da atividade, bem como da proposta do projeto pedagógico do Curso. Algumas das definições realizadas a respeito pelas instituições respondentes são apresentadas a seguir, nos termos informados pelas mesmas:

a) Segundo o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro:

Todas as atividades tanto presenciais, quanto a distância, são planejadas de acordo com o PPC do curso. Todas são discutidas pela Coordenação Geral de EAD (CEAD) e o Nucleo Docente Extruturante (NDE) do curso no caso das Licenciaturas. No caso dos cursos Técnicos de Nível Médio esta discussão é entre a CEAD e a coordenação de cursos. Todas as resoluções obtidas destas discussões são levadas para aprovação do conselho superior da instituição.

b) Segundo o Instituto Federal Educação do Sul de Minas:

Foram definidas para as atividades realizadas de modo a distância, a disponibilização no Ambiente Virtual de Aprendizagem do material, do conteúdo programático, das atividades e dos canais de comunicação, referentes ao desenvolvimento de todo curso. Para o encontro presencial ficou definida a realização de atividades práticas e de avaliação.

c) Segundo o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais:

As atividades a distância são realizadas pela Plataforma Moodle, por meio de fóruns de discussão, *chats*, correio eletrônico e postagem de trabalhos solicitados pelos professores sobre o conteúdo estudado. Os momentos presenciais são destinados para a aplicação das avaliações presenciais, para aulas presenciais de determinados conteúdos e para as aulas práticas das disciplinas técnicas, e compreendem no mínimo 20% da carga-horária de cada curso.

d) Segundo o Instituto Federal de Educação do Ceará:

São levados em consideração os conteúdos previstos no projeto pedagógico e nos referenciais curriculares dos cursos, bem como nas normativas legais, procurando atender ao critério da dialogicidade na EaD. A partir disso, são feitos a matriz DI e o programa da disciplina, as quais servem de orientação para a definição das atividades utilizadas nos encontros presenciais e no AVA Moodle.

e) Segundo o Instituto Federal de Educação do Amapá:

Atividades presenciais: Nível maior de complexidade dos conteúdos; Verificação de aprendizagens individuais; Socialização de conhecimentos e experiências entre os alunos. **Atividades a distância:** Textos e atividades avaliativas parciais de compreensão clara e objetiva; Apresentação de temas que possibilitem a expressão e socialização de ideias por parte dos alunos. [*negrito incluído pela autora*]

f) Segundo o Instituto Federal de Educação Baiano: “Como os cursos oferecidos pelo IF Baiano na modalidade a distância são e parceria com o IFPR, a definição das atividades e a forma com que serão realizadas cabe ao parceiro”.

g) Segundo o Instituto Federal de Educação da Paraíba:

As atividades realizadas de modo a distância, e as de modo presencial, são definidas tendo como fundamento o critério legal, Decreto 5.622/2005.

A distância, são contempladas atividades que, dentro das condições de oferta, procuram fazer com que o formando tenha contato com o conteúdo teórico da formação no ambiente virtual de aprendizagem. O IFPB elegeu o Moodle como esse ambiente.

No modo presencial, são realizadas atividades que permitem ao formando estar em contato com os conteúdos práticos da formação. São priorizadas ações focadas no fazer como estratégia de ensino e aprendizagem. Tais atividades são realizadas nos diferentes polos de EaD onde funcionam os cursos.

h) Segundo o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas:

São definidas levando em conta as especificidades de cada curso, as legislações pertinentes, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), os projetos políticos pedagógicos (PPP's) e outros...

Nas atividades desenvolvidas através da plataforma, a distância, o professor com o auxílio do tutor, desenvolve com aluno a aprendizagem teórica do curso. O professor disponibiliza o material e o apoio necessário para que o aluno desenvolva o seu estudo de maneira autônoma, além disso, são disponibilizados também, via plataforma, atividades a distância, como trabalhos, provas, questionários e participação nos fóruns. Nas atividades presenciais, o professor desenvolve atividades práticas da sua disciplina, estreita o contato com o aluno, desenvolve aulas de campo, aulas no laboratório de informática. Além disso, os professores nas aulas presenciais tiram dúvidas dos alunos e aplicam as avaliações presenciais.

i) Segundo o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro:

A partir da proposta pedagógica as atividades a distância servem para promover a interação entre os estudantes e professores através de fóruns e outras ferramentas do AVEA, estimulando a autonomia do aluno a construir o conhecimento. E os momentos presenciais servem como reforço e para tirar dúvidas com os professores, além das atividades práticas. Para a Carga horária a distância são momentos de estudo individual e interação assíncrona e para a Carga horária presencial são a apresentação do curso, orientação em relação ao uso do AVEA, apresentação de trabalhos, avaliações e aulas práticas.

j) Segundo o Instituto Federal Fluminense: “As provas, aulas práticas, visitas técnicas, viagens técnicas e as atividades específicas de laboratório são realizadas de forma presencial”.

k) Segundo o CEFET-RJ:

Não há uma definição rígida nesse sentido. Há atividades que exigem presença como aquelas relacionadas a trabalhos em laboratórios. Outras podem ser desenvolvidas a distância. Por exemplo, leitura de textos seguida de uma interpretação; análise de texto seguido de fórum de discussão, entre outras.

l) Segundo o CEFET-MG: “A equipe pedagógica se reúne com professores e coordenadores de curso no planejamento das atividades acadêmicas. Utilizam um material chamado 'Metodologia de aulas a distância' desenvolvido pela equipe do NEAD”.

m) Segundo o SENAC-SP:

O modelo pedagógico dos cursos EAD é unificado na instituição, salvaguardadas as diferenças entre níveis de ensino e modalidades. O modelo foi desenvolvido para garantir a maior flexibilidade possível ao aluno, viabilizar o acesso aos cursos, mediação, biblioteca e demais recursos pertinentes a distância, a partir da *web*, mantendo a convergência das estruturas curriculares e da abordagem pedagógica do Senac.

n) Segundo o SENAC-RS:

Os materiais disponibilizados para os alunos no ambiente virtual de aprendizagem (leituras e atividades) são elaborados por especialistas com conhecimento e experiência de mercado na área de cada componente curricular. Desta forma é possível abordar as mais diversas situações, proporcionando ao aluno acesso a informações teóricas sobre a formação profissional que está buscando, sempre relacionada com a prática. Para os momentos presenciais, são disponibilizados materiais de referência para os tutores dos Polos, orientando a revisão dos conteúdos já abordados virtualmente, sugerindo a realização de atividades práticas.

o) Segundo a UTFPR: “O aluno deve participar presencialmente, no polo, das conferências e das atividades de laboratório. Atividades Complementares e Atividade Autoinstrucional são realizadas no AVA a distância”.

p) Segundo a Escola Técnica Residência Saúde:

A coordenação pedagógica cuidadosamente embasada na legislação educacional, bem como nos preceitos pedagógicos formularam o projeto político pedagógico e os planos de cursos onde determinaram quais atividades seriam a distância e quais seriam os momentos presenciais.

Todas as atividades que visam a interação interpessoal e desenvolvimento de práticas, além das atividades que estimulem a troca de experiência de alunos e dos profissionais de cada área de formação relacionados, sendo estimulados, seminários, atividades em laboratórios de práticas, estágios obrigatórios e extracurriculares são prioritariamente realizados na forma presencial. No entanto, muitas dessas atividades podem e são realizadas também a distância.

A transmissão das aulas com professores mestres e doutores, referências em suas áreas de atuação, garantem o melhor conteúdo, melhor material didático com conteúdos interdisciplinares e voltados para o exercício da profissão, melhor didática de transmissão de conteúdos, melhor relação custo x benefício e melhor qualidade do curso ofertado, pois são os melhores docentes do mercado que ensinam futuros técnicos da mesma forma, em todo o país. O ensino a distância também estimula a autonomia e disciplina dos alunos.

q) Segundo o IUB: “Atividades a distância: estudo passo a passo, tarefas, exercícios com autocorreção, encaminhamento de tarefas e Exame Final para avaliação do curso”.

A Tabela 14, exposta a seguir, indica as atividades que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam para serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

O CEED-MA (Conselho Estadual de Educação do Maranhão), o CEED-PI (Conselho Estadual de Educação de PiauÍ), o CEED-RN (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte), o CEED-RS (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul), o CEED-SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina) e o CEED-TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins) levantaram recomendações a respeito, totalizando 6 Conselhos estaduais.

Tabela 14 - Atividades recomendadas por Conselhos Estaduais de Educação para serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.1. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Avaliação de estudantes	1	1	0	0	1	1	4
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	1	0	0	0	1	0	2
3	Realização de exames avaliativos finais	1	0	1	1	1	1	5
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	1	1	1	1	1	1	6
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	1	1	1	1	1	6
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	1	1	1	1	1	6
7	Ministração de aulas	1	0	0	0	0	0	1
8	Outras atividades	0	0	1	0	0	0	1
9	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.	0	0	0	0	0	0	0

Todos os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios), a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino para serem realizadas de modo *presencial* nos cursos ofertados em seu âmbito de atuação. A realização de estágios profissionais supervisionados foi a atividade ou uma das atividades mais recomendadas pelos Conselhos Estaduais de Educação partícipes do levantamento de dados.

Dos 6 Conselhos Estaduais de Educação respondentes, 5 Conselhos informaram que recomendam a realização de exames avaliativos finais e 4 Conselhos, a avaliação de estudantes. A ministração de aulas foi uma atividade considerada por um dos Conselhos respondentes, o CEED-RN, o qual acrescentou que recomenda como atividade “aula inaugural para informações

gerais sobre o curso, a plataforma de estudos e funcionamento da tutoria”. O CEED-RN destacou ainda que:

A exigência de momentos presenciais está pautada no §1º do art. 1º do Decreto 5.622/2005 e em normas específicas deste CEE para os Cursos de Educação Profissional Técnica de nível médio na modalidade a distância. Embora, essa prática, deva ser repensada à luz dos princípios da moderna EAD, que deverá dispor de meios altamente confiáveis de processos de avaliação de aprendizagem e de laboratórios virtuais.

O CEED-MA salientou que considera “[...] os estágios profissionais supervisionados como sendo de maior importância”, por entender “[...] que mesmo se tratando de curso na modalidade a distância, a teoria precisa ser experienciada por meio de atividades práticas”. Já o CEED-PI destacou “[...] os momentos presenciais obrigatórios, de acordo com o Parecer do CEE/PI que normatiza sobre a matéria”.

A Tabela 15, indicada abaixo, apresenta as atividades que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam para serem realizadas de modo *a distância* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 15 - Atividades recomendadas por Conselhos Estaduais de Educação para serem realizadas de modo *a distância* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.2. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Avaliação de estudantes	1	0	0	0	0	0	1
2	Realização de exames avaliativos parciais/processuais	1	0	1	0	0	1	3
3	Realização de exames avaliativos finais	1	0	0	0	0	0	1
4	Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)	1	0	0	0	0	0	1

5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	0	0	0	0	0	1
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	0	0	0	1	0	2
7	Ministração de aulas	1	0	1	0	1	1	4
8	Outras atividades	0	0	0	0	0	0	0
9	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	1	0	1	0	0	2

Quatro dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam que a ministração de aulas seja realizada de modo *a distância* nos cursos ofertados em seu âmbito de atuação, sendo a atividade mais recomendada pelo CEED-MA, CEED-RN, CEED-SC e CEED-TO. Dos 6 Conselhos Estaduais de Educação respondentes, 3 Conselhos informaram que recomendam a realização de exames avaliativos parciais/processuais e 2 Conselhos, atividades relacionadas a laboratórios de ensino. A avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos finais, a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios) e a apresentação de trabalhos de conclusão de curso foram atividades consideradas por um dos Conselhos respondentes, o CEED-MA.

Quanto às atividades recomendadas para serem realizadas de modo *a distância* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, o CEED-PI ponderou que “nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito”, justificando que o Parecer do CEE/PI não apresenta recomendações sobre o assunto. Já o CEED-RS destacou que “[...] a escola propõe quais atividades serão realizadas a distância nos Planos de Curso, atendendo as normas vigente”. O CEED-MA ressaltou que a ministração de aula foi considerada por resultar “[...] do raciocínio de que sem realização de aulas, ou seja, fundamentação teórica de cada curso, não há como acontecer o processo ensino aprendizagem, nem sua retroalimentação”.

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) foram organismos sociais que também forneceram informações sobre as **atividades realizadas de modo a distância e as**

atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Dessa forma, apresenta-se abaixo algumas das recomendações informadas por esses e outros organismos sociais respondentes, em seu âmbito de atuação, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo a SEED-Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

As atividades, sejam do modo presencial ou a distância, devem ser planejadas com o rigor necessário para atingir aos objetivos de forma plena considerando as necessidades de cada curso, as ferramentas disponíveis e as peculiaridades das turmas.

Modo a distância: destacamos os fóruns, texto complementares, *chats*, listas de exercícios, vídeos, reportagens em qualquer mídia e pesquisas orientadas.

Modo presencial: Normalmente os encontros presenciais são resguardados para as revisões dos conteúdos e avaliações.

b) Segundo a SEED-Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal): “[...] recomenda-se a utilização de laboratórios, aulas práticas e aplicabilidade adequada ao perfil de aluno”.

c) Segundo a SEED-Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas):

A Escola de EAD realiza 40% das atividades a distância no Ambiente Virtual de Aprendizagem- AVA e 60% na forma de avaliação presencial final.

As atividades a distância consistem em: seminários, organização de eventos, pesquisas em campo, em grupo ou individual e outras formas de alinhar a entre a teoria e prática. Os resultados das atividades são postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

d) Segundo a BRASSCOM:

O uso de tecnologias em salas de aulas, ou a distância, de maneira presencial ou mista, introduz elementos do cotidiano e aos quais os alunos estão familiarizados. Isto os torna mais participativos e “aderentes” aos conteúdos que estão sendo disponibilizados, pois a forma pela qual são apresentados e ofertados é muito próxima da sua realidade e do seu dia a dia, o contrário produz, no mínimo, baixo interesse.

Logicamente que a este ferramental deve preceder o acesso dos conteúdos aos professores, pois em qualquer meio de acesso a informação é ele, o professor, que tem que ser o líder e o condutor do processo crescente de aprendizado do aluno.

As atividades interativas virtuais são as que mais aliam o perfil atual do aluno com os objetivos de transmissão de conhecimento (simuladores, games educacionais, mídias diversas, orientações virtuais, entre outras) e devem ser usadas em profusão, pois trabalham com o conceito do “aprender fazendo” além de proporcionar uma avaliação mais criteriosa, objetiva, imparcial e sem “vícios” e com correções e aprendizados a aquilo que se deva observado.

e) Segundo a ABED:

Na Educação Profissional e Tecnológica, a prática significativa é elemento integrante do processo. A constituição de uma competência profissional envolve saberes de diferentes naturezas, sendo o saber fazer o foco central do esforço educativo nesse sentido. Saber fazer é algo que só se aprende praticando. A exigência de presencialidade em cursos EAD só se justifica quando a realização da prática profissional é impedida pela distância física entre o educando e a instituição formadora. No estágio atual do desenvolvimento das tecnologias da informação, é injustificável a exigência de presencialidade para a realização de atividades de avaliação teórica ou de defesa de trabalhos de final de curso (ou seja, atividades que não necessitam da supervisão de um educador durante sua realização).

f) Segundo o SENAC:

O Decreto nº 5.622/2005 regulamenta uma série de questões relacionadas ao desenvolvimento e à oferta da modalidade educação a distância, dentre outras, estabelecendo a obrigatoriedade de momentos presenciais para realização de atividades específicas (avaliação, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos e realização de atividades em laboratório) e de realização de exames presenciais para a avaliação dos estudantes para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas e certificados, cujos resultados devem prevalecer sobre os obtidos de outra maneira.

Nos cursos de **Formação Inicial e Continuada**, as atividades de modo a distância são realizadas no ambiente virtual de aprendizagem supracitado. Aqui, fóruns temáticos são oferecidos para reflexão, expressão e compartilhamento dos temas trabalhados. Os tutores envolvidos nestes espaços têm a possibilidade de observar e auxiliar quanto à apresentação de ideias, à argumentação, a críticas e à exposição de defesas e pontos de vista.

Apesar de Formação Inicial e Continuada, a Aprendizagem, pela sua natureza, demanda encontros presenciais. Para viabilizá-los, os cursos de Aprendizagem contam com momentos “presenciais *conectados*”. Esses momentos são realizados através de uma webconferência na abertura do curso para interação em tempo real entre tutor e alunos e através de videoaulas. Os cursos de Aprendizagem contemplam também atividades práticas presenciais avaliativas, ou seja, momentos de vivenciar, nas dependências das empresas, a prática profissional metódica das temáticas estudadas, com o acompanhamento de um supervisor designado pela empresa.

Nos cursos **Técnicos de Nível Médio**, o ambiente virtual de aprendizagem oferece fóruns, tarefas e questionários com objetivo de mediar a construção das competências

conforme os planos de curso. Esses cursos oferecem diversos momentos presenciais: aula inaugural, realizada no início de cada curso com o objetivo de integrar o aluno ao Senac, esclarecer como funciona sua metodologia, bem como de informar cronogramas, avaliações e recuperação. Além disso, realizam-se atividades presenciais individuais e em grupo ao longo dos módulos (estudos de caso, questões discursivas, atividades práticas), bem como uma atividade avaliativa ao fim de cada encontro.

Em relação aos cursos de **Nível Superior**, o ambiente virtual de aprendizagem oferece a apresentação de conceitos, utilizando o Publicador *Flippingbook*, que permite boa visualização e interação com os arquivos. O mesmo ambiente virtual de aprendizagem permite exposições orais, aulas narradas, ou seja, apresentações assíncronas, baseadas em *slides* e de maior atenção na prática da disciplina, gravadas para posterior consulta pelo aluno. Para os cursos de pós-graduação, recursos audiovisuais (vídeos, *podcasts* etc.) são utilizados e disponibilizados na *web*. Essas tecnologias favorecem a complementação, exemplificação ou contextualização dos temáticos abordados e são acessadas por meio de um *link*, remetendo o aluno à fonte principal da publicação. Webconferências e palestras virtuais, realizadas em tempo real, completam as tecnologias utilizadas nos momentos a distância, promovendo a atualização por meio de apresentação de práticas de mercado ou de situação de relevância para a formação profissional dos alunos. Os momentos presenciais no contexto da educação superior, por sua vez, se restringem a encontros específicos para a realização das avaliações dos cursos.

g) Segundo o SENAI:

A prática pedagógica é desenvolvida em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) mediado pelo uso de tecnologias de comunicação e informação. Este ambiente foi concebido com o olhar na situação de aprendizagem e nas capacidades integradoras, onde buscou-se adotar estratégias de ensino que privilegiassem a ação do participante sobre os objetos de estudo, necessários para a construção das competências, e a interação entre os participantes, mediadores e tutores.

No AVA, as situações de aprendizagem apresentam um problema e oferecem estratégias variadas aos participantes a fim de ajudá-los a resolvê-lo. As estratégias são compostas por fundamentação teórica, exercícios de passagem e desafios (atividades da situação-problema). Além dessas estratégias, são disponibilizados aos participantes recursos de comunicação com outros participantes, com o tutor e o monitor no ambiente *web*. Também podem ser utilizados SMS (torpedos) para os celulares dos alunos visando acompanhamento das atividades e eventos no AVA.

As situações de aprendizagem oportunizam o “aprender fazendo” por meio de estratégias como estudo de caso, projeto, situação-problema e pesquisa. Elas são apresentadas aos alunos por meio do AVA e, nas aulas presenciais, são realizadas atividades práticas realizadas em oficinas e laboratórios didáticos especializados com o suporte de kits e simuladores especialmente selecionados ou desenvolvidos para os objetivos de aprendizagem do curso.

Por meio dos livros didáticos dos cursos do Programa SENAI de Educação a Distância ocorre a fundamentação teórica abordando os conteúdos formativos voltados para as situações contextualizadas apresentadas nas atividades apresentadas no material *online*. É a etapa do estudo individual, da investigação, da pesquisa e da construção dos conceitos, princípios e fundamentos científicos e tecnológicos propriamente ditos. Para

tanto, são disponibilizados no AVA materiais didáticos no formato de hipertextos, imagens, vídeos, animações, simulações, *links* e outros, que são acessados seguindo uma agenda coletiva da turma ou de acordo com as necessidades de cada participante. Este estudo é complementado por atividades interativas utilizando diversas ferramentas como webconferências, fóruns, trocas de *e-mail* entre os alunos e entre alunos, tutores e monitores.

Também no material *online* há exercícios de correção automática que fazem parte da autoavaliação individual e que, realizados de forma lúdica (jogos), buscam motivar os participantes a verificarem seu desempenho nos conteúdos formativos das unidades de estudo. Esses exercícios apresentam questões conceituais dos conteúdos formativos e sua aplicação em situações menos complexas do seu contexto de trabalho. Eles também permitem ao tutor coletar evidências do desempenho do participante, de modo a diagnosticar suas facilidades e dificuldades de aprendizagem, bem como, dar reforços adequados para a superação das dificuldades que os participantes apresentam.

As situações de aprendizagem têm caráter mobilizador e integrador de saberes, uma vez que seus eixos organizadores são as competências específicas (capacidades técnicas) e de gestão (sociais, organizativas e metodológicas) que, inseridas em um contexto desafiador e significativo, despertam o interesse do aluno e estimulam a sua participação nas vivências coletivas e nas aprendizagens profissionais significativas. Os estudantes, através das estratégias de ensino utilizadas, são desafiados a colocarem em ação tudo o que sabem e pensam e a solucionar problemas e a tomarem decisões em relação às questões propostas, que são retirados do contexto de trabalho da ocupação profissional destes cursos.

A etapa presencial tem o objetivo de retomar os assuntos tratados na parte a distância e desenvolver as atividades práticas relevantes ao alcance do perfil final proposto pelo o curso. Essas atividades deverão ser realizadas nos polos previamente preparados, onde os alunos terão acesso aos laboratórios para as práticas e avaliações presenciais.

Nesse processo, o acompanhamento das atividades dos participantes no AVA pelo tutor e monitor tem um papel relevante. O tutor tem o papel de orientar a aprendizagem individual e coletiva durante o curso, contando com o apoio de monitores em outras atividades que permeiam o processo. Para assegurar a qualidade de todo este processo, serão constantemente observados os seguintes princípios pedagógicos:

(a) interatividade do participante com os recursos didáticos por meio das atividades de fundamentação teórica (livros didáticos), dos exercícios de passagem (avaliação individual no material *online*) e das situações de aprendizagem (individuais e/ou em grupo) no material *online* e nos polos presenciais (kits, simuladores, ferramentas e máquinas);

(b) interação social entre participantes, tutores e monitores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, viabilizada pelos recursos de comunicação síncrona e assíncrona no AVA ou no polo de apoio presencial.

g) Segundo a SERES-MEC (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior):

Para os cursos superiores ofertados a distância, as atividades realizadas de modo presencial estão definidas no art. 13, inciso III, alínea “d”, do Decreto nº 5.622 de 2005:

“...estágios curriculares, defesa presencial de trabalho de conclusão de curso e das atividades em laboratórios científicos, bem como o sistema de controle de frequência dos estudantes nessas atividades, quando for o caso;”

As demais atividades podem ser realizadas de modo a distância.

Como pode ser verificado nas citações apresentadas, ao indicarem suas recomendações no que se refere às atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância, pelo menos seis organismos sociais – a SEED-Piauí, a SEED-Amazonas, a BRASSCOM, a ABED, o SENAC e o SENAI – consideraram relevante ressaltar a necessidade de observar a utilização de recursos tecnológicos no desenvolvimento desses cursos. Pelo menos cinco organismos sociais – a SEED-Piauí, a SEED-Amazonas, a BRASSCOM, o SENAC e o SENAI – consideraram relevante ressaltar a necessidade de observar a utilização de recursos didáticos e cinco organismos – a SEED-Amazonas, a ABED, o SENAC, o SENAI e a SERES-MEC –, a necessidade de observar as especificidades das atividades propostas. As aulas práticas e laboratoriais, os objetivos educacionais, as estratégias pedagógicas, as necessidades e as especificidades do Curso, o planejamento das atividades e o plano do Curso, a infraestrutura do Curso, o perfil do aluno, a relação da equipe profissional e da equipe com os alunos, o cumprimento da legislação vigente, entre outros, também foram aspectos recomendados pelos organismos sociais quanto à oferta e ao desenvolvimento de atividades.

3.2 A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE MODO A DISTÂNCIA E DE MODO PRESENCIAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Tratar-se-á, no presente tópico, sobre a utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica em cursos técnicos de nível médio, cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, cursos de bacharelado, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado e em outros cursos de formação inicial e continuada de educação

profissional e tecnológica, como os cursos de extensão, ofertados na modalidade de educação a distância.

A Tabela 16, indicada a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *a distância* dos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de educação a distância por instituições partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, a Escola Técnica Residência Saúde de Alagoas, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB e o SENAC-RS responderam que ofertam cursos técnicos de nível médio, totalizando 16 instituições de ensino respondentes.

Tabela 16 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 1.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	10	0	1	1	0	1	0	13
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	1	0	0	0	0	0	1
3	Telefone fixo (convencional)	3	0	0	0	0	1	1	5
4	Telefone móvel (com internet)	1	0	0	0	0	0	0	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	4	0	1	0	0	0	0	5
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	2	1	0	1	0	0	0	4

7	Computador pessoal	6	0	0	0	0	1	1	8
8	Hipertexto, hiperímia	3	0	0	1	0	0	1	5
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	10	1	1	1	1	1	1	16
10	Outros	1	0	1	0	0	1	1	4

Todos os dez institutos federais de educação respondentes consideraram que materiais impressos, correios convencionais e internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância. Entre as instituições respondentes, a Escola Técnica Residência Saúde considerou o rádio, a televisão (convencional) e a TV por satélite entre os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* desses cursos. O CEFET-RJ, o CEFET-MG, UTFPR, o IUB e o SENAC-RS, bem como os institutos federais de educação respondentes, consideraram que a internet, os ambientes virtuais de aprendizagem, as ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas são os meios e recursos tecnológicos mais usados nos momentos *a distância* de seus cursos.

Ao indicar o uso da internet, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que usa “ambientes virtuais de aprendizagem (Moodle)”; o Instituto Federal de Educação do Ceará, que usa “fórum, *quiz*, *wiki* e *chat*”; o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas e o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, que usam a plataforma “Moodle”; o Instituto Federal de Educação Baiano, que usa a internet para estabelecer “contato com professores e tutores”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que usa “Plataforma Moodle, fóruns e *chats*”; o CEFET-RJ, ressaltou que usa um ambiente virtuais de aprendizagem (AVA); o Instituto Federal Fluminense, que utiliza a “[...] plataforma Moodle”, considerando “atividades realizadas na plataforma Moodle, apostilas virtuais e impressas, utilização de computador pessoal ou disponibilizado pelo polo e tutoria a distância”. A UTFPR salientou que “toda a comunicação com o alunos é realizada pelo AVA, via fórum ou mensagens” e o IUB que emprega a “comunicação mediada por computador (CMS) e sistema de gerenciamento de curso no canal IUBNet (Moodle)” e o “acesso *online*, *chats*, fórum,

Fale com Professor, avaliação opcional *online* e redes sociais”. A Escola Técnica Residência Saúde destacou que utiliza “ambiente virtual de aprendizagem com transmissão de aula via *web*”, como também disponibiliza “[...] material didático”, considerando que a internet:

[...] Permite maior flexibilidade para a realização de atividades propostas para os cursos, podendo o aluno escolher o horário e o local que mais lhe convir, para abrir material, entrar em *chat* ou fóruns, teleconferência, videoconferência e disponibilização de material didático.

Ao indicar o uso de materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Amapá especificou que usa “livros disponibilizados aos alunos”; o Instituto Federal de Educação Baiano, que os usa em “módulos das disciplinas”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que usa “livros”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que usa “apostilas (cadernos textos) – material didático impresso”; o CEFET-RJ, que usa “apostilas”; o CEFET-MG, que usa “apostila de conteúdos”; o Instituto Federal Fluminense, que usa “apostilas impressas” e o IUB especificou que esses materiais correspondem a “[...] apostilas, testes, tarefas, provas parciais e correspondências”.

Ao indicar o uso de teleconferência, videoconferência, audioconferência, o CEFET-MG especificou que usa “videoconferência via internet”. O CEFET-RJ destacou que usa “webconferência” e que “os alunos, no polo de apoio presencial, assistem à apresentação da aula pelo professor da disciplina”. A Escola Técnica Residência Saúde especificou que usa “TV por Satélite”, “teleconferência” e “videoconferência”, considerando que:

Satélite: Funciona com uma programação regular, levando cursos programados aos Polos de Apoio Presencial, em horários pré-estabelecidos. Além disso, será possível transmitir demonstrações das técnicas e práticas, para melhor compreensão do assunto pelo aluno. [...] **Teleconferência e videoconferência:** Possibilita momento interação com professores e complementa o aprendizado do aluno.

Ao indicar o uso de discos de áudio e vídeo, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que usa “DVD-ROM”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que usa discos como “material didático”; o Instituto Federal Fluminense, que usa “vídeo aulas”; o

CEFET-RJ, que usa “vídeo”, entre outros. Ao indicarem o uso de telefone fixo, o Instituto Federal de Educação Baiano especificou que realiza “contato com professores e tutores” e o IUB especificou que os usa “[...] para informação e orientação”. Ao indicarem o uso de hipertexto e hipermídia, o CEFET-MG informou que os mesmos são “desenvolvidos no AVA” e o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que usa o “videoaulas, *links* para outros *sites*”. Ao indicar o uso de computador pessoal, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas especificou que “os alunos utilizam seus computadores pessoais para acessar as aulas”; o SENAC-RS, que realiza “webconferência”; o IUB especificou que usa “apostilas *online*, com senha pessoal” e o Instituto Federal Fluminense, que usa “tutoria a distância”.

A Tabela 17, exposta abaixo, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *presenciais* dos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 17 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *presenciais* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 1.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	8	1	0	1	0	1	0	11
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	2	1	0	0	0	1	0	4
3	Telefone fixo (convencional)	1	0	0	0	0	0	0	1
4	Telefone móvel (com internet)	1	0	0	0	0	0	0	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	3	1	1	0	0	0	0	5
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	0	1	0	0	1	0	0	2
7	Computador pessoal	5	0	0	1	0	1	0	7
8	Hipertexto, hipermídia	2	0	0	0	0	0	0	2
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem,	8	1	0	0	1	1	0	11

	ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)								
10	Outros	3	0	0	0	0	0	1	4

A maioria dos institutos federais considerou que materiais impressos, correios convencionais e internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *presenciais* dos cursos técnicos de nível médio que oferecem na modalidade de educação a distância. O IUB, a UTFPR e a Escola Técnica Residência Saúde também foram instituições que consideraram a internet entre os meios e recursos tecnológicos que usam. A teleconferência, videoconferência e audioconferência foram considerados entre os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos presenciais pela UTFPR e Escola Técnica Residência Saúde. Já o telefone fixo (convencional) e o telefone móvel (com internet) foram considerados pelo Instituto Federal de Educação Baiano. O SENAC-RS considerou que “apresentações, impressos, materiais para dinâmicas etc.” encontram-se entre os seus meios e recursos tecnológicos.

Ao indicar o uso de materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Amapá especificou que utiliza “livros disponibilizados aos alunos”; o Instituto Federal de Educação Baiano, que os utiliza em “módulos das disciplinas”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que usa “livros”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que usa “material didático impresso, textos diversificados e complementares”; o CEFET-MG, que usa “materiais de apoio do professor”. O IUB, instituição a qual considerou materiais impressos e correios convencionais entre os meios e recursos tecnológicos mais usados, informou que utiliza a “biblioteca com material para consulta”. A respeito do uso de materiais impressos e correios convencionais, a Escola Técnica Residência Saúde considerou que:

O material didático digital disponibilizado com 48 horas de antecedência da aula pode ser impresso e levado para a aula para que o aluno tome nota de alguns pontos importantes e dicas dos professores. Os professores também podem sugerir pesquisas, leituras de artigos, entre outros.

Ao indicarem o uso de internet, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas especificaram, novamente, que utilizam a plataforma “Moodle”; a UTFPR informou que “os alunos acompanham o material via AVA”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que utiliza “ferramentas de buscas ou pesquisas”; o IUB, que usa “Canal IUBNet”. O Instituto Federal Fluminense informou que a “tutoria” é realizada de modo presencial. A Escola Técnica Residência Saúde ponderou que o uso de internet permite “mais flexibilidade para a realização de atividades propostas para os cursos, podendo o aluno escolher o horário e o local que mais lhe convir, para abrir material, entrar em *chat* ou fóruns”.

Ao indicarem o uso de discos de áudio e vídeo, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas especificou que usa “vídeos em CDs e pendrive” e o CEFET-RJ, que usa “vídeo”. A Escola Técnica Residência Saúde ponderou que “os professores podem sugerir vídeos, documentários, filmes que complementem o assunto abordado em sala de aula e contribuam para uma melhor fixação do aprendizado”. Ao indicarem o uso de computador pessoal, o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que o utiliza no “laboratório de informática”, bem como o CEFET-MG, que o utiliza em “atividades em laboratório”; o Instituto Federal Fluminense informou que usa “computadores disponibilizados pelo polo”. O IUB ressaltou que a “sala de informática de uso coletivo” encontra-se entre os seus meios e recursos tecnológicos usados nos momentos presenciais.

O Instituto Federal de Educação Baiano especificou, ao indicar o uso de rádio, televisão (convencional), TV por satélite, que utiliza “teleaula” e ao indicar o uso de telefone fixo (convencional) e telefone móvel (com internet), que esses recursos são utilizados na “interação com o professor durante a teleaula”. A Escola Técnica Residência Saúde especificou que usa “TV por Satélite” e o IUB especificou “TV para uso de DVD”; a UTFPR especificou, ao indicar o uso de teleconferência, videoconferência, audioconferência, que “todos os encontros no polo são acompanhados por webconferência”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas especificou, ao indicar o uso de hipertexto/ hipermídia, que utiliza “exibição de vídeo aulas, utilização de *hiperlinks*”. A Escola Técnica Residência Saúde informou que realiza “interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem” e usa “ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas”.

O Instituto Federal Educação do Sul de Minas destacou que realiza “aulas nos laboratórios referentes aos cursos”; o Instituto Federal de Educação do Ceará, que utiliza “*slides*, vídeos e laboratórios”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que utiliza “data-show para exibir apresentações que estão armazenadas em pendrive”; o CEFET-RJ, que utiliza “webconferência” e informou que “os alunos, no polo de apoio presencial, assistem à apresentação da aula pelo professor da disciplina”; o IUB, que acessa a “livros e programas específicos na biblioteca ou na sala de informática”. O Instituto Federal Fluminense informou que “os polos oferecem tutoria presencial e acesso a plataforma Moodle através dos computadores disponíveis nos laboratórios”. O SENAC-RS ponderou que realiza “apresentações em *PowerPoint*, estudos de caso, atividades em grupo, apresentações de pesquisas realizadas, seminários”. A Escola Técnica Residência Saúde considerou que “com a utilização dessas formas de tecnologia juntas, é possível disponibilizar uma grande quantidade de assuntos das disciplinas e aprofundá-las mais, pois não teremos a limitação de tempo e horários” e “[...] a garantia de profissionais mais qualificados para serem transmissores das informações”.

A Tabela 18, apresentada a seguir, indica situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo presente todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

Tabela 18 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	9	1	1	1	1	1	0	14
2	Realização de exames avaliativos	8	1	1	0	0	1	1	12
3	Acompanhamento de estudantes	10	1	0	1	1	1	1	15
4	Realização de estágios profissionais	1	0	0	0	1	0	0	2

	supervisionados								
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	3	0	0	0	1	0	1	5
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	5	1	1	0	1	0	0	8
7	Ministração de aulas	9	1	1	0	1	0	1	13
8	Atividades ou momentos presenciais	9	1	1	0	1	1	1	14
9	Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	9	1	0	1	1	1	1	14
10	Outras situações	1	0	0	0	0	0	0	1

Todos os institutos federais de educação e a maioria das demais instituições respondentes considerou o acompanhamento de estudantes como uma das situações de ensino e de aprendizagem na qual são usados meios e recursos tecnológicos em seus cursos. A avaliação de estudantes, a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos e as atividades ou momentos presenciais foram consideradas pela maioria das instituições respondentes. A realização de estágios profissionais supervisionados foi indicada por duas instituições respondentes, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e a UTFPR. A apresentação de trabalhos de conclusão de curso foi indicada por cinco instituições respondentes, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação do Ceará, Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, a UTFPR e o SENAC-RS.

O Instituto Federal Fluminense informou que realiza “atividades *online* através da plataforma Moodle” e que “a Coordenação atende aos alunos através da plataforma Moodle, *e-mail* ou telefone”. O IUB especificou que utiliza meios e recursos tecnológicos “na necessidade de esclarecimento de dúvidas, fixação de aprendizagem, orientação a avaliação”. De acordo com a Escola Técnica Residência Saúde:

Dominar a arte da tutoria em EAD é um trabalho que exige dos profissionais competências similares as docentes do ensino presencial. Entretanto, os tutores não podem nem devem reproduzir no ambiente de sala de aula a figura do docente tradicional. Ele deve limitar-se a auxiliar na aprendizagem. Os docentes, por sua vez, devem investir na preparação das aulas, elaboração de materiais didáticos de qualidade para serem disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, para auxiliar os estudos individuais dos alunos, elaboração das questões de avaliação e orientação da equipe de tutores durante a execução do módulo.

O acompanhamento de estudantes foi a situação de ensino e de aprendizagem mais indicada pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, Instituto Federal de Educação do Amapá, Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas e CEFET-MG. O ministração de aulas foi a situação de ensino e de aprendizagem mais indicada pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, Instituto Federal Educação do Sul de Minas, Instituto Federal de Educação do Amapá, Instituto Federal de Educação Baiano, Instituto Federal de Educação da Paraíba, Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, CEFET-RJ, UTFPR e Escola Técnica Residência Saúde.

A Tabela 19, indicada a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *a distância* dos *cursos tecnológicos de nível superior* oferecidos na modalidade de educação a distância por instituições partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP foram as instituições respondentes que informaram que ofertam cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), totalizando 3 instituições de ensino respondentes. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem cursos tecnológicos de nível superior.

Tabela 19 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 2.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	1	-	1	-	-	-	0	2

2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	-	0	-	-	-	0	0
3	Telefone fixo (convencional)	0	-	1	-	-	-	0	1
4	Telefone móvel (com internet)	0	-	0	-	-	-	0	0
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	1	-	1	-	-	-	0	2
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	1	-	0	-	-	-	1	2
7	Computador pessoal	1	-	1	-	-	-	1	3
8	Hipertexto, hipermídia	1	-	1	-	-	-	1	3
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	1	-	0	-	-	-	1	2
10	Outros	0	-	0	-	-	-	1	1

As três instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP – consideraram que o computador pessoal e o hipertexto/ hipermídia encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *a distância* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem. O rádio, a televisão (convencional) e a TV por satélite, bem como o telefone móvel (com internet) não foram meios e recursos tecnológicos considerados por essas instituições.

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que utiliza mais a internet nos momentos *a distância* de seus cursos. Já o CEFET-RJ informou que utiliza mais materiais impressos, correios convencionais, discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.), computador pessoal e hipertexto/ hipermídia. O SENAC-SP considerou com o mesmo grau de intensidade todos os meios e recursos que apontou. Ao indicar que usa teleconferência, videoconferência, audioconferência, o SENAC-SP especificou que realiza “webconferências regulares em todos os componentes curriculares” e, ao indicar que usa a internet, especificou os meios e recursos que emprega: “texto base da disciplina (o aluno pode, se quiser, imprimir-lo), vídeo aulas, aulas narradas (apresentações em ppt sincronizadas com apresentação pelo docente, fóruns de dúvidas, fóruns de debates, fóruns dos alunos)”. Essa instituição também apontou que usa “biblioteca digital, acessível pela *web* por alunos e docentes”.

A Tabela 20, exposta abaixo, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *presenciais* dos *cursos tecnológicos de nível superior* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

Tabela 20 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *presenciais* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 2.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	1	-	1	-	-	-	1	3
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	-	0	-	-	-	0	0
3	Telefone fixo (convencional)	0	-	1	-	-	-	0	1
4	Telefone móvel (com internet)	0	-	0	-	-	-	0	0
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	1	-	0	-	-	-	0	1
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	0	-	0	-	-	-	0	0
7	Computador pessoal	1	-	1	-	-	-	0	2
8	Hipertexto, hipermídia	1	-	0	-	-	-	0	1
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	1	-	0	-	-	-	0	1
10	Outros	0	-	0	-	-	-	0	0

As três instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP – consideraram que materiais impressos e correios convencionais encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *presenciais* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância, em seus

processos de ensino e de aprendizagem. O rádio, televisão (convencional) e TV por satélite, o telefone móvel (com internet) e a teleconferência, videoconferência, audioconferência não foram meios e recursos tecnológicos considerados por essas instituições.

O Instituto Federal de Educação do Ceará e o CEFET-RJ informaram que utilizam mais materiais impressos e correios convencionais nos momentos *presenciais* de seus cursos. O CEFET-RJ informou que também utiliza, com o mesmo grau de intensidade, computador pessoal. Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o SENAC-SP especificou que realiza “prova impressa”.

A Tabela 21, apresentada a seguir, indica situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos *cursos tecnológicos de nível superior* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo presente todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 21 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	1	-	1	-	-	-	1	3
2	Realização de exames avaliativos	1	-	1	-	-	-	1	3
3	Acompanhamento de estudantes	1	-	1	-	-	-	1	3
4	Realização de estágios profissionais supervisionados	0	-	1	-	-	-	1	2
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	0	-	1	-	-	-	0	1
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	0	-	1	-	-	-	0	1
7	Ministração de aulas	1	-	0	-	-	-	1	2
8	Atividades ou momentos presenciais	1	-	0	-	-	-	0	1
9	Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	1	-	1	-	-	-	1	3
10	Outras situações	0	-	0	-	-	-	1	1

Todas as instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP – consideraram a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos, o acompanhamento de estudantes e a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos como situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos em seus cursos tecnológicos de nível superior. A apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas pelo CEFET-RJ. Já as atividades ou momentos presenciais foram consideradas pelo Instituto Federal de Educação do Ceará.

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que a situação de ensino e de aprendizagem na qual usa mais meios e recursos tecnológicos em seus cursos é a ministração de aulas. Já o CEFET-RJ considerou a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos, o acompanhamento de estudantes, a realização de estágios profissionais supervisionados, a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos como situações de ensino e de aprendizagem nas quais usam mais meios e recursos tecnológicos em seus cursos. O SENAC-SP considerou, com o mesmo grau de intensidade, as situações que indicou, especificando que usa “webconferência para aula, conteúdo, revisão” e realiza “orientação para iniciação científica e para projetos de extensão”.

A Tabela 22, indicada a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *a distância* dos *cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado* oferecidos na modalidade de educação a distância por instituições partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba informaram que ofertam cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica. O Instituto Federal de Educação da Paraíba também informou que oferta cursos de

bacharelado. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem esses cursos.

Tabela 22 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 3.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	4	-	-	-	-	-	-	4
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	-	-	-	-	-	-	0
3	Telefone fixo (convencional)	0	-	-	-	-	-	-	0
4	Telefone móvel (com internet)	1	-	-	-	-	-	-	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	3	-	-	-	-	-	-	3
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	2	-	-	-	-	-	-	2
7	Computador pessoal	2	-	-	-	-	-	-	2
8	Hipertexto, hiperídia	1	-	-	-	-	-	-	1
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	4	-	-	-	-	-	-	4
10	Outros	0	-	-	-	-	-	-	0

As quatro instituições respondentes consideraram que materiais impressos e correios convencionais, bem como a internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *a distância* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância, em seus processos de ensino e de aprendizagem. O rádio, a televisão (convencional) e a TV por satélite, bem como o telefone móvel (com internet) não foram meios e recursos tecnológicos

considerados por essas instituições, tal como não foram considerados em relação aos cursos tecnológicos de nível superior.

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que utiliza mais materiais impressos e correios convencionais nos momentos *a distância* de seus cursos, especificando que usa “apostilas” e “listas de exercícios”. Ao indicar que utiliza internet, esse instituto especificou que usa “fórum, atividades, *quizes*”. Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que utiliza “apostilas impressas”; ao indicar que usa discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.), esse instituto especificou que utiliza “apostilas e material complementar digital”; ao indicar que usa internet, esse instituto especificou que utiliza o ambiente virtual “Moodle”.

Ao indicar que usa internet, o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que utiliza “ferramentas de buscas e pesquisas”; ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, esse instituto especificou que utiliza “livros”; ao indicar que usa discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.), esse instituto especificou que utiliza “laboratório de informática”. O Instituto Federal de Educação do Amapá informou que utiliza mais telefone móvel (com internet) e discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.) nos momentos *a distância* de seus cursos. Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Amapá especificou que utiliza “apostilas”; ao indicar que usa internet, esse instituto especificou que utiliza o ambiente virtual “Moodle”, do mesmo modo que informou o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro.

A Tabela 23, exposta a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *presenciais* dos *cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 23 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *presenciais* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 3.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	4	-	-	-	-	-	-	4
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	-	-	-	-	-	-	0
3	Telefone fixo (convencional)	0	-	-	-	-	-	-	0
4	Telefone móvel (com internet)	1	-	-	-	-	-	-	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	2	-	-	-	-	-	-	2
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	1	-	-	-	-	-	-	1
7	Computador pessoal	2	-	-	-	-	-	-	2
8	Hipertexto, hipermissão	0	-	-	-	-	-	-	0
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	4	-	-	-	-	-	-	4
10	Outros	0	-	-	-	-	-	-	0

As quatro instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – consideraram que materiais impressos e correios convencionais, bem como a internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *presenciais* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem. O rádio, a televisão (convencional), a TV por satélite, o hipertexto/ hipermissão, assim como o telefone fixo (convencional) não foram meios e recursos tecnológicos considerados por essas instituições. Os materiais impressos e correios

convencionais foram considerados pelas quatro instituições respondentes como um dos meios e recursos tecnológicos mais usados nos momentos *presenciais* em seus cursos.

Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Ceará especificou que utiliza nos momentos *presenciais* “apostilas” e “listas de exercícios”, como também considerou que as usa nos momentos *a distância*; ao indicar que usa internet, esse instituto especificou que utiliza o “ambiente Moodle” e “softwares matemáticos”. Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Amapá especificou que utiliza nos momentos *presenciais* “apostilas/textos/livros”; ao indicar que usa computador pessoal, esse instituto especificou que utiliza “notebooks e tablets de professores e estudantes”; ao indicar que usa internet, especificou que utiliza “Moodle”. Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que utiliza “livros”; ao indicar que usa computador pessoal, especificou que utiliza “laboratório de informática”; ao indicar que usa internet, especificou que utiliza “ferramentas de buscas ou pesquisas” nos momentos *presenciais*, assim como nos momentos *a distância*.

A Tabela 24, apresentada a seguir, indica situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos *cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado* oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo presente todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

Tabela 24 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 3.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?	IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
---	----------	------	----------	----------	-------	-----	-------	-------

1	Avaliação de estudantes	4	-	-	-	-	-	-	4
2	Realização de exames avaliativos	4	-	-	-	-	-	-	4
3	Acompanhamento de estudantes	4	-	-	-	-	-	-	4
4	Realização de estágios profissionais supervisionados	3	-	-	-	-	-	-	3
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	2	-	-	-	-	-	-	2
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	2	-	-	-	-	-	-	2
7	Ministração de aulas	4	-	-	-	-	-	-	4
8	Atividades ou momentos presenciais	4	-	-	-	-	-	-	4
9	Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	3	-	-	-	-	-	-	3
10	Outras situações	0	-	-	-	-	-	-	0

Todas as instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – consideraram a avaliação de estudantes, a realização de exames avaliativos, o acompanhamento de estudantes, a ministração de aulas e as atividades ou momentos presenciais como situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos em seus cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado.

A apresentação de trabalhos de conclusão de curso foi considerada pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e Instituto Federal de Educação do Ceará, enquanto as atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram consideradas pelo Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e Instituto Federal de Educação do Amapá. O acompanhamento de estudantes foi considerado por três instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará e o Instituto Federal de Educação do Amapá – como uma das situações de ensino e de aprendizagem nas quais são mais usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação. Já ministração de aulas foi considerada por três instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba – como uma das situações de ensino e de aprendizagem nas quais são mais usados meios e recursos tecnológicos nesses cursos.

A Tabela 25, indicada a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância por instituições partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-SP informaram que ofertam cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, totalizando 7 instituições de ensino respondentes.

Tabela 25 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 4.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	4	-	1	-	0	-	0	5
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	1	-	0	-	0	-	0	1
3	Telefone fixo (convencional)	1	-	1	-	0	-	0	2
4	Telefone móvel (com internet)	1	-	0	-	0	-	0	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	3	-	1	-	0	-	0	4
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	2	-	1	-	0	-	1	4
7	Computador pessoal	2	-	1	-	0	-	1	4
8	Hipertexto, hiperídia	1	-	1	-	0	-	1	3
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e	4	-	1	-	1	-	1	7

	assíncronas)								
10	Outros	0	-	0	-	0	-	0	0

Todas as sete instituições respondentes consideraram que a internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontra-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que ofertam na modalidade de educação a distância. O rádio, a televisão (convencional) e a TV por satélite foram meios e recursos considerados pelo Instituto Federal de Educação do Ceará.

Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que utiliza “apostilas impressas”; o Instituto Federal de Educação do Amapá também especificou que utiliza “apostilas”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que usa “livros”. Ao indicar que usa discos de áudio e vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.), o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que usa “apostilas e material complementar digital”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba que utiliza “laboratório de informática”; o CEFET-RJ informou que “há um vídeo para cada módulo de estudo” nos cursos que ofertam.

Ao indicar que usa teleconferência, videoconferência e audioconferência, o CEFET-RJ informou que “eventualmente o curso utiliza a teleconferência como meio de interação com os cursistas” e, ao indicar que utiliza hipertexto e hipermídia, essa instituição ponderou que “o material é interativo e a interação é propiciada por meio dos *links* que criam em novo texto, princípio do hipertexto e hipermídia”. Ao indicar que usa internet, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro especificou que utiliza o ambiente virtual “Moodle”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, “ferramentas de buscas e pesquisas”; o CEFET-RJ informou que também utiliza o “[...] ambiente Moodle em Ambiente Virtual de Aprendizagem” e que “o Moodle é um ambiente que possibilita a interatividade”; a UTFPR informou que “toda a comunicação com o alunos é realizada pelo AVA, via fórum ou mensagens”.

A Tabela 26, exposta abaixo, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados em processos de ensino e de aprendizagem nos momentos *presenciais* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

Tabela 26 - Meios e recursos tecnológicos usados nos momentos *presenciais* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 4.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	4	-	1	-	0	-	1	6
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	-	0	-	0	-	0	0
3	Telefone fixo (convencional)	0	-	0	-	0	-	0	0
4	Telefone móvel (com internet)	0	-	0	-	0	-	0	0
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	1	-	0	-	0	-	0	1
6	Teleconferência, videoconferência, audioconferência	1	-	0	-	1	-	0	2
7	Computador pessoal	3	-	1	-	0	-	0	4
8	Hipertexto, hipermídia	1	-	0	-	0	-	0	1
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas)	4	-	1	-	1	-	0	6
10	Outros	0	-	0	-	0	-	0	0

A maioria das instituições respondentes considerou que materiais impressos e correios convencionais, bem como a internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas) encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos momentos *presenciais* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância. O rádio, a televisão (convencional), a TV por satélite, o telefone fixo (convencional) e o telefone móvel (com internet) não foram meios e recursos tecnológicos considerados pelas sete instituições respondentes. Os materiais impressos e correios convencionais foram considerados por cinco instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o CEFET-RJ e o SENAC-SP – como um dos meios e recursos tecnológicos mais usados nos momentos *presenciais* em seus cursos.

Ao indicarem que usam materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que utiliza “livros” e o SENAC-SP, “prova”; o CEFET-RJ informou que “o material impresso é o principal meio utilizado pelo cursista e o correio é o meio da postagem quando não for entregue pessoalmente”. Ao indicar que usa computador pessoal, o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que utiliza “laboratório de informática”; o CEFET-RJ informou que “os cursistas majoritariamente têm computador”. Ao indicar que usa teleconferência, videoconferência e audioconferência, a UTFPR informou que “todos os encontros no polo são acompanhados por videoconferência”. Ao indicarem que usam internet, o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que utiliza “ferramentas de buscas ou pesquisas” e a UTFPR, que “os alunos acompanham o material via AVA”.

A Tabela 27, apresentada a seguir, indica situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo presente todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 27 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 4.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	Avaliação de estudantes	4	-	1	-	1	-	1	7
2	Realização de exames avaliativos	3	-	0	-	0	-	1	4
3	Acompanhamento de estudantes	4	-	1	-	1	-	1	7
4	Realização de estágios profissionais supervisionados	2	-	0	-	1	-	0	3
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	2	-	1	-	1	-	0	4
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	2	-	0	-	1	-	0	3
7	Ministração de aulas	3	-	0	-	1	-	1	5
8	Atividades ou momentos presenciais	4	-	1	-	1	-	0	6
9	Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	4	-	1	-	1	-	1	7
10	Outras situações	0	-	0	-	0	-	0	0

Todas as sete instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-SP – consideraram a avaliação de estudantes, o acompanhamento de estudantes e a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos como situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos em seus cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância. A realização de estágios profissionais supervisionados e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram indicadas por três instituições respondentes, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará e a UTFPR.

A ministração de aulas foi considerada por cinco instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, a UTFPR e o SENAC-SP – como uma das situações de ensino e de aprendizagem nas quais são mais usados meios e recursos tecnológicos nos cursos que ofertam. O acompanhamento de estudantes foi considerado por cinco instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o CEFET-RJ e o SENAC-SP – como uma das situações de ensino e de aprendizagem nas quais são mais usados meios e recursos tecnológicos em seus cursos.

A Tabela 28, exposta a seguir, apresenta os meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial* em seus processos de ensino e de aprendizagem, segundo instituições partícipes do levantamento de dados, tendo presente todos os eixos tecnológicos nos quais esses cursos são ofertados.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB, a Escola Técnica Residência Saúde, o SENAC-SP e o SENAC-RS forneceram informações a respeito, totalizando 17 instituições de ensino respondentes.

Tabela 28 - Meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial* em seus processos de ensino e de aprendizagem

Questão 5.6. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL em seus processos de ensino e de aprendizagem?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	Materiais impressos, correios convencionais	8	1	1	1	0	1	0	12
2	Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite	0	1	1	0	0	0	0	2
3	Telefone fixo (convencional)	2	0	1	0	0	0	0	3
4	Telefone móvel (com internet)	1	0	0	0	0	0	0	1
5	Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.)	4	0	0	0	0	1	0	5
6	Audioconferência, teleconferência, videoconferência	0	1	1	0	1	0	1	4
7	Computador pessoal	7	0	1	1	0	1	1	11
8	Hipertexto, hipermídia	4	0	0	0	0	0	1	5
9	Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona)	8	1	0	1	1	1	1	13
10	Outros	1	0	0	0	0	0	0	1

A maioria das instituições respondentes considerou que, respectivamente, a internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona) e os materiais impressos e correios convencionais encontram-se entre os meios e recursos tecnológicos que usam nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial* em seus processos de ensino e de aprendizagem. Nenhum instituto federal de educação considerou a audioconferência, a teleconferência e a videoconferência, assim como o rádio, a televisão (convencional) e a TV por satélite como meios e recursos tecnológicos usados em seus cursos. O telefone móvel (com internet) foi um dos meios e recursos tecnológicos considerados pelo Instituto Federal de Educação Baiano. O telefone fixo (convencional) foi um

dos meios e recursos tecnológicos considerados pelo Instituto Federal de Educação de Minas Gerais e CEFET-RJ.

A internet foi considerada por dez instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o CEFET-MG, o IUB e o SENAC-SP – como um dos meios e recursos tecnológicos mais usados em seus cursos.

Ao indicar que usa materiais impressos e correios convencionais, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais especificou que utiliza “[...] material próprio da Rede e-Tec”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, “apostilas (cadernos textos) - material didático impresso”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro e o IUB, “apostilas”; o Instituto Federal Fluminense, “[...] materiais impressos, como apostilas e atividades”; a Escola Técnica Residência Saúde informou que “o material didático digital pode ser impresso até 48 horas antes do dia aula”. Ao indicar que usa telefone fixo (convencional), o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que o utiliza “nos polos e no CEAD”. Ao indicar que usa discos de áudio e vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.), o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais também informou que os utiliza “nos polos”; o Instituto Federal de Educação do Ceará informou que esses meios e recursos referem-se ao “material de uso específico do professor/da disciplina”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que utiliza “CD-ROM”; o IUB, “DVDs e CDs para alguns cursos”.

Ao indicar que usa computador pessoal, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais também informou que os utiliza “nos polos e no CEAD”; o Instituto Federal de Educação do Amapá, que os utiliza “para realização de trabalhos de pesquisa em atividades extra classe”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que os computadores estão “[...] disponíveis nos Polos de EaD”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que “os alunos utilizam seus computadores pessoais para acessar materiais que complementam as aulas”; o IUB, que são

usados para o “acesso à versão apostilada *online*”; o Instituto Federal Fluminense, que “os laboratórios de informática são muito utilizados pelos professores e alunos”.

Ao indicar que usa hipertexto e hipermídia, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais especificou que os utiliza “nos materiais”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que hipertexto e hipermídia estão “disponíveis na *web*, utilizados notadamente no material complementar”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas especificou que utiliza “vídeos de aulas, *links* para outros *sites* e afins”. Ao indicar que usa internet, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais especificou que utiliza o “Moodle no CEAD e nos polos”; o Instituto Federal de Educação do Ceará, o “AVA Moodle”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, a “plataforma Moodle” e assinalou que “somente alguns cursos presenciais utilizam”; a UTFPR, o “Moodle”; o IUB, “redes sociais”, considerando “além do material impresso, opção da versão *online* e acesso às redes sociais”; o Instituto Federal Fluminense informou que “a plataforma Moodle também é utilizada na modalidade presencial”; a Escola Técnica Residência Saúde ponderou: “o Ambiente Virtual de Aprendizagem possui as ferramentas que otimizam a troca de informações acadêmicas e administrativas, tendo o aluno acesso as aulas práticas demonstrativas entre outras atividades que vão dar mais segurança na prática profissional do aluno”.

Ao indicar que usa rádio, televisão (convencional) e TV por satélite, a Escola Técnica Residência Saúde especificou que utiliza a “TV por satélite para alcançar onde a internet não funciona bem”. Ao indicar que usa audioconferência, teleconferência e videoconferência, a UTFPR especificou que usa “Webconf RNP e Codecs de Videoconferência”; a Escola Técnica Residência Saúde informou que “por meio do sistema é possível realizar teleconferência, videoconferência, aumentando a interação entre alunos e professores”. O Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que usa o “Sistema Acadêmico QUALIDATA”. Segundo a Escola Técnica Residência Saúde, referindo-se aos meios e recursos que indicou, “com a utilização dessas formas de tecnologia juntas é possível disponibilizar uma grande quantidade de assuntos das disciplinas e aprofundá-las mais”, pois não há “[...] a limitação de tempo e horários”, bem como “[...] a garantia de profissionais mais qualificados para serem transmissores das informações”.

A Tabela 29, exposta a seguir, indica as recomendações que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância* e nos momentos *presenciais* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

O CEED-MA (Conselho Estadual de Educação do Maranhão), o CEED-PI (Conselho Estadual de Educação de Piauí), o CEED-RN (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte), o CEED-RS (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul), o CEED-SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina), o CEED-TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins) levantaram recomendações a respeito, totalizando 6 Conselhos estaduais.

Tabela 29 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância* e nos momentos *presenciais* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.3. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos A DISTÂNCIA e nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Investimento em recursos tecnológicos	1	1	1	1	1	1	6
2	Investimento em recursos didáticos	1	0	0	1	1	1	4
3	Investimento em infraestrutura adequada	1	0	0	0	1	0	2
4	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	1	0	0	0	0	1

Destaca-se recomendações levantadas por Conselhos Estaduais de Educação respondentes quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância* e nos momentos *presenciais* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância:

a) Segundo o CEED-MA:

Com relação aos momentos a distância, recomendamos que haja uma logística que atenda ao curso específico, compreendendo, no mínimo: rede de computadores, acesso a internet, *softwares* específicos, projetores de *slides* e projetores multimídia... Já nos momentos presenciais a recomendação envolve: acervo bibliográfico, laboratórios... Os polos também deverão estar adaptados à recepção e permanência de estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades e superdotação. Para tanto, devem contar, em sua infraestrutura física, com rampas de acesso, portas que permitam a entrada de cadeira de rodas, banheiros adaptados, carteiras para canhotos etc.

b) Segundo o CEED-PI: “[...] Nos momentos a distância, ocorre a utilização de meios e tecnologia de informação e comunicação com estudantes e professores desenvolvendo atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas. Nos momentos presenciais não há recomendações”, pois “o CEE/PI aguarda a homologação do parecer do CNE/CEB para normatizar sobre a matéria”.

c) Segundo o CEED-RN: “[...] Nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio oferecidos na modalidade de educação a distância – EAD recomenda-se que a mediação didático-pedagógica deve ocorrer com a utilização, dentre outras ferramentas, de novas tecnologias de informação e comunicação”.

d) Segundo o CEED-RS: “[...] As recomendações constam na Resolução CEED/RS n.º 300/2009, art. 10, IV”, a qual estabelece normas complementares para a oferta da Educação a Distância – EaD no Sistema Estadual de Ensino:

Art. 10. O processo com solicitação de credenciamento e de autorização deve evidenciar a presença dos seguintes indicadores relativos aos referenciais de qualidade mencionados no artigo 9º:

[...] IV – **recursos didáticos:**

- a) ambiente de rede, plataforma, portal e mídias a serem utilizadas na proposta pedagógica que evidenciem a existência das ferramentas síncronas e assíncronas necessárias para alcançar os objetivos do curso;
- b) meios de aprendizagem que evidenciem integração entre os materiais impressos, televisivos, de informática ou outros, articulados pela mediação dos professores ou tutores em momentos presenciais ou virtuais;
- c) guia que oriente o aluno quanto às características da educação a distância, com informações gerais sobre o curso, suas exigências e orientações, entre outras, referentes a:
 - 1 – pré-requisitos para o ingresso;

- 2 – orientações metodológicas para o estudo a distância e a indicação quanto ao número ideal de horas que o aluno deve dedicar, por dia/semana, ao seu estudo;
- 3 – endereços de acesso à apostila do curso na forma eletrônica e simulados de provas, caso tais recursos estejam previstos;
- 4 – tempo limite para completar o curso;
- 5 – orientações sobre o processo de avaliação adotado;
- 6 – necessidade de deslocamentos para provas, estágios ou laboratórios e os locais onde serão realizadas essas atividades;
- 7 – materiais e meios de comunicação disponíveis aos alunos;
- 8 – indicações dos recursos mínimos que o equipamento de informática a ser utilizado pelo aluno deve possuir;
- 9 – modos de interação e comunicação com os professores e tutores;
- 10 – condições para interromper temporariamente os estudos;
- 11 – formas de utilização das ferramentas síncronas (teleconferências, *chats*, fax, telefones) para interação em tempo real com os alunos em horários preestabelecidos;
- 12 – formas de utilização das ferramentas assíncronas (fóruns de discussão, *e-mail*) para a realização de atividades e/ou atendimento sem marcação prévia de horário.

e) Segundo o CEED-SC :

Recomenda-se que os cursos disponham de um AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem com suporte para hospedar todos os conteúdos pedagógicos do curso, biblioteca virtual, bem como oportunizar interatividade entre docentes e discentes. Recomenda-se, ainda, a disponibilização de ambiente para atividades presenciais com espaço físico adequado, arquivos para a escrituração escolar, material didático impresso e biblioteca em meio físico.

f) Segundo o CEED-TO: “[...] Internet (ambiente virtual de aprendizagem) e material impresso”.

O investimento em recursos tecnológicos foi uma recomendação indicada por todos os Conselhos Estaduais de Educação respondentes, especialmente quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância*.

A Tabela 30, apresentada a seguir, indica as recomendações que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade *presencial*.

Tabela 30 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial*

Questão 1.4. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Investimento em recursos tecnológicos	0	0	1	0	1	1	3
2	Investimento em recursos didáticos	1	0	1	1	1	0	4
3	Investimento em infraestrutura adequada	1	0	1	1	0	0	3
4	Investimento em práticas pedagógicas	0	0	0	0	0	1	1
5	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	1	0	0	0	0	1

Destaca-se recomendações levantadas por Conselhos Estaduais de Educação respondentes quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância* e nos momentos *presenciais* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância:

a) Segundo o CEED-MA: “[...] Recomendamos para os cursos de educação profissional, oferecidos na modalidade presencial, seja disponibilizado aos estudantes o seguinte: acervo bibliográfico conforme o curso oferecido, mobiliários, equipamentos e recursos pedagógicos indispensáveis ao funcionamento do curso”.

b) Segundo o CEED-PI considerou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.

c) Segundo o CEED-RN: “[...] Que os ambientes de aprendizagem e laboratórios disponham dos equipamentos e ferramentas necessárias ao desenvolvimento do curso, além de acervo bibliográfico específico e em quantidade suficiente para que o estudante tenha a oportunidade de realizar suas pesquisas”.

d) Segundo o CEED-RS: “[...] Recomenda a estrutura de uma escola regular, de acordo com o disposto na Resolução CEEEd/RS n.º 320/2012 e a Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, destacando Laboratório de Informática, Laboratório(s) específico(s) para o(s) curso(s), Biblioteca com acervo adequado...”.

e) Segundo o CEED-SC : “[...] Meios tecnológicos e acervo bibliográfico atualizados conforme as especificidades de cada projeto de curso”.

f) Segundo o CEED-TO: “[...] Aulas expositivas, que podem e devem ser enriquecidas com recursos tecnológicos”.

O investimento em recursos didáticos foi uma recomendação indicada por quatro dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial*, enquanto o investimento em recursos tecnológicos e em infraestrutura adequada foram indicados por três respondentes.

A Tabela 31, apresentada a seguir, indica em quais situações de ensino e de aprendizagem os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 31 - Situações de ensino e de aprendizagem nas quais Conselhos Estaduais de Educação recomendam que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem o seu Conselho Estadual de Educação recomenda que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Avaliação de estudantes	1	1	0	0	0	1	3
2	Realização de exames avaliativos	1	0	0	0	0	0	1
3	Acompanhamento de estudantes	1	0	1	0	0	1	3
4	Realização de estágios profissionais supervisionados	1	1	0	0	0	0	2
5	Apresentação de trabalhos de conclusão de curso	1	1	0	0	0	0	2
6	Atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	1	1	0	1	0	4
7	Ministração de aulas	1	0	1	0	1	1	4
8	Atividades ou momentos presenciais	1	0	0	0	0	0	1
9	Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	1	0	0	0	1	1	3
10	Outras situações	0	0	0	0	0	0	0
11	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	0	0	1	0	0	1

As atividades relacionadas a laboratórios de ensino e a ministração de aulas foram situações de ensino e de aprendizagem nas quais quatro dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes recomendam que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância. As atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram uma das situações mais recomendadas pelo CEED-RN. Esse Conselho acrescentou que:

Em qualquer situação de aprendizagem recomenda-se o uso de ferramentas de interação (*chat*, fórum, *e-mails* e outras) que resultem em aprendizagens significativas e levem a entender e vivenciar o conhecimento, assim como as ferramentas de colaboração como o google, blogs, webquest e outras.

A realização de exames avaliativos e atividades ou momentos presenciais foram situações de ensino e de aprendizagem indicadas por um dos respondentes, o CEED-MA. A ministração de aulas foi uma das situações mais recomendadas pelo CEED-MA, CEED-SC e CEED-TO. A avaliação de estudantes foi uma das situações mais recomendadas pelo CEED-PI e CEED-TO. As relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos foi uma das situações mais recomendadas pelo CEED-SC e CEED-TO.

Ao responder que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito, o CEED-RS considerou que “a escola deve seguir as orientações normativas constantes na Resoluções CEED-RS n.º 300/2009 e CEEd/RN n.º 320/2012”, ressaltando que essas “normas indicam os recursos tecnológicos a serem utilizados, mas não a metodologia para a sua utilização”.

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) foram organismos sociais que também forneceram informações sobre a **utilização de tecnologias de modo a distância e de modo presencial na educação profissional e tecnológica em cursos ofertados na modalidade de educação a distância**. Sendo assim, apresenta-se abaixo algumas das recomendações informadas por esses e outros organismos sociais respondentes, em seu âmbito de atuação, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo a SEED-Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

A utilização das tecnologias de informação e comunicação atuais apresenta-se como ponto fundamental para a preparação de profissionais na formação inicial e continuada, como para tornar aptos a atuarem no mercado de trabalho contemporâneo.

Modo a Distância: Podemos destacar a utilização das ferramentas de uma Plataforma Virtual de Aprendizagem, produção de vídeoaulas para transmissão ao vivo ou reprise, *e-mails*, internet, vídeos e redes sociais.

Modo Presencial: É importante a utilização de ferramentas tecnológicas nos momentos presenciais, sendo importante citar o uso de datashow, lousa interativa, notebooks e tablets.

b) Segundo a SEED-Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal): “[...] recomenda-se a utilização de material digital e impresso e vídeos aulas para dar suporte aos alunos”.

c) Segundo a SEED-Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas):

A tecnologia e o modelo EAD de uma instituição deve ser escolhida de acordo a tecnologia disponível na região. A conexão de internet no Amazonas é de péssima qualidade, com o sinal baixo e constantes interrupções. Por isso é essencial utilizar estratégias para que na falta de conexão os alunos não fiquem prejudicados, exemplo: disponibilização de material didático *off-line*. Os recursos didáticos/objetos de aprendizagem devem ser selecionados levando em consideração a tecnologia disponível.

d) Segundo a BRASSCOM:

A modalidade presencial e a distância são complementares. Há uma grande quantidade de conteúdos digitais disponíveis e que podem ser utilizados, muitos de forma gratuita, e que complementar e ilustrariam os cursos ministrados de maneira presencial, quer seja, em sala de aula propriamente dita ou fora dela.

Há também de se considerar um aspecto de desenvolvimento econômico e acesso a informação/conteúdo de qualidade. O Brasil, dada a sua condição continental, necessita desenvolver regiões ainda pouco desenvolvidas e para isto pode se utilizar os mais renomados centros de pesquisa, universidades e pessoas com notório saber em determinados conhecimentos para que estas regiões tenham acesso a relevantes e importantes conteúdos para se desenvolverem. Logicamente que o auxílio e monitoramento presencial se faz necessário e é fator diferencial de sucesso entre as iniciativas que se utilizam deste método e as que não.

Outra questão associada e de suma importância trata-se da relação custo X benefício. Quando se olha para o Brasil, como dissemos de dimensões continentais, a utilização de instrumentos que reduzam os investimentos e aumentem os benefícios são elementos que devem ser considerados. Além do que a aplicação de simuladores, games educacionais, mídias e formas variadas de apresentação dos conteúdos, motivam, engajam e permitem uma interação mais efetiva com os conteúdos que estão sendo transmitidos aos alunos, além de permitirem uma melhor avaliação dos conhecimentos adquiridos com uma redução significativa de redução de custos.

e) Segundo a ABED:

A EAD é uma modalidade educacional que se concretiza por meio de tecnologias da informação e da comunicação tradicionais ou novas, o que as configura como elementos estruturais desse processo educativo. A decisão sobre qual tecnologia adotar em um

curso EAD deve estar fundamentada na análise das características do público a atender, do conteúdo a abordar, das competências a constituir e dos recursos pedagógicos disponíveis e os necessários para constituí-las. Adotar tecnologias que exijam presença física do educando para o desenvolvimento de competências constitui um contrassenso quando há possibilidade de utilização de simuladores virtuais ou de kits (didáticos) de prática que não exijam o deslocamento do educando para outros ambientes. Isso significa que o uso de tecnologias em situação presencial física em cursos EAD só se justifica quando da impossibilidade do desenvolvimento de competências por meios virtuais ou do uso de tais kits didáticos.

f) Segundo o SENAC:

Em relação à utilização de tecnologias, o Senac realiza toda gestão de aprendizagem dos seus cursos num ambiente virtual de aprendizagem. Neste ambiente, o aluno encontra todo conteúdo disponível do seu curso, tanto no formato *online*, quanto no formato PDF para impressão, caso necessário. Além de recursos didáticos para a realização das atividades pedagógicas a distância, o aluno também tem acesso ao material didático utilizado para os encontros presenciais, ao manual do estudante, que é um documento com as orientações sobre a metodologia do curso, critérios de avaliação, recuperação, passo a passo para acessar o ambiente virtual de aprendizagem, bem como a um tutorial que descreve os recursos disponíveis nesse ambiente.

Para os cursos de Formação Inicial e Continuada de aperfeiçoamento e socioprofissionais com pequena duração, o Senac dispõe ainda de uma tecnologia específica para a realização de webconferências e videoaulas, centralizadas no Departamento Regional Paraná, que possibilita a demonstração detalhada de procedimentos e técnicas.

g) Segundo o SENAI:

As tecnologias a serem utilizadas dependem da complexidade do curso e são direcionadas para o aprendizado autônomo dos estudantes.

No formato a distância, utilizam recursos do ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como ferramentas de exposição de conteúdos (aulas em formato HTML ou Flash, ilustrações e animações, infográficos, videoaulas etc.), ferramentas de comunicação, como fóruns, *chats* e webconferência, ferramentas de entrega de atividades e ferramentas de apoio ao aprendizado: biblioteca virtual, glossário, *hiperlinks*, *wikis*, exercícios autocorrigidos, simuladores digitais, *e-mail* e mensagens SMS. Os simuladores educacionais devem se aproximar ao máximo do contexto de trabalho dos profissionais de cada curso por meio da virtualização tridimensionais de componentes, máquinas, processos e plantas industriais.

Nos polos presenciais, atividades práticas são realizadas nos laboratórios específicos de acordo com cada curso, eixo tecnológico e modalidade, apoiados por kits didáticos móveis e simuladores didáticos das práticas previstas Plano de Curso e no Plano de Ensino (de cada unidade curricular). São utilizados também apresentações, lousa interativa, portal educacional para comunicação não temporal entre

alunos/tutores/instituição, biblioteca virtual e possibilidade de acesso dos alunos a animações e textos complementares de qualquer local e horário por meio de ambientes virtuais.

Os recursos didáticos desenvolvidos também pode ser utilizados de forma híbrida em cursos presenciais e a distância.

É o caso dos livros didáticos impressos do Programa SENAI de Educação a Distância que são elaborados de maneira a serem utilizados pelos alunos dos cursos em ambas modalidades pois são publicações de referência tratam dos conhecimentos previstos no desenho curricular nacional.

Quanto aos materiais *online*, são de uso obrigatório nos cursos a distância pois ali estão as situações de aprendizagem especialmente elaboradas para esses cursos. No entanto, os docentes e coordenadores dos cursos presenciais já identificaram a riqueza do material multimídia e a possibilidade de uso como recurso didático de estudo pelos alunos dos cursos presenciais.

h) Segundo a SERES-MEC (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior): “[...] A utilização das citadas tecnologias deve observar o disposto no Decreto nº 5.622 de 2005 (alterado pelo Decreto nº 6.303 de 2007)”.

Como pode ser verificado nas citações expostas, ao indicarem suas recomendações no que diz respeito à utilização de tecnologias de modo a *distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica em cursos ofertados na modalidade de educação a distância, pelo menos sete organismos sociais – a SEED-Piauí, a SEED-DF, a SEED-Amazonas, a BRASSCOM, a ABED, o SENAC e o SENAI – consideraram relevante ressaltar a necessidade de observar os tipos de recursos tecnológicos implicados no desenvolvimento desses cursos. Pelo menos quatro organismos sociais – a SEED-DF, a SEED-Amazonas, o SENAC e o SENAI – consideraram relevante ressaltar a necessidade de observar a utilização de recursos didáticos articulados aos recursos tecnológicos. O investimento em formação inicial e continuada da equipe profissional, a definição do modelo educacional, a fundamentação em proposta pedagógica, a escolha de estratégias pedagógicas, a superação de obstáculos quanto à infraestrutura do Curso, o auxílio profissional ao aluno, a relação entre custo e benefício, os objetivos educacionais, o perfil do aluno, as necessidades e as especificidades do Curso, a conciliação entre as modalidades presencial e a distância, o cumprimento da legislação vigente, entre outros, também foram

aspectos recomendados pelos organismos sociais quanto à utilização de tecnologias de modo a *distância* e de modo *presencial* nesses cursos.

3.3 A CARGA-HORÁRIA MÍNIMA A *DISTÂNCIA* E A CARGA-HORÁRIA MÍNIMA *PRESENCIAL* DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A *DISTÂNCIA*

Tratar-se-á, no presente tópico, sobre a carga-horária mínima a *distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos técnicos de nível médio, cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, cursos de bacharelado, cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado e de outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica, como os cursos de extensão, ofertados na modalidade de educação a distância.

A Tabela 32, exposta a seguir, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária a *distância* dos *cursos técnicos de nível médio* oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, a Escola Técnica Residência Saúde de Alagoas, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB e o SENAC-RS responderam que ofertam cursos técnicos de nível médio, totalizando 16 instituições de ensino respondentes.

Tabela 32 - Percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.7. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	10% ou menos de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0	0
2	20% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0	0
3	30% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0	0
4	40% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0	0
5	50% de carga-horária a distância	2	1	0	0	0	0	0	3
6	60% de carga-horária a distância	0	0	0	0	1	0	0	1
7	70% de carga-horária a distância	3	0	1	0	0	0	0	4
8	80% de carga-horária a distância	6	0	0	1	0	0	1	8
9	90% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	1	0	1
10	100% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Outros	1	0	0	0	0	0	0	1
12	Há um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	3	0	0	0	0	0	1	4

A metade das instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-MG e o SENAC-RS – informou que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos técnicos de nível médio que ofertam na modalidade de educação a distância é de 80%.

Três das instituições respondentes – o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro e a Escola Técnica Residência Saúde – informaram que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos que ofertam na modalidade de educação a distância é de 50%. Uma das instituições respondentes, a UTFPR, informou que o

percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 60%. Quatro das instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação Baiano e o CEFET-RJ – informaram que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 70%. Um dos respondentes, o IUB, indicou que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 90%, informando que esse percentual refere-se ao “conteúdo autoinstrucional com autoavaliação”. O Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas e o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informaram que os seus percentuais mínimos de carga-horária *a distância* de seus cursos são de 50% e 80%. Observa-se, portanto, uma variação significativa quanto aos percentuais mínimos de carga-horária *a distância* dos cursos técnicos de nível médio ofertados na modalidade de educação a distância.

O Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que “não há” um percentual mínimo de carga-horária *a distância* para os seus cursos, argumentando que “de acordo com a resolução CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012, art. 33, somente há uma definição do percentual mínimo de carga-horária presencial”. A Escola Técnica Residência Saúde considerou que:

Respeitando o Artº 33 do Capítulo III da Resolução nº 06/2012, os cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de Educação a Distância, no âmbito da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária EaD, com isso nossos cursos são baseados nesse percentual.

Ao responder se há um percentual mínimo de carga-horária *a distância* diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que “o curso técnico em enfermagem possui carga horária mínima de 50% a distância, enquanto os outros cursos têm a carga horária mínima de 80% a distância”. Já o Instituto Federal Fluminense informou que “no Curso Técnico de Análises Clínicas, a carga horária a distância é de 50%”. Este instituto informou ainda que “a carga horária a distância é de 80% e o restante compete às avaliações presenciais, às visitas técnicas, aulas práticas e viagens técnicas”. O SENAC-RS informou que a área profissional de Saúde tem um percentual mínimo de carga-horária a distância de 50%, diferente do percentual

que considerou em relação aos demais eixos tecnológicos. No mesmo sentido, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informou que “nos cursos de Serviços Públicos e Lazer a porcentagem é de 80% e no curso de Agente Comunitário de Saúde (Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde) é de 50%”.

A Tabela 33, indicada a seguir, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *presencial* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 33 - Percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.8. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	0% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
2	10% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	1	0	1
3	20% de carga-horária presencial	8	0	0	1	1	0	1	11
4	30% de carga-horária presencial	2	0	1	0	0	0	0	3
5	40% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
6	50% de carga-horária presencial	2	1	0	0	0	0	0	3
7	60% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
8	70% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
9	80% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
10	90% ou mais de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Outros. Especifique:	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	4	0	0	0	0	0	1	5

A maioria das instituições respondentes – o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-MG, a UTFPR e o SENAC-RS – informou que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos técnicos de nível médio que ofertam na modalidade de educação a distância é de 20%.

Uma das instituições respondentes, o IUB, informou que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos que ofertam na modalidade de educação a distância é de 10%. Três das instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação Baiano e o CEFET-RJ – informaram que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* de seus cursos é de 30%. Três das instituições respondentes – o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro e a Escola Técnica Residência Saúde – informaram que o percentual mínimo é de 50%.

O Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas e o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informaram que os seus percentuais mínimos de carga-horária *presencial* de seus cursos são de 50% e 80%. Ao responder se há um percentual mínimo de carga-horária *presencial* diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que “o curso técnico em enfermagem possui carga horária mínima de 50% presencial, enquanto os outros cursos têm a carga horária mínima de 20% presencial”. Já o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informou que “nos cursos de Serviços Públicos e Lazer a porcentagem é de 20% e no curso de Agente Comunitário de Saúde (Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde) é de 50%”.

O Instituto Federal Fluminense informou que “para o Curso Técnico de Análises Clínicas é necessário 50% de carga-horária presencial”, assim como considerou em relação ao percentual mínimo de carga-horária *a distância*, a Escola Técnica Residência Saúde também considerou que:

Respeitando o Artº 33 do Capítulo III da Resolução nº 06/2012, os cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de Educação a Distância, no âmbito da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária EaD, com isso nossos cursos são baseados nesse percentual.

O SENAC-RS informou que âmbito da área profissional de Saúde tem um percentual mínimo de carga-horária a distância de 50%, diferente do percentual que considerou em relação aos demais eixos tecnológicos. Um dos respondentes, o IUB, indicou que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* de seus cursos é de 10%, informando que esse percentual refere-se à “presença obrigatória no Exame Final e opcional no atendimento individualizado”.

A Tabela 34, exposta abaixo, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *a distância* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e o SENAC-SP foram as instituições respondentes que informaram que ofertam cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia), totalizando 3 instituições de ensino respondentes. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem cursos tecnológicos de nível superior.

Tabela 34 - Percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.7. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?		IFEs (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	10% ou menos de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
2	20% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0

3	30% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
4	40% de carga-horária a distância	1	-	0	-	-	-	0	1
5	50% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
6	60% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
7	70% de carga-horária a distância	0	-	1	-	-	-	0	1
8	80% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
9	90% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	0	0
10	100% de carga-horária a distância	0	-	0	-	-	-	1	1
11	Outros	0	-	0	-	-	-	0	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	-	0	-	-	-	0	0

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos tecnológicos de nível superior que ofertam na modalidade de educação a distância é de 40%. O CEFET-RJ informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 70%. Já o SENAC-SP informou que o seu percentual mínimo de carga-horária é de 100%, isto é, que oferta cursos totalmente a distância.

A Tabela 35, exposta abaixo, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *presencial* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 35 - Percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos tecnológicos de nível superior oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2.8. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?	IFE's (1)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
--	-----------	------	----------	----------	-------	-----	-----------	-------

1	0% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	1	0
2	10% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
3	20% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
4	30% de carga-horária presencial	0	-	1	-	-	-	0	1
5	40% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
6	50% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
7	60% de carga-horária presencial	1	-	0	-	-	-	0	1
8	70% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
9	80% de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
10	90% ou mais de carga-horária presencial	0	-	0	-	-	-	0	0
11	Outros. Especifique:	0	-	0	-	-	-	1	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:	0	-	0	-	-	-	0	0

O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos tecnológicos de nível superior que ofertam na modalidade de educação a distância é de 60%. O CEFET-RJ informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *presencial* de seus cursos é de 30%. Já o SENAC-SP informou que o seu percentual mínimo de carga-horária é de 0%, reforçando que oferta cursos totalmente a distância. Além disso, o SENAC-SP ressalta que a carga-horária presencial é utilizada para desenvolver “atividades de avaliação”, como, por exemplo, a “prova presencial bimestral”.

A Tabela 36, exposta a seguir, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *a distância* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de *bacharelado* oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá e o Instituto Federal de Educação da Paraíba informaram que ofertam cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica. O Instituto Federal de Educação da Paraíba também informou que oferta cursos de

bacharelado. As demais instituições indicadas na tabela não responderam a essa questão por não ofertarem esses cursos.

Tabela 36 - Percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 3.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	10% ou menos de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
2	20% de carga-horária a distância	1	-	-	-	-	-	-	1
3	30% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
4	40% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
5	50% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
6	60% de carga-horária a distância	1	-	-	-	-	-	-	1
7	70% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
8	80% de carga-horária a distância	2	-	-	-	-	-	-	2
9	90% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
10	100% de carga-horária a distância	0	-	-	-	-	-	-	0
11	Outros	0	-	-	-	-	-	-	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	-	-	-	-	-	-	0

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e o Instituto Federal de Educação da Paraíba informaram que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado que ofertam na modalidade de educação a distância é de 80%. O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de

60%. Já o Instituto Federal de Educação do Amapá informou que o seu percentual mínimo de carga-horária é de 20%.

A Tabela 37, exposta abaixo, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *presencial* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 37 - Percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 3.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC	Total
1	0% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
2	10% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
3	20% de carga-horária presencial	3	-	-	-	-	-	-	3
4	30% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
5	40% de carga-horária presencial	1	-	-	-	-	-	-	1
6	50% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
7	60% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
8	70% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
9	80% de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
10	90% ou mais de carga-horária presencial	0	-	-	-	-	-	-	0
11	Outros. Especifique:	0	-	-	-	-	-	-	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	-	-	-	-	-	-	0

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará e o Instituto Federal de Educação da Paraíba informaram que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado que ofertam na modalidade de educação a distância é de 20%. O Instituto Federal de Educação do Amapá informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *presencial* de seus cursos é de 40%. O Instituto Federal de Educação do Ceará salientou que a carga-horária presencial é utilizada para realizar “encontros presenciais (aulas), provas, seminários”.

A Tabela 38, exposta a seguir, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ, a UTFPR e o SENAC-SP informaram que ofertam cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, totalizando 7 instituições de ensino respondentes.

Tabela 38 - Percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 4.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?	IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
--	----------	------	----------	----------	-------	-----	-----------	-------

1	10% ou menos de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
2	20% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
3	30% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
4	40% de carga-horária a distância	1	-	0	-	0	-	0	1
5	50% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
6	60% de carga-horária a distância	0	-	0	-	1	-	0	1
7	70% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
8	80% de carga-horária a distância	3	-	1	-	0	-	0	4
9	90% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	0	0
10	100% de carga-horária a distância	0	-	0	-	0	-	1	1
11	Outros	0	-	0	-	0	-	0	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	-	0	-	0	-	0	0

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba e o CEFET-RJ informaram que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que ofertam na modalidade de educação a distância é de 80%. Já Instituto Federal de Educação do Ceará informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 40%. A UTFPR informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *a distância* de seus cursos é de 60%. O SENAC-SP informou que o seu percentual mínimo de carga-horária é de 100%.

A Tabela 39, exposta a seguir, apresenta os percentuais mínimos de carga-horária *presencial* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância indicados por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 39 - Percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 4.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?		IFEs (4)	E.T.	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (1)	Total
1	0% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	1	1
2	10% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
3	20% de carga-horária presencial	3	-	1	-	1	-	0	5
4	30% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
5	40% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
6	50% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
7	60% de carga-horária presencial	1	-	0	-	0	-	0	1
8	70% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
9	80% de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
10	90% ou mais de carga-horária presencial	0	-	0	-	0	-	0	0
11	Outros	0	-	0	-	0	-	0	0
12	Há um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	-	0	-	0	-	0	0

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o CEFET-RJ e a UTFPR informaram que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que ofertam na modalidade de educação a distância é de 20%. O Instituto Federal de Educação do Ceará informou que o seu percentual mínimo de carga-horária *presencial* de seus cursos é de 60%. Já o SENAC-SP informou que o seu percentual mínimo de carga-horária é de 0%, reforçando que oferta cursos totalmente a distância.

A Tabela 40, apresentada abaixo, mostra os aspectos nos quais os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância destacados por instituições partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o IUB, o SENAC-SP, o SENAC-RS e a Escola Técnica Residência Saúde forneceram informações a respeito, totalizando 17 instituições de ensino respondentes.

Tabela 40 - Aspectos nos quais os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 5.2. Em quais aspectos os momentos ou as atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	10	1	1	1	1	0	2	16
2	Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso	5	0	0	0	1	0	2	8
3	Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas	9	1	1	1	0	0	1	13
4	Outros	3	0	1	0	0	1	1	6
5	Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos	0	0	0	0	0	0	1	1

Dezesseis instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o SENAC-SP, o SENAC-RS e a Escola Técnica Residência Saúde – responderam que o fomento a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos consiste em um dos aspectos nos quais os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que ofertam na modalidade de educação a distância.

Treze instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, o SENAC-RS e a Escola Técnica Residência Saúde – responderam que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade de seus cursos, pois oportunizam o desenvolvimento de atividades práticas.

Oito instituições – o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, a UTFPR, o SENAC-SP e o SENAC-RS – responderam que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade de seus cursos por confirmarem a participação do aluno que está matriculado no curso. Ao informar que os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos, o SENAC-RS justificou: “Entendemos que em determinados cursos não seria necessário a realização de encontros presenciais (ex.: técnico em administração)”.

Ao responder que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos por fomentarem a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos, o

Instituto Federal de Educação de Minas Gerais especificou que realiza “aulas presenciais de acolhimento no início de cada módulo e aulas práticas presenciais”; o Instituto Federal de Educação do Ceará informou que “estrita laços de afetividade”; o Instituto Federal de Educação do Amapá, que “os encontros presenciais proporcionam a troca de conhecimento e experiências”; o Instituto Federal de Educação Baiano informou que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos “sobretudo por conta dos alunos ainda terem um enraizamento nas práticas do ensino presencial”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que esses momentos ou atividades *presenciais* contribuem para a “motivação de alunos”.

A esse respeito, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que nos encontros presenciais busca “estreitar as relações entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem (tutores presenciais, a distância, coordenadores de polos, professores, alunos, coordenadores de curso)”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informou que os momentos ou as atividades *presenciais* proporcionam “[...] mais contato entre todos”; o Instituto Federal Fluminense informou que “as aulas práticas, visitas técnicas e viagens técnicas possibilitam uma interação importante entre alunos e profissionais dos cursos”; a UTFPR considerou que nesses momentos ou atividades *presenciais* “os tutores fortalecem os vínculos sociais entre alunos e professores”; a Escola Técnica Residência Saúde ponderou que “os momentos presenciais possibilitam interação entre alunos, com os tutores que exercem função fundamental na educação a distância, atuando como apoio presencial aos alunos e, finalmente, a interação com os docentes através das videoconferências”.

Ao responder que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos por confirmarem a participação do aluno que está matriculado no curso, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que considera a “frequência monitorada pela plataforma e atividades presenciais”; o Instituto Federal de Educação do Ceará informou que “contabiliza a presença”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, que “as atividades presenciais contribuem para reforçar o interesse dos alunos pelo curso e contribui para sua aprendizagem”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, que esses momentos ou

atividades *presenciais* possibilitam “[...] a relação de pertencimento”; a UTFPR informou que “o tutor registra a presença dos alunos”.

Ao responder que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos por oportunizar o desenvolvimento de atividades práticas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que realiza “aulas práticas em todas as disciplinas técnicas”; o Instituto Federal de Educação do Ceará ponderou que esses momentos ou atividades *presenciais* consistem em um “[...] momento para a discussão teórica e [...] prática do conteúdo”; o Instituto Federal de Educação do Amapá informou que “nesses encontros as estratégias de ensino utilizadas primam por atividades que permitam uma relação teoria e prática, de forma a contextualizar o conhecimento e conhecer as possíveis aplicações deste”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba especificou que esses momentos ou atividades se referem a “aulas presenciais”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informou que os mesmos se referem a “apresentação de seminários”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que “nestes encontros presenciais os alunos, principalmente os de enfermagem têm a oportunidade de participar de muitas atividades práticas”; o Instituto Federal Fluminense informou que “são realizadas aulas práticas, visitas técnicas e viagens técnicas”; a Escola Técnica Residência Saúde considerou que “o aluno pode comparar o conhecimento teórico com a realidade da prática em sua região, realizando visitas técnicas, aulas práticas em laboratórios, ações solidárias, oficinas, palestras com profissionais renomados”, argumentando que “os momentos presenciais, além de motivadores pelas relações interpessoais, agregam conhecimento e abrem o leque de oportunidades na formação do futuro profissional”.

Ao considerar outros aspectos, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que realiza “grupos de estudos presenciais acompanhados pelos tutores”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba, que “prepara o aluno para o ambiente virtual de aprendizagem”, por exemplo, na “semana de ambientação”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que “nos encontros presenciais os alunos tem a oportunidade de, no contato direto com o professor, aprofundar a conhecimento sobre algum assunto da disciplina e, principalmente, tirar dúvidas sobre atividades e sobre o conteúdo”; o CEFET-RJ informou que esses momentos ou atividades *presenciais* oportunizam “[...] momentos de trocas e esclarecimento de dúvidas”; para

o SENAC-RS, eles acrescentam “[...] informações pertinentes ao curso e possibilita ao aluno a resposta a dúvidas regionais”; o IUB informou que “para o FIC, não há previsão de atividades presenciais”.

A Tabela 41, apresentada a seguir, indica os motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância serem oferecidos na modalidade de educação a distância mencionados por essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, considerando todos os eixos tecnológicos nos quais ofertam esses cursos.

Tabela 41 - Motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância serem oferecidos nesta modalidade

Questão 5.3. Quais são os motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino serem oferecidos na modalidade de educação a distância?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	porque alunos trabalham em turnos nos quais os cursos presenciais são oferecidos	7	1	0	0	0	1	1	10
2	porque alunos residem ou trabalham próximo ao polo de apoio presencial	2	1	0	0	0	0	0	3
3	porque alunos preferem estudar de forma autônoma	3	1	0	0	0	0	1	5
4	porque alunos preferem estudar em sua residência	5	1	0	0	0	1	0	7
5	por causa da falta de espaço físico no campi da instituição de ensino	0	0	0	0	0	0	1	1
6	para ampliar a oferta de cursos na instituição de ensino	8	0	1	1	0	0	1	11
7	para atender a políticas educacionais	6	0	1	1	0	0	1	9
8	para atender a demandas do mercado	4	1	1	0	0	1	2	9
9	Outros	3	1	1	0	1	0	2	8

Onze instituições respondentes – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o

Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG e o SENAC-RS – responderam que a ampliação da oferta de cursos na instituição de ensino consiste em um dos motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância serem ofertados nesta modalidade.

O SENAC-RS respondeu que a falta de espaço físico no campi da instituição de ensino também consiste em um dos motivos. Onze instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o IUB, o Escola Técnica Residência Saúde e o SENAC-RS – responderam que o fato de os alunos trabalharem em turnos nos quais os cursos presenciais são oferecidos também consiste em um dos motivos.

Ao responderem que o atendimento a políticas educacionais consiste em um dos seus motivos, o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro e o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais especificaram que participam da “Rede e-Tec”; o Instituto Federal de Educação do Ceará considerou que o motivo é “[...] atender as políticas de EaD, através da formação em nível superior e em nível técnico”; o Instituto Federal de Educação da Paraíba (IFPB) informou que “o IFPB assinou com MEC termos de meta se comprometendo a ofertar cursos a distância”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro referendou a “Lei de criação dos IF, acordo de Metas”; o CEFET-MG ressaltou que o motivo está relacionado à “política de expansão da educação profissional”.

Ao responder que o atendimento a demandas do mercado consiste em um dos seus motivos, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais informou que se busca “[...] ofertar cursos que atendam às demandas de cada microrregião, abrindo polos de apoio presencial para a oferta desses cursos, principalmente naqueles municípios em que não há uma instituição de ensino profissional”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que “o estado

de Minas Gerais é muito extenso e a quantidade de institutos federais é insuficiente para atender a demanda de qualificação dos mais de 800 municípios”; o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro informou que os cursos são oferecidos a distância “a partir de solicitações e parcerias com Prefeituras da região, de acordo com os Arranjos Produtivos Locais”; o Instituto Federal Fluminense, que “as tendências do mercado de trabalho nas regiões são consideradas na oferta dos cursos”; a Escola Técnica Residência Saúde justificou: “Sempre saem pesquisas que EaD é tendência mundial, pela praticidade, flexibilidade de tempo, custo x benefício, entre outras vantagens”.

Ao considerar outros motivos, o Instituto Federal de Educação da Paraíba informou que os cursos são oferecidos a distância “para implementar na instituição o uso das tecnologias de comunicação no processo de ensino e aprendizagem”, referindo-se, em específico, à “aplicação das Tecnologias de Comunicação e informação (TICs)”; o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas informou que os cursos são oferecidos a distância devido à “diversidade de oferta de cursos em outras modalidades de ensino”, à promoção de “maior inclusão”, bem como por “atingir e atender a um público diferenciado”. Para esse instituto, os cursos são, ainda, oferecidos a distância:

1 - Para democratizar o ensino. 1.1 - Levar o ensino público, gratuito e de qualidade, àquelas localidades que não possuem unidades de ensino presenciais. Levar oportunidade de aprendizado às populações carentes que não tem condições de se deslocar para outras cidades para estudar. 2 - Desenvolvimento Econômico Local. 2.1 - Através da qualificação oferecida pelos cursos Ead, as pessoas têm condições de serem inseridas no mercado de trabalho local, ou até mesmo, serem independentes e empreendedoras, investindo em seu próprio negócio, gerando renda e desenvolvendo a economia local, principalmente nas pequenas cidades do interior.

O SENAC-SP justificou que os cursos são oferecidos a distância “para permitir ampliação dos perfis sociais, econômicos e de origem dos alunos”. A Escola Técnica Residência Saúde justificou que os cursos são oferecidos a distância devido à “difícil locomoção por causa de trânsito, questão de segurança pessoal por ter que ir menos vezes aos polos, se comparado com as escolas tradicionais”, e exemplificou:

Com a utilização dessas formas de tecnologia juntas, é possível disponibilizar uma grande quantidade de assuntos das disciplinas e aprofundá-las mais, pois não teremos a limitação de tempo e horários. O aluno pode visualizar as técnicas demonstrativas quantas vezes lhe forem conveniente nos melhores ângulos, além de termos a garantia de profissionais mais qualificados para serem transmissores das informações.

O SENAC-RS argumentou que os cursos são oferecidos a distância “para atender a demanda em cidades onde as oportunidades de formação profissional são restritas”; segundo o CEFET-RJ, “para democratizar e expandir a educação, dando oportunidades de ofertas de cursos onde a universidade não chega”; de acordo com a UTFPR, “para atender municípios do interior do Estado que possuem demanda de formação, mas não ofertam cursos profissionalizantes públicos”; conforme o Instituto Federal Fluminense, “para atender as pessoas das cidades ou regiões onde não há campi da instituição”; já o IUB que ressaltou que os cursos oferecidos a distância consistem em “cursos adaptados às necessidades e possibilidades do aluno”.

A Tabela 42, exposta abaixo, indica como são definidas a carga-horária *a distância* e a carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, segundo essas instituições de ensino partícipes do levantamento de dados, tendo em vista todos os eixos tecnológicos nos quais são ofertados esses cursos.

Tabela 42 - Definição da carga-horária *a distância* e da carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 5.5. Como são definidas a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?		IFEs (10)	E.T. (1)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	conforme as atividades planejadas	3	0	0	1	1	1	0	6
2	conforme o projeto pedagógico do Curso	2	0	0	0	0	0	0	2
3	conforme a quantidade de aulas práticas	3	0	0	0	0	0	0	3
4	conforme as cargas-horárias presencial e a distância definidas para o Curso	2	0	1	0	1	0	0	4

5	conforme prevê a legislação pertinente	5	1	1	0	0	0	2	9
6	conforme definições estabelecidas por outra instituição	1	0	0	0	0	0	0	1
7	conforme as especificidades de cada Curso e do eixo tecnológico	2	0	0	0	0	0	0	2
8	conforme a equipe de profissionais do Curso	0	1	0	1	0	0	0	2

Entre os critérios usados para a definição da carga-horária *a distância* e a carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, as instituições respondentes consideraram em maior quantidade que essa definição depende da legislação pertinente, conforme mostra a tabela acima. Algumas das definições realizadas a respeito pelas instituições respondentes são apresentadas a seguir, nos termos informados pelas mesmas:

- a) Segundo o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro: “[...] Com relação a carga horária, as mesmas são definidas de acordo com as atividades planejadas”.
- b) Segundo o Instituto Federal Educação do Sul de Minas:

A definição da carga horária a distância e presencial dos cursos de Formação Inicial e Continuada é realizada de forma a atender seu planejamento. Assim, os cursos que contam com maior número de aulas práticas terão a carga horária presencial ampliada, a fim de atender essa necessidade.

- c) Segundo o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais:

As atividades a distância são realizadas pela Plataforma Moodle e compreendem aproximadamente 80% da carga-horária do curso. As aulas presenciais, destinadas às avaliações e às aulas práticas das disciplinas técnicas, compreendem no mínimo 20% da carga-horária de cada curso.

d) Segundo o Instituto Federal de Educação do Ceará:

Para os cursos técnicos e superiores a carga horária é definida respeitando o critério de 20% presenciais, do total da carga horária da disciplina, conforme prevê a legislação pertinente a esse níveis. Para os cursos de Especialização e aperfeiçoamento a carga horária é definida respeitando o critério de 60% presencial, conforme prevê a legislação pertinente a esses níveis.

e) Segundo o Instituto Federal de Educação do Amapá: “[...] As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional orientam a carga horária mínima de atividades presencial e de atividades a distância. Diante dessas orientações, cada curso elabora a sua proposta pedagógica a ser desenvolvida ao longo do processo de formação”.

f) Segundo o Instituto Federal de Educação Baiano: “[...] Como os cursos oferecidos pelo IF Baiano na modalidade a distância são e parceria com o IFPR, a definição das atividades e a forma com que serão realizadas cabe ao parceiro”.

g) Segundo o Instituto Federal de Educação da Paraíba:

A definição das cargas-horárias a distância e presencial dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância no IFPB segue as orientações legais. A definição das cargas-horárias segue, também, a orientação prevista no PPC dos cursos.

h) Segundo o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas: “[...] São definidas levando em conta as especificidades de cada curso, as legislações pertinentes, o catálogo nacional de cursos técnicos (CNCT), os projetos políticos pedagógicos (PPP's) e outros...”

i) Segundo o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro: “[...] O critério é o atendimento das especificidades de cada curso/ eixo tecnológico. De modo geral os cursos/ componentes curriculares com caráter mais prático têm CH presencial maior”.

j) Segundo o Instituto Federal Fluminense: “[...] A carga-horária presencial e a distância são definidas de acordo com a legislação vigente, observando o eixo tecnológico de cada curso”.

k) Segundo o CEFET-RJ:

Em geral os cursos a distância têm 30% da carga horária presencial. Há cursos que de acordo com a legislação exigem momentos presenciais, como, por exemplo, os cursos *lato sensu* do CEFET/RJ. Nesse caso, a presença do professor é exigência legal. Nos cursos tecnológicos em Turismo e no técnico em nível médio em Segurança no Trabalho também é preciso dimensionar uma carga horária presencial.

l) Segundo o CEFET-MG: “[...] A equipe pedagógica se reúne com professores e coordenadores de curso no planejamento das atividades acadêmicas. Utilizam um material chamado “Metodologia de aulas a distância” desenvolvido pela equipe do NEAD”.

m) Segundo a UTFPR:

20% da carga-horária deve ser realizada via conferência com participação presencial do aluno no polo; 40% da carga-horária deve ser realizada a distância na forma de Atividade Complementar e os outros 40%, também a distância, na forma de Atividade Autoinstrucional; Estágios e atividades de laboratório são presenciais.

n) Segundo o IUB: “[...] Os critérios apenas se referem à carga horária a distância: tempo estimado para leitura e assimilação do conteúdo teórico mais o tempo previsto para execução das atividades passo a passo”.

o) Segundo o SENAC-SP: “[...] A carga horária presencial é limitada ao mínimo obrigatório”.

p) Segundo o SENAC-RS:

A distribuição da carga horária dos cursos técnicos a distância do Senac está de acordo com a recomendação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) além das referências legais abaixo:

- Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 5.622/2005 – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 (CNE/CEB) – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio.
- Resolução 943 do Conselho Nacional do Senac e atos autorizativos de cursos por parte dos Conselhos Regionais do Senac.

q) Segundo a Escola Técnica Residência Saúde: “[...] É definida baseada no sugerido no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, legislações dos conselhos estaduais de educação, legislação nacional de diretrizes de base definidas pelo MEC, pelo colegiado formado pelos professores de cada área profissional”.

r) O Conselho Federal de Radiologia - CONTER comunicou em resposta ao Ofício Circular do CNE/MEC:

todos os Conselhos Profissionais Federais da Área da Saúde tem posição clara e definida de que a formação inicial em nível técnico e graduação – tecnológica, licenciatura e bacharelado – não deve ser ofertada na metodologia de Educação a Distância além do disposto em lei de eventual aproveitamento de 20% (vinte por cento) da carga horária dos cursos presenciais.

Em síntese, seis instituições – o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o CEFET-MG, a UTFPR e o IUB – responderam que definem essas cargas-horárias conforme as atividades planejadas. Quatro instituições – o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o CEFET-RJ e a UTFPR – informaram que as definem conforme as cargas-horárias presencial e a distância definidas para o Curso, enquanto três instituições – o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais e o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro –, as definem conforme a quantidade de aulas práticas. O critério de definição da carga-horária *a distância* e a carga-horária

presencial segundo o estabelecido por outra instituição foi informado pelo Instituto Federal de Educação Baiano.

A Tabela 43, apresentada abaixo, indica o percentual mínimo de carga-horária *a distância* que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que recomendam para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

O CEED-MA (Conselho Estadual de Educação do Maranhão), o CEED-PI (Conselho Estadual de Educação de Piauí), o CEED-RN (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte), o CEED-RS (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul), o CEED-SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina), o CEED-TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins) levantaram recomendações a respeito, totalizando 6 Conselhos estaduais.

Tabela 43 - Percentual mínimo de carga-horária *a distância* recomendado por Conselhos Estaduais de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.6. Qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	10% ou menos de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
2	20% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
3	30% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
4	40% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
5	50% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	1	1
6	60% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
7	70% de carga-horária a distância	1	0	0	0	0	0	1
8	80% de carga-horária a distância	0	0	0	1	0	1	2
9	90% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0
10	100% de carga-horária a distância	0	0	0	0	0	0	0

11	Outros	0	1	1	0	1	0	3
12	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	0	0	0	0	0	0
13	Há recomendação de percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	0	1	0	1	1	0	3

Duas instituições respondentes – o CEED-RS e o CEED-TO – informaram que o percentual mínimo de carga-horária *a distância* que recomendam em seu âmbito de atuação para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância é de 80%. O CEED-TO informou que também recomenda o percentual mínimo de carga-horária *a distância* de 50%. Já o CEED-MA informou que recomenda o percentual mínimo de carga-horária de 70% e justificou o percentual indicado: “Recomendamos 70% como percentual mínimo de carga horária a distância, considerando que 30% é carga horária suficiente para: avaliação de estudantes; estágios obrigatórios; defesa de trabalho de conclusão de curso; atividades relacionadas a laboratórios”.

Ao responder se há um percentual mínimo de carga-horária *a distância* diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde, o CEED-RS informou que também recomenda “60% (com exceção de alguns cursos previstos na Resolução CEE/RS n.º 320/2012, art. 2º, § 4º)”. O CEED-PI informou que “a carga horária de 50% para os cursos da área de saúde e 20% para os demais cursos” e ressaltou que “o CEE/PI estuda sobre a matéria e tão seja homologado o parecer do CNE/CEB normatizará o assunto para o estado”. O CEED-SC informou que “com exceção dos cursos da área da saúde (para os quais é exigida carga horária presencial de no mínimo 50 % além do Estágio Curricular presencial) não há um percentual mínimo estabelecido”. O CEED-RN informou que “os cursos devem ser organizados em regime especial, com flexibilidade de horário e duração, sem prejuízo dos objetivos, da carga horária e das diretrizes curriculares fixadas na Resolução 01/2011 CEB/CEE/RN, isto é, devem permitir uma aceleração de aprendizagem”.

A Tabela 44, indicada a seguir, apresenta o percentual mínimo de carga-horária *presencial* que os Conselhos Estaduais de Educação responderam informaram que recomendam para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 44 - Percentual mínimo de carga-horária *presencial* recomendado por Conselhos Estaduais de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.7. Qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	0% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
2	10% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
3	20% de carga-horária presencial	1	0	1	1	0	1	4
4	30% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
5	40% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
6	50% de carga-horária presencial	0	0	1	0	0	1	2
7	60% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
8	70% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
9	80% de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
10	90% ou mais de carga-horária presencial	0	0	0	0	0	0	0
11	Outros	0	1	0	0	1	0	2
12	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	0	0	0	0	0	0
13	Há recomendação de percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde	1	1	0	1	0	0	3

Quatro instituições respondentes – o CEED-MA, o CEED-RN, o CEED-RS e o CEED-TO – informaram que o percentual mínimo de carga-horária *presencial* que recomendam em seu âmbito de atuação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância é de 20%. Duas instituições – o CEED-RN e

CEED-TO – informaram que recomendam o percentual mínimo de carga-horária *presencial* de 50%.

Ao responder se há um percentual mínimo de carga-horária *presencial* diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde, o CEED-MA informou que “com relação aos cursos profissionalizantes, em geral”, sugere-se “[...] 20% de carga horária presencial; já em relação aos cursos da área de saúde”, recomenda-se “[...] 50% de carga horária presencial”. O CEED-PI informou que recomenda “a carga horária de 50% para os cursos da área de saúde e 80% para os demais cursos” e acrescentou que “o CEE/PI estuda sobre a matéria e tão seja homologado o parecer do CNE/CEB normatizará o assunto para o estado”. O CEED-RS informou que recomenda 40% e salientou que essa “[...] carga horária mínima exigida é além do previsto no Decreto Federal n.º 5.622, de 19 de dezembro de 2005, art. 1º, § 1º”. O CEED-RN justificou a sua recomendação dos percentuais 20% e 50% informando que “este CEE acompanha a norma definida no art.33 da Resolução 06/2012 CEB/CNE” e acrescenta que:

O CEE/RN reconhece a importância de imprimir um caráter mais prático à formação dos profissionais Técnicos de Enfermagem, em função da natureza da atividade e dos riscos a que a população fica sujeita, considerando as condições reais de grande parte das escolas, que não dispõem de recursos tecnológicos adequados nem em número suficiente para abdicar dessa prática.

O CEED-SC considerou que “com exceção dos cursos da área da saúde (para os quais é exigida carga horária presencial de no mínimo 50 % além do Estágio Curricular presencial) cabe ao Projeto Pedagógico do Curso estabelecer esse percentual”.

A Tabela 45, apresentada a seguir, indica os aspectos nos quais os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância, segundo as diretrizes dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes.

Tabela 45 - Aspectos nos quais os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, segundo as diretrizes de Conselhos Estaduais de Educação

Questão 1.9. Segundo as diretrizes de seu Conselho Estadual de Educação, em quais aspectos os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos	1	0	1	1	0	1	4
2	Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso	1	0	1	0	0	0	2
3	Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas	1	0	1	1	1	1	5
4	Outros	0	1	0	0	0	0	1
5	Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos	0	0	0	0	0	0	0
6	Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito	0	0	0	0	0	0	0

Cinco instituições – o CEED-MA, o CEED-RN, o CEED-RS, o CEED-SC e o CEED-TO – responderam que o desenvolvimento de atividades práticas consiste em um dos aspectos nos quais os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que ofertam na modalidade de educação a distância. Quatro instituições – o CEED-MA, o CEED-RN, o CEED-RS e o CEED-TO – responderam que os momentos ou atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos, pois fomentam a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos. Duas instituições – o CEED-MA e o CEED-RN – responderam que os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos por confirmarem a participação do aluno que está matriculado no curso. Ao considerar outros aspectos, o CEED-RN mencionou “a assistência tutorial para que o estudante tire suas dúvidas que são muito mais tecnológicas do que de conteúdo”, acrescentando que:

Para contribuir com a qualidade dos cursos a distância, as atividades presenciais precisam ser mais dinâmicas e diversificadas, com foco no processo de aprendizagem interativa. O professor se defronta com um aluno superconectado e precisa aproveitar esse potencial em prol da educação. Ser mais criativo, criar comunidades de

aprendizagem, fazer melhor uso dos dispositivos móveis em sala de aula. Todo aluno tem um celular e a comunicação entre eles funciona de forma perene. Enfim, o professor precisa ser preparado para fazer a inserção desses recursos em sala de aula.

O CEED-PI considerou entre os aspectos que considera relevantes a “avaliação de estudantes, estágio obrigatório, defesa de trabalho de conclusão de curso e atividades relacionadas ao laboratório”. O CEED-MA ponderou que as alternativas que indicou em sua resposta “[...] estão intimamente relacionadas e, por conseguinte, contribuem para a qualidade dos cursos”.

A Tabela 46, exposta a seguir, indica as recomendações que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram para definir as atividades a serem realizadas de modo *a distância* e as atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 46 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo *a distância* e as atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.10. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	considerar a avaliação de estudos	1	1	0	0	1	0	3
2	considerar estágios obrigatórios	1	1	0	0	1	0	3
3	considerar a defesa de trabalhos de conclusão de curso	1	1	0	0	0	0	2
4	considerar a ministração de aulas	1	0	0	0	0	0	1
5	considerar o acompanhamento de estudantes	1	0	0	0	0	0	1
6	considerar o relacionamento entre alunos e profissionais	1	0	0	0	0	0	1
7	considerar as atividades planejadas	1	0	0	0	1	0	2
8	considerar as atividades relacionadas a laboratórios de ensino	1	1	0	0	1	0	3

9	considerar a legislação vigente	0	0	1	0	0	1	2
10	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	1	0	1	0	0	2

Entre os critérios recomendados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, a maioria dos Conselhos Estaduais de Educação respondentes consideraram que essa definição depende da avaliação de estudos, de estágios obrigatórios, bem como de atividades relacionadas a laboratórios de ensino.

O CEED-PI informou que quanto aos momentos presenciais recomenda “[...] avaliação de estudantes, estágio obrigatório, defesa de trabalho de conclusão de curso e atividades relacionadas à laboratório”. Já em relação aos momentos a distância, esse instituto informou que a definição das atividades “[...] não consta do parecer/resolução”. O CEED-SC informou que:

As atividades de estágio supervisionado e de avaliação são obrigatoriamente presenciais. Recomenda-se que as atividades de laboratório sejam realizadas de modo presencial, de acordo com o Plano de Curso. As demais atividades devem ser realizadas a distância. Excetuam-se os cursos da área da saúde [...].

Para definir as atividades a serem realizadas de modo *a distância* e as atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos, o CEED-MA informou que:

Como atividades de modo presencial, recomendamos: avaliação de estudos, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso, atividades relacionadas a laboratórios de ensino... E, como atividade de modo a distância, relaciona-se: ministração de aulas, acompanhamento de estudantes por meio de atividades e avaliações, relacionamento entre alunos e profissionais...

O CEED-RN informou que “para definir as atividades a serem realizadas a distância e de modo presencial nos cursos a distância, o Conselho se pauta na legislação vigente relativa à EAD”. No mesmo sentido, o CEED-TO informou que “as recomendações são as mesmas definidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para essa modalidade de ensino”.

O CEED-RS informou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito, justificando que “a escola propõe seu plano de curso, definindo as atividades que serão realizadas a distância e/ou presenciais” e “o CEED/RS analisa o Plano do Curso proposto e, se necessário, orienta e recomenda mudanças e/ou adequações”.

A Tabela 47, exposta a seguir, indica as recomendações que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram para definir a carga-horária *a distância* e a carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada ofertados na modalidade de educação a distância.

Tabela 47 - Recomendações de Conselhos Estaduais de Educação para definir a carga-horária *a distância* e a carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.11. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	considerar a atividade proposta	1	0	0	0	0	0	1
2	considerar o Curso ou o eixo tecnológico	1	0	0	0	0	0	1
3	considerar os percentuais mínimos de cargas-horárias a distância e presencial	1	0	1	1	0	0	3
4	considerar o projeto pedagógico do Curso	0	0	1	0	1	0	2
5	considerar a legislação vigente	0	0	1	0	1	1	3
6	considerar a especificidade de cada Curso	0	0	1	0	0	0	1
7	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	1	0	1	0	0	2

O CEED-PI e o CEED-RS consideraram que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. O primeiro informou que “o CEE/PI estuda sobre a matéria e tão seja homologado o parecer do CNE/CEB, normatizará o assunto para o estado” e o segundo, que

“cumpridos os percentuais mínimos estabelecidos na legislação, a escola tem autonomia para propor a sua carga horária”. O CEED-MA retomou as seguintes recomendações já apresentadas:

1. Recomendamos 70% como percentual mínimo de carga horária a distância, considerando que 30% é carga horária suficiente para: avaliação de estudantes; estágios obrigatórios; defesa de trabalho de conclusão de curso; atividades relacionadas a laboratórios.
2. Com relação aos cursos profissionalizantes, em geral, sugerimos 20% de carga horária presencial. Já em relação aos cursos da área de saúde recomendamos 50% de carga horária presencial.
3. Como atividades de modo presencial, recomendamos: avaliação de estudos, estágios obrigatórios, defesa de trabalhos de conclusão de curso, atividades relacionadas a laboratórios de ensino... E, como atividade de modo a distância, relaciona-se: ministração de aulas, acompanhamento de estudantes por meio de atividades e avaliações, relacionamento entre alunos e profissionais...

O CEED-RN informou que “os cursos devem ser organizados em regime especial, com flexibilidade de horário e duração, sem prejuízo dos objetivos, da carga horária e das diretrizes curriculares fixadas na Resolução 01/2011 CEB/CEE/RN”. O CEED-SC e o CEED-TO ressaltam o cumprimento de normas e recomendações legais. O CEED-SC considerou que “a recomendação referente a esta matéria se limita à obediência das normas vigentes, remetendo-se os demais aspectos ao Projeto Pedagógico do curso”. Já o CEED-TO informou que considera as “[...] Diretrizes Curriculares Nacionais para essa modalidade de ensino”.

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) foram organismos sociais que também forneceram informações sobre a **carga-horária mínima a distância e a carga-horária mínima presencial de cursos ofertados na modalidade de educação a distância**. Nesse sentido, apresenta-se a seguir algumas das recomendações informadas por esses e outros organismos sociais respondentes, em seu âmbito de atuação, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo a SEED-Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

As cargas horárias dos momentos presenciais e a distância dependem das especificações dos cursos, das ferramentas tecnológicas utilizadas, das necessidades dos alunos, bem como das orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC. Não citando limites de máximo e mínimo para as cargas horárias, recomendamos que houvesse pelo menos dois encontros presenciais obrigatórios por disciplinas de quatro horas, totalizando oito horas aula.

b) Segundo a SEED-Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal): “[...] a carga horária presencial mínima é de 20% sendo que algumas disciplinas têm percentual maior”.

c) Segundo a SEED-Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas): “[...] A carga horária de cada curso é baseada no mínimo estabelecida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e nunca inferiores ao estabelecido do Catálogo”.

d) Segundo a BRASSCOM:

[...] Como o foco desta pesquisa é a educação profissional e tecnológica inicial e continuada, o público é variado, amplo e diverso, ou seja: na educação continuada pode um aluno com doutorado querer fazer um curso em determinada tecnologia que aprimore sua formação, encaixa-se em continuada; ou ainda: um jovem do ensino médio que se inscreva em um curso FIC – Formação Inicial e Continuada para despertar o interesse em determinada área; ou ainda: um aluno formado em um curso técnico que quer se atualizar. Diante destes exemplos, que são factíveis, verifica-se necessidades diferentes a objetivos e públicos diferentes, ou seja, a carga horária presencial ou a distância pode variar de intensidade, perfil do aluno, objetivos propostos, aplicação e disponibilidade de tempo, espaço, recursos e condições adequadas ao ensino, tanto do ponto de vista do aluno como da instituição executora da capacitação.

e) Segundo a ABED:

A questão da carga horária a distância e presencial em cursos EAD de Educação profissional e tecnológica está diretamente ligada à necessidade do desenvolvimento das competências a serem neles constituídas ou seja da necessidade de prática que não pode ser realizada virtualmente ou por meio de kits didáticos. A exigência de presencialidade para avaliação ou de defesa de trabalho final que possa ser feita a distância por meios virtuais configura um caráter de desconfiança em relação à modalidade. A definição da carga horária deve, pois, estar assentada na necessidade de realização de práticas que os

meios virtuais e os kits didáticos não conseguem ainda suprir. Não há sentido em fixar cargas mínimas de presencialidade independente da necessidade de prática presencial que as competências a serem constituídas exigem.

f) Segundo o SENAC:

A carga-horária mínima a distância e presencial para os cursos de **Formação Inicial e Continuada** é determinada pelo Departamento Regional responsável pela concepção dos cursos, conforme consta nos planos de cursos. O único tipo de curso dessa natureza que prevê em legislação a necessidade de carga-horária presencial em educação a distância é a Aprendizagem.

Em relação aos cursos **Técnicos de Nível Médio**, a carga-horária dos cursos está de acordo com a carga-horária mínima recomendada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Vale ressaltar que o Senac atende ao Decreto nº 5.622/2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacionais, no que diz respeito à carga-horária mínima presencial desses cursos. Quanto a essa carga-horária obrigatória para os momentos presenciais, esse Decreto define para os cursos do segmento da Saúde um mínimo de 50% de atividades presenciais e para os demais cursos admite uma variação entre 20% e 50%, dependendo da natureza tecnológica do curso e do perfil profissional de conclusão desejado para cada curso técnico.

No caso dos cursos de **Ensino Superior**, este mesmo Decreto não define a priori uma carga horária ou uma porcentagem da carga horária total do curso para a realização de atividades presenciais, deixando a cargo das instituições, ao realizar sua autonomia na elaboração de projetos pedagógicos, explicitarem a concepção pedagógica do curso, destacando, além dos currículos, o sistema de avaliação e a descrição das atividades presenciais obrigatórias.

g) Segundo o SENAI:

A distribuição de carga horária para execução das atividades propostas e a serem desenvolvidas no curso, na etapa a distância e na etapa presencial, são determinadas pelas especificidades e competências a serem adquiridas pelo aluno, além de previstas no plano de curso e detalhadas nos planos de ensino (de cada unidade curricular).

Foi incorporada a determinação de mínimo de 20% de carga horária presencial nos cursos técnicos a distância, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. Tendo em vista as especificidades de habilidades dos cursos para o setor industrial, essa referência percentual foi utilizada também para os cursos de qualificação básica a distância.

[...] Quanto aos cursos de iniciação e de aperfeiçoamento profissional na modalidade a distância, não há determinação legal e o SENAI define a quantidade de momentos presenciais de acordo com as necessidades formativas ou interativas. Especialmente impactante para essa definição é a efetiva necessidade de o aluno desenvolver destreza manual, além da experimentação e vivência de prática profissional em laboratórios ou oficinas.

h) Segundo a SERES-MEC (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior):

Não há estabelecimento legal para carga horária mínima de atividades presenciais para os cursos superiores ofertados a distância, já que as atividades a serem realizadas presencialmente depende de aspectos relacionados a: carga horária total do curso, carga horária de estágio, carga horária definida para atividades laboratoriais, carga horária definida para defesa de trabalhos ou de projetos. A carga horária mínima de atividades a distância destes cursos é determinada por Diretrizes Curriculares Nacionais dos mesmos.

Ao indicarem suas recomendações, quatro organismos sociais – o SEED-Distrito Federal, o SEED-Amazonas, o SENAC e a SERES-MEC – consideraram relevante ressaltar a necessidade de respeitar os percentuais mínimos de carga horária a distância e presencial preestabelecidos. Quatro organismos sociais – o SEED-Piauí, o SENAC, o SENAI e a SERES-MEC – consideraram relevante ressaltar a necessidade de respeitar a legislação vigente. As atividades planejadas, os objetivos propostos, o tempo e o espaço disponível, o curso ou eixo tecnológico, os recursos tecnológicos e pedagógicos, as atividades práticas e laboratoriais, o projeto pedagógico do Curso, os planos do Curso e de ensino, as especificidades e necessidades formativas de cada Curso, o perfil e necessidades dos alunos e as especificidades e competências a serem adquiridas pelos alunos são outros aspectos considerados por esses organismos sociais para a definição da carga-horária mínima *a distância* e da carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

3.4 REFERENCIAIS E DOCUMENTOS NORMATIVOS NORTEADORES DA OFERTA DE CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A Tabela 48, apresentada a seguir, indica os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância que as instituições de ensino respondentes informaram que usam para nortear a oferta de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

O Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro, o Instituto Federal Educação do Sul de Minas, o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais, o Instituto Federal de Educação do Ceará, o Instituto Federal de Educação do Amapá, o Instituto Federal de Educação Baiano, o Instituto Federal de Educação da Paraíba, o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas, o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro, o Instituto Federal Fluminense, o Instituto Federal de Educação Catarinense, o CEFET-RJ, o CEFET-MG, a UTFPR, o SENAC-SP, o SENAC-RS, o IUB, a Escola Técnica Residência Saúde, o Centro de Formação Especial de Saúde – UFTM e o Centro Politécnico – UFSM posicionaram-se a respeito ou forneceram informações sobre seus referenciais e documentos normativos, totalizando 20 instituições de ensino respondentes.

Tabela 48 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados por instituições de ensino para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 5.11. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados pela sua instituição de ensino para nortear a oferta de seus <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u> ?		IFEs (11)	E.T. (3)	CEFET-RJ	CEFET-MG	UTFPR	IUB	SENAC (2)	Total
1	Referenciais e documentos institucionais	8	1	1	1	1	0	2	14
2	Referenciais e documentos nacionais	8	1	1	1	1	1	2	15
3	Referenciais e documentos estaduais	0	1	1	0	0	1	0	3
4	Referenciais e documentos municipais	0	0	1	0	0	0	0	1

5	Outros	1	2	0	0	0	0	0	3
---	--------	---	---	---	---	---	---	---	---

Como referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados por instituições de ensino para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, 15 instituições respondentes informaram que usam referenciais e documentos nacionais; 14 instituições, referenciais e documentos institucionais; 3 instituições, os estaduais e 1 instituição, os municipais. Alguns desses referenciais e documentos normativos indicados por respondentes são especificados a seguir, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo o Instituto Federal de Educação do Triângulo Mineiro:

- Referenciais e documentos institucionais:

Regulamento da Organização Didáticopedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM; Regulamento da Organização Didáticopedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM. **Observações:** O Regulamento da Organização Didáticopedagógica dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM e o Regulamento da Organização Didáticopedagógica dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM estão em fase de alteração no intuito de acrescentar peculiaridades da modalidade do Ensino a Distância.

b) Segundo o Instituto Federal de Educação de Minas Gerais:

- Referenciais e documentos institucionais: “Regimento de Ensino”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Currículo Referência, que permitiu a construção da identidade dos cursos, bem como a sistematização na produção de materiais didáticos requeridos para a modalidade de Educação a Distância”.

c) Segundo o Instituto Federal de Educação do Ceará:

- Referenciais e documentos institucionais: “Regulamento de Organização Didática do IFCE”;

- Referenciais e documentos nacionais: “LDB Nº9394/96; Currículo Referência dos Cursos do e-Tec”.

d) Segundo o Instituto Federal de Educação do Amapá:

- Referenciais e documentos institucionais: “Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regulamentação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma subsequente e a Regulamentação Didático-pedagógica do Ensino Superior”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Lei de Diretrizes e Bases da Educação Lei nº 9.394/96, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Decreto nº 5.622/2005, Decreto nº 5.773/2006, Decreto nº6.303/2007, Portaria nº 40/2007, Portaria nº 10/2009”.

e) Segundo o Instituto Federal de Educação Baiano: “[...] a Instituição ainda não oferta cursos, apenas executa via termo de cooperação com o IFPR”, observando que “os cursos ofertados na modalidade a distância pelo IF Baiano são em parceria com o IFPR, cabendo ao Instituto Federal do Paraná toda organização pedagógica dos cursos”.

f) Segundo o Instituto Federal de Educação da Paraíba:

- Referenciais e documentos nacionais: “Decreto 5.622/2005, Resoluções dos Programas Federais de EaD: Lei nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011; Decreto nº 7.589, de 26 de outubro de 2011; Resolução nº 6, de 10 de abril de 2012; Portaria nº 1.547, de 24 de Outubro de 2011; Resolução nº 5, de 30 de Março de 2012”.

g) Segundo o Instituto Federal Educação do Sudeste de Minas:

- Referenciais e documentos institucionais:

Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos na Modalidade a Distância do IF Sudeste MG. Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI do IF Sudeste MG. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI do IF Sudeste MG, Projeto Político Pedagógico - PPP do IF Campus Rio Pomba, Regulamento Acadêmico dos cursos de educação profissional técnica de nível médio do IF Sudeste MG.

- Referenciais e documentos nacionais: “Sempre seguimos as normatizações nacionais (MEC), as legislações pertinentes, o catálogo nacional de cursos técnicos (CNCT), os projetos políticos pedagógicos (PPP’s) e currículo referência (UFSC)”.

h) Segundo o Instituto Federal Educação do Rio de Janeiro: “Não temos referenciais legais específicos para os cursos FIC, mas nos embasamos pela LDB, pela legislação vigente para a educação profissional em geral, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e no Currículo Referência estabelecido pela Rede E-TEC”.

i) Segundo o Instituto Federal Fluminense:

- Referenciais e documentos institucionais: “Regulamentação Didático-Pedagógica da Instituição”;
- Referenciais e documentos nacionais:

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de Setembro de 2012, Decreto nº 7.589, de 26 de Outubro de 2011, Lei nº 12.513, de 26 de Outubro de 2011, Portaria nº 1.547, de 24 de Outubro de 2011, Resolução FNDE nº 26, de 5 de Junho de 2009, Resolução FNDE nº 18, de 16 de Junho de 2010, Resolução FNDE nº 36, de 13 de Julho de 2009, Lei nº 11.273, de 6 de Fevereiro de 2006, Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Pareceres do CNE/CEB.

j) Segundo a Instituto Federal de Educação Catarinense: “Vamos iniciar em 2014 a primeira oferta em EaD no IF Catarinense – 02 turmas de Especialização em PROEJA (100 vagas)”.

k) Segundo o CEFET-RJ:

- Referenciais e documentos institucionais: “PDI; PPP; Projetos dos Cursos; Legislações”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Políticas Públicas da EAD; Legislações; Sistemas de comunicação e Informações dos cursos disponibilizados pelos órgãos governamentais na *WEB*”;

- Referenciais e documentos estaduais: “Estatuto dos estados; legislações educacionais das sedes dos cursos”;
- Referenciais e documentos municipais: “Estatuto dos municípios sedes dos cursos a distância”.

l) Segundo o CEFET-MG:

- Referenciais e documentos institucionais: “normativas disciplinares, de currículo e de estágio”;
- Referenciais e documentos nacionais: “diretrizes curriculares nacionais”.

m) Segundo a UTFPR:

- Referenciais e documentos institucionais: “PDI e regulamentos para oferta de cursos na modalidade a distância”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Referenciais de qualidade para EaD”.

n) Segundo o SENAC-SP:

- Referenciais e documentos institucionais: “PDI, Regulamentos por modalidade, regimento interno”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Referenciais de qualidade para EAD, instrumentos de avaliação, LDB, diretrizes curriculares específicas dos cursos e diretrizes dos conselhos profissionais”.

o) Segundo a IUB:

- Referenciais e documentos nacionais: “LDB 9394/96”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Indicação CEE 8/2000”.

p) Segundo a Escola Técnica Residência Saúde:

- Referenciais e documentos institucionais: “Regimento Escolar, Projeto Político Pedagógico e planos de cursos”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Legislações pertinentes a diretrizes curricular, legislação sobre EaD e formação de professores”;

- Referenciais e documentos estaduais: “Legislações Estaduais para abertura dos cursos nos Estados”.

O Centro de Formação Especial de Saúde – UFTM informou que “nenhuma resposta” pode ser fornecida a respeito, pois “não existe a oferta desta modalidade de ensino nesta instituição”. Em acordo com esse posicionamento, o Centro Politécnico – UFSM informou: “Ainda não atuamos na educação a distância”.

A Tabela 49, exposta a seguir, indica os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância que os Conselhos Estaduais de Educação respondentes informaram que usam ou recomendam para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

O CEED-MA (Conselho Estadual de Educação do Maranhão), o CEED-PI (Conselho Estadual de Educação de Piauí), o CEED-RN (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte), o CEED-RS (Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul), o CEED-SC (Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina), o CEED-TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins) levantaram recomendações a respeito, totalizando 6 Conselhos estaduais.

Tabela 49 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por Conselhos Estaduais de Educação para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 1.15. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por seu Conselho Estadual de Educação para nortear a oferta de <u>cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada</u> oferecidos na <u>modalidade de educação a distância</u> ?		CEED-MA	CEED-PI	CEED-RN	CEED-RS	CEED-SC	CEED-TO	Total
1	Referenciais e documentos institucionais	1	0	0	0	0	1	2
2	Referenciais e documentos nacionais	1	1	0	1	1	1	5
3	Referenciais e documentos estaduais	1	1	0	1	1	0	4

4	Referenciais e documentos municipais	0	0	0	0	0	0	0
5	Outros	0	0	0	0	0	0	0
6	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	0	0	1	0	0	0	1

Como referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por Conselhos Estaduais de Educação para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, 5 Conselhos respondentes informaram que usam referenciais e documentos nacionais; 4 Conselhos, referenciais e documentos estaduais; 2 Conselhos, os institucionais. Nenhum Conselho indicou referenciais e documentos municipais. Alguns desses referenciais e documentos normativos indicados por respondentes são especificados a seguir, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo o CEED-MA:

- Referenciais e documentos institucionais: “LDB 9394/96; Lei Nº 10.861/04; Lei Nº10.870/04; Decreto Nº5.662/05; Decreto Nº 6.303/07; Decreto Nº 5.773/06...”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Portaria MEC Nº 01/07; Portaria MEC Nº 02/07; Parecer CNE/CEB Nº 12/12...”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Resolução Nº 45/2009 CEE/MA; Resolução Nº 120/2013 CEE/MA”.

b) Segundo o CEED-RS:

- Referenciais e documentos nacionais: “Lei Federal 11.788/2008, Decreto Federal 5.622/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11/2012, Resolução CNE/CEB n.º 06/2012 e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Resoluções CEED/RS n.º 276/2004, 279/2006, 300/2009, CEE/RS n.º 320/2012 e Pareceres CEED/RS n.º 550/2007”.

c) Segundo o CEED-SC :

- Referenciais e documentos nacionais: “Decreto nº 5.622/2005; as DCN emanadas do CNE: Parecer CNE/CEB Nº 11/2012, Resolução Nº 6/2012, Resolução CNE/CEB Nº 3/2008, Parecer CNE/CEB Nº 3/2012”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Lei Complementar Estadual nº 170/2008, Resolução nº 061/2006/CEE/SC (em atualização), Resolução 167/2013/CEE/SC e normas complementares do CEE/SC”.

d) Segundo o CEED-TO:

- Referenciais e documentos institucionais: “Resolução CEE-TO nº 26/2000 (que carece de atualização)”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Resolução CNE/CEB nº 6/2012 e Decreto Federal nº 5.622/2005”.

O CEED-RN informou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito dos mencionados referenciais e documentos normativos. Entretanto, salientou que, “[...] embora a legislação não esteja clara para a EAD, o CEE/RN utiliza como referenciais o que é estabelecido no Decreto nº 5.622/2005, na Resolução 01/2011 CEB CEE/RN, complementada pelo Parecer nº 11/2012 e Resolução nº 06/2012, ambos do CNE/CEB”.

A Tabela 50, apresentada a seguir, indica os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância que os organismos sociais respondentes informaram que usam ou recomendam para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), entre outros organismos sociais, levantaram recomendações a respeito, totalizando 9 organismos sociais respondentes.

Tabela 50 - Referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância recomendados ou usados por organismos sociais para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância

Questão 2. Quais são os <u>referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância</u> usados ou recomendados por sua instituição para <u>nortear a oferta de cursos</u> de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?		ABED	CONSED-SEEDs (4)	SENAC	SENAI	BRASSCOM	SERES-MEC	Total
1	Referenciais e documentos institucionais	0	2	1	1	1	0	5
2	Referenciais e documentos nacionais	0	3	1	1	0	1	6
3	Referenciais e documentos estaduais	0	2	0	1	0	0	3
4	Referenciais e documentos municipais	0	0	0	1	0	0	1
5	Outros	0	0	0	1	0	0	1
6	Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito	1	1	0	0	0	0	2

Como referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por organismos sociais para nortear a oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, 6 organismos respondentes informaram que usam referenciais e documentos nacionais; 5 organismos, os institucionais; 3 organismos, referenciais e documentos estaduais; 1 organismo indicou referenciais e documentos municipais. Alguns desses referenciais e documentos normativos indicados por respondentes são especificados a seguir, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo a SEED-Alagoas (Secretaria Estadual de Educação de Alagoas):

- Referenciais e documentos nacionais: “Res. CD/FNDE nº 18/2010 e Res. CD/FNDE nº 6/2012”.

b) Segundo a SEED-Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

- Referenciais e documentos nacionais: “Diretrizes Curriculares Nacionais, Resoluções e Portarias do MEC”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Documentos do Conselho Estadual de Educação – CEE - Decreto nº 2.494/98 (Diretrizes para a Educação a Distância) e Resolução nº 232 (Complementação das Normas de Educação a Distância)”.

c) Segundo a SEED-Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal):

- Referenciais e documentos institucionais: “Planos de Cursos das instituições ofertantes desta Secretaria”;
- Referenciais e documentos estaduais: “Resolução nº 1/2012 - CEDF”.

d) Segundo a SEED-Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas):

- Referenciais e documentos institucionais: “Regimento Escolar da Escola de Educação Profissional a distância - CETAM EAD”;
- Referenciais e documentos nacionais: “Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a distância, Currículo Referência para o Sistema E-Tec Brasil e legislação vigente”.

e) A ABED, ainda que tenha indicado referenciais teóricos, outros documentos e informações estatísticas sobre a EAD no Brasil, ponderou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada acerca dos referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por sua instituição para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, pois, segundo ela:

A ABED, como sociedade científica, tem por missão “contribuir para o desenvolvimento do conceito, métodos e técnicas que promovam a educação aberta flexível e a distância, visando o acesso de todos os brasileiros à educação”. Nesse sentido não é uma instituição que oferece cursos de nenhuma natureza (inclusive profissional e tecnológica).

f) Segundo o SENAC:

- Referenciais e documentos institucionais:

SENAC. DN. **Diretrizes da Rede Nacional de Educação a Distância**. Rio de Janeiro, 2013.

SENAC. DN. **Referenciais para a educação profissional do Senac**. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2002.

RESOLUÇÃO SENAC 943/2012 - Dispõe sobre a autonomia para criação e oferta de cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica nos termos do artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011.

- Referenciais e documentos nacionais:

- Lei nº 9.394/1996 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 5.622/2005 – Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Decreto nº 5.773/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Decreto nº 6.033/2007 – dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 (CNE/CEB) – Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio;
- Portaria nº 2, de 10 de janeiro de 2007 – Dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância;
- Referenciais de qualidade para educação superior a distância. MEC, 2007.

Em se confirmando a adesão do Sistema à Rede e-Tec do Brasil, os seguintes documentos:

- Lei nº 12.213/2011 – Institui o PRONATEC;
- Decreto nº 7.589/2011 – Institui a Rede e-Tec Brasil;
- Resolução nº 6, de 10 de abril de 2012 (CD/FNDE) – Estabelece orientações e diretrizes para o apoio financeiro às instituições participantes da Rede e-Tec Brasil;
- Portaria nº 562, de 25 de junho de 2013 – Dispõe sobre a oferta de cursos na modalidade a distância, por intermédio da Bolsa-Formação;
- Portaria nº 20, de 27 de junho de 2013 – Aprova a Tabela de Mapeamento de cursos técnicos para oferta na forma subsequente pela Bolsa-Formação Estudante no âmbito do PRONATEC.

Resolução 943 do Conselho Nacional do Senac e atos autorizativos de cursos por parte dos Conselhos Regionais do Senac.

g) Segundo o SENAI:

- Referenciais e documentos institucionais:

a) Os referenciais e documentos institucionais específicos da Educação a Distância que são utilizados no SENAI são:

- 1) Diretrizes para atuação do SENAI na educação a distância
- 2) Metodologia para desenvolvimento de cursos a distância (2012, em atualização)
- 3) Processos integrados para desenvolvimento de cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (publicação no prelo)
- 4) Modelo de execução de cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (2013)
- 5) Textos referenciais e videoaulas para Capacitação de cada perfil dos profissionais da execução dos cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (2013), abrangendo:
 - a. Gestores dos núcleos de educação a distância
 - b. Tutores dos cursos a distância
 - c. Monitores dos cursos a distância
 - d. Responsáveis pelos polos de apoio presencial
 - e. Coordenadores técnicos dos cursos a distância
 - f. Coordenadores pedagógicos dos cursos a distância
- 6) Avaliação da Capacitação dos profissionais da execução dos cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (publicação no prelo)
- 7) Avaliação contextualizada da execução de cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (pesquisa realizada e publicação no prelo)
- 8) Metodologia de elaboração e de avaliação de livros didáticos nacionais (publicação no prelo)
- 9) Manual de autorização de cursos e de credenciamento de unidade de educação profissional técnica de nível médio (publicação de 2012, em atualização), incluindo:
 - a. Item específico sobre cursos a distância no contexto da autonomia do SENAI e sua inclusão no sistema federal de ensino a partir de 2011
 - b. Modelos de atos para os Conselhos Regionais do SENAI sobre:
 - Autorização de funcionamento de curso técnico de nível médio a distância
 - Credenciamento de unidade de ensino técnico e autorização de funcionamento de curso técnico de nível médio a distância
 - Autorização de extinção de curso técnico de nível médio a distância
- 10) Glossário da educação a distância do SENAI
- 11) Processos integrados para implantação e gestão de cursos do Programa SENAI de Educação a Distância (em elaboração)
- 12) Repositório central de mídias dos cursos a distância do SENAI
- 13) Site de oferta dos cursos a distância do SENAI
<http://www.portaldaindustria.com.br/senai/canal/educacao-distancia-home>

b) Os referenciais e documentos institucionais que são incorporados aos processos e projetos da Educação a Distância e são de âmbito geral, isto é, também aplicados na educação presencial do SENAI, são:

- 1) Diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica do SENAI (publicação de 2010, em atualização para nova edição em 2014)
- 2) Metodologia SENAI de Educação Profissional e Tecnológica (edição 2013)
- 3) Resolução do Conselho Nacional do SENAI nº 510/2011, que Dispõe sobre a integração do SENAI no Sistema Federal de Ensino e dá outras providências
- 4) Regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino e do exercício da autonomia para a criação e oferta de cursos e programas de educação profissional e tecnológica
- 5) Site da Autonomia com os atos normativos dos Conselhos superiores dos Departamentos Regionais,

incluindo:

- a. Diversos atos de Credenciamento de unidades de ensino para oferta de cursos técnicos a distância
- b. Diversos atos de Autorização de cursos técnicos a distância
- c. <http://www.portaldaindustria.com.br/senai/autonomia/>
- 6) Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI (versão 2 atualizada e ampliada, 2013)
 - a. coletânea de 38 volumes
 - b. cada volume referente a uma área tecnológica
 - c. cada volume contém diversos
 - perfis profissionais
 - desenhos curriculares nacionais
 - d. todos os cursos do Programa SENAI de Educação a Distância estão baseados no Itinerário Nacional
- 7) Documentos diversos do Programa SENAI de Ações Inclusivas
- 8) Documentos diversos do Programa SENAI de Capacitação Docente
- 9) Documentos diversos do Sistema SENAI de Avaliação da Educação Profissional (SAEP)
- 10) Documento do Sistema Nacional de Gestão Escolar (2010)
- 11) Mapa Estratégico da Indústria 2013-2022

- Referenciais e documentos nacionais:

São muitos os referenciais e os documentos de âmbito nacional que são observados pelo SENAI para sua atuação na educação profissional e tecnológica na modalidade a distância. Dentre eles, sem a pretensão de uma listagem exaustiva, menciona-se os seguintes:

- Catálogo nacional de cursos técnicos
- Guia Pronatec de cursos FIC – formação inicial e continuada
- Classificação Brasileira de Ocupações – CBO
- Referenciais de qualidade do MEC.
- Lei nº 9.394/1996 – Diretrizes Bases Educacionais Nacionais - com incorporação de alterações posteriores
- Lei nº 12.513/2011 com incorporação de alterações posteriores
- Decreto nº 5.622/2005 com incorporação de alterações posteriores – Regulamenta a educação a distância
- Decreto nº 5.773/2006 com incorporação de alterações posteriores
- Decreto nº 7.589/2011 com incorporação de alterações posteriores – Institui a Rede e-Tec Brasil
- Resolução CNE/CEB nº 06/2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio
- Portaria MEC nº 984/2012, que Dispõe sobre a integração dos Serviços Nacionais de Aprendizagem ao Sistema Federal de Ensino, no que tange aos cursos técnicos de nível médio
- Portaria MEC nº 562/2013, que Dispõe sobre a oferta de cursos na modalidade a distância, por intermédio da Bolsa-Formação, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - Pronatec, e dá outras providências
- Resolução FNDE nº 55/2013, que Estabelece procedimentos para a transferência de recursos financeiros da Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) aos serviços nacionais de aprendizagem participantes da Rede e-Tec Brasil, para que estes ofertem educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, executem e prestem contas desses recursos, a partir de 2013.

- Referenciais e documentos estaduais:

- Em cada Departamento Regional do SENAI há uma série de documentos normativos específicos como: regimento escolar, manuais de operacionalização da educação a distância, proposta políticopedagógica institucional, referenciais normativos, fluxogramas de processos da educação a distância etc.
- De modo geral, a legislação estadual não se aplica pois, desde 2011, o SENAI integra o sistema federal de ensino e a legislação de referência está mencionada nos itens anteriores.
- No entanto, há casos em que os Departamentos Regionais, de forma cumulativa, também se orientam por referenciais, documentos e legislação estaduais. Havendo necessidade de detalhamento da pesquisa em alguma unidade da federação, podemos fazer as indicações pertinentes.

- Referenciais e documentos municipais:

- De modo geral, não se aplicam pois, desde 2011, o SENAI integra o sistema federal de ensino e a legislação de referência está mencionada nos itens anteriores.
- No entanto, há casos em que os Departamentos Regionais, de forma cumulativa, também se orientam por referenciais, documentos e legislação municipais. Havendo necessidade de detalhamento da pesquisa em algum município, podemos fazer as indicações pertinentes.

- Outros referenciais e documentos: : “Orientações e referenciais diversos da Organização Internacional do Trabalho (OIT) referentes à formação profissional [...]”, entre outros.

h) Segundo a BRASSCOM:

- Referenciais e documentos nacionais: “Lei nº 12.816, de 05 de junho de 2013”.

i) Segundo a SERES-MEC (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior):

- Referenciais e documentos nacionais: “Lei nº 9.394 de 1996, Lei nº 10.861 de 2004, Decreto nº 5.622 de 2005, Decreto nº 5.773 de 2006, Decreto nº 6.303 de 2007, Portaria Normativa nº 40 de 207, republicada em 29/12/2010”.

Alguns dos mencionados referenciais e documentos normativos, bem como outros os quais os referidos organismos sociais consideraram como norteadores da oferta de cursos de

educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, foram encaminhados ao CNE/MEC por alguns desses organismos e utilizados para a composição deste documento, sendo na maioria referenciais e documentos legais nacionais e estaduais publicados, como pode ser vislumbrado nas citações apresentadas.

3.5 OUTRAS RECOMENDAÇÕES SOBRE A OFERTA, A DEMANDA E O DESENVOLVIMENTO DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), algumas das SEEDs (Secretarias Estaduais de Educação), o SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e a BRASSCOM (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) foram organismos sociais que também forneceram informações sobre **a demanda, a oferta e o desenvolvimento de cursos de educação profissional e tecnológica ofertados na modalidade de educação a distância**. Dessa forma, apresenta-se abaixo algumas das recomendações informadas por esses e outros organismos sociais respondentes, em seu âmbito de atuação, nos termos informados pelos mesmos:

a) Segundo a SEED-Piauí (Secretaria Estadual de Educação de Piauí):

A expansão da educação a distância deve visar, antes de tudo, atender às demandas e o arranjo produtivos locais, considerando as vocações da economia regional e sobretudo, a existência de infraestrutura física e tecnológica no polo de apoio presencial.

[...] A seleção dos tutores, professores conteudistas e professores formadores deverá ser criteriosa, porém realizada de forma transparente, com antecedência necessária para que a capacitação destes agentes seja adequada e supra satisfatoriamente as necessidades da modalidade a distância.

b) Segundo a SEED-Distrito Federal (Secretaria Estadual de Educação do Distrito Federal): “[...] esta Coordenação solicitou a expansão de polos de oferta em Regiões

Administrativas do Distrito Federal”. A SEED-Distrito Federal recomenda “[...] agilizar a disponibilização dos recursos do MEC destinados ao e-Tec para suprir necessidades dos cursos EaD tendo em vista que esta Secretaria nunca recebeu recursos do MEC para investir nesta modalidade”.

c) Segundo a SEED-Amazonas (Secretaria Estadual de Educação do Amazonas): “[...] A Escola de EAD do CETAM iniciou sua atividade com cursos formação continuada, posteriormente ofertou 1500 vagas de cursos técnicos a 13 municípios e para 2014 oferecerá 2.300 vagas a 26 municípios”. De acordo com a SEED-Amazonas:

É necessário encontrar mecanismos para o compartilhamentos dos materiais didáticos, cadernos didáticos e objetos de aprendizagem, produzidos a nível nacional pela Rede e-Tec Brasil.

Necessidade de compartilhamento de experiências exitosas em EAD nas instituições e a realização de formações constantemente aos profissionais que atuam na EAD.

d) Segundo a BRASSCOM, nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito pela instituição. Entretanto, em síntese, recomendou:

Alinhamento com o setor produtivo; Desenvolvimento de um Padrão de formação profissional; Identificação de pessoas com perfil para os cursos de maneira lúdica e objetiva; Monitoramento e acompanhamento, avaliação e interação; Presencial e a distância são complementares; Fator de desenvolvimento de regiões remotas e sem muitas oportunidades; Redução significativa de custos e retorno social e financeiro sobre o investimento; Compartilhamento de conhecimento/ensinamentos por meio dos detentores do conhecimento; Aderência da forma/conteúdos ao perfil atual dos alunos; Utilização de mídias sociais para engajamento, aderência e participação dos alunos.

[...] Entendemos que as demandas por formação profissional são variadas, dispersas geograficamente, tem uma demanda crescente por profissionais, são fator de desenvolvimento regional, é tratada de maneira preconceituosa pela sociedade (cultura bacharelesca), significa mudança e ascensão social, é de retorno social mais rápido, tem impacto direto na competitividade e nos custos das companhias, melhora a vida dos trabalhadores, por todos estes fatores a expansão física e de acesso a este tipo de educação é fundamental a estratégia e sustentação de um país desenvolvido.

e) Segundo a ABED:

Sendo a EAD uma modalidade que apresenta elevado poder de democratização das oportunidades educacionais nenhum obstáculo deve ser estabelecido a sua expansão. Um dos recursos para evitar restrições à expansão deve ser evitar que decisões a respeito dessa modalidade tenham como referência a educação presencial que incorpora restrições decorrentes da exigência de presencialidade para ser concretizada.

f) Segundo o SENAC:

A Instituição pretende migrar de forma gradual a oferta de algumas programações específicas para a modalidade de Educação a Distância, inclusive de cursos técnicos, com vistas a aumentar o atendimento sem sobrecarregar a estrutura física, que já se encontra em situação de ocupação máxima em algumas localidades. A partir de 2014, a Rede Nacional de Educação a Distância Senac passará a ofertar parte de seu portfólio de forma gratuita, no âmbito do programa institucional de gratuidade.

A autonomia de desenvolver propostas formativas na Educação Superior na modalidade a distância, alinhadas à natureza dos cursos e às exigências relativas à área do conhecimento científico, está prevista na legislação que regulamenta a oferta de educação nessa modalidade, bem com mantida na regulamentação específica para esse nível educacional. No entanto, a legislação referente à Educação Profissional Técnica de Nível Médio estabelece uma carga-horária mínima obrigatória para os momentos presenciais, conforme mencionado anteriormente.

Contudo, as tecnologias digitais na área educacional são uma realidade cada vez mais presente e além de mudarem o contexto da educação presencial, possibilitam que um contingente populacional cada vez maior, em busca de conciliar estudo, trabalho e vida familiar, possa se vincular a processos educacionais formais e informais por meio dos cursos a distância, exigindo, consequentemente, a expansão desta modalidade de ensino e aprendizagem.

A Instituição reconhece as características próprias e particulares da modalidade de Educação a Distância, assim como os avanços tecnológicos que são colocados à disposição de instituições. Por isso entende que pode, assim como na Educação Profissional Técnica de Nível Médio presencial, definir os parâmetros de sua oferta via EAd, incluindo aí a responsabilidade por definir, no âmbito de cada plano de curso, o percentual da carga-horária a ser destinada aos momentos presenciais. Considerando o perfil do público que procura os cursos na modalidade de educação a distância, bem como as tecnologias digitais amplamente disponíveis para a utilização na educação, entendemos não haver justificativa para a manutenção de exigência pré-estabelecida de realização de carga horária presencial, que, na sua prática, gera empecilhos para a expansão dessa modalidade de educação.

[...] De acordo com as reflexões acerca da expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica, recomendamos manter para os cursos técnicos de nível médio a exigência presente no Decreto 5.622/2005, que exige momentos presenciais apenas para a realização de atividades específicas e de exames presenciais para a avaliação dos alunos. Desta maneira, o perfil profissional de conclusão e a natureza do curso e da atuação profissional devem ser as referências para o

estabelecimento da carga-horária presencial que um curso a distância deve prever, e não um indicativo definido a priori, que pode exceder ou não ser suficiente para cumprir a propostas formativas específicas de um curso.

g) Segundo o SENAI:

Trata-se de uma oportunidade de democratização do acesso à educação profissional, viabilizando a oferta de cursos de qualidade para suprir a significativa carência por profissionais do setor produtivo. Dessa forma, entendemos que a expansão dessa modalidade é vital para atendimento à referida demanda. Como se trata de educação profissional e tecnológica, no entanto, recomenda-se que sejam previstos polos de apoio, onde ocorrerão os momentos presenciais, nos quais deve existir infraestrutura de laboratórios, kits didáticos e/ou simuladores para as atividades e avaliações práticas dos cursos.

Por meio do Programa SENAI de Educação a Distância, a instituição atuará na oferta de cursos por meio da Rede e-Tec Brasil que, no âmbito do Pronatec, será grande impulsionador da expansão de atendimento das demandas por EPT em todo país.

[...] Espera-se que o Conselho Nacional de Educação retome o debate sobre o estabelecimento da idade mínima de 18 anos para ingresso nos cursos técnicos a distância. Tal prescrição está em resolução do Conselho ainda não homologada e, caso seja instituída, irá inviabilizar a realização de cursos técnicos concomitantes com o ensino médio regular. Dessa forma, o público jovem de 16 a 18 anos estaria excluído de se beneficiar dessa modalidade educacional que, pela utilização de tecnologias digitais interativas, está intimamente associada aos hábitos e facilidades típicas do jovem brasileiro.

Outras recomendações indicadas pelos departamentos regionais do SENAI foram:

1. É fundamental planejar as aulas presenciais e práticas de forma a garantir que o aluno tenham acesso a toda infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades, incluindo o uso de simuladores ou quaisquer outros equipamentos que devam estar disponibilizados nas unidades, além dos monitores e equipe responsável pela unidade. Garantir a infraestrutura tecnológica de EAD possibilitando a realização das atividades *online*, seja na unidade SENAI ou em sua residência.
2. Ampliar as formas de atendimento de maneira a possibilitar que pessoas que necessitem de flexibilidade de horário para realização das atividades escolares e ainda que não precisem se deslocar todos os dias para locais distantes tenham acesso à educação profissional. Para esses a possibilidade de frequentar um curso na modalidade a distância é a grande oportunidade de se qualificar. Verifica-se que para muitos trabalhadores o acesso a uma internet, de banda larga, gratuita ainda é um fator dificultador e que precisa ser ampliado no país.
3. Recomenda-se manter a política de fiscalização nas Instituições que utilizam esta modalidade de ensino. Pois todo mundo que oferecer EaD sem qualidade e acaba colocando em descrédito a EaD, penalizando as Instituições sérias que fazem o trabalho de forma correta.
4. Atender as expectativas do aluno quanto às flexibilidades preconizadas pela modalidade a distância, seja na disponibilidade de oferta, nos períodos e prazos da execução do programa, na viabilidade de acesso às tecnologias, na utilização das tecnologias de informação e comunicação como ferramentas meio e não como objetos em si, na metodologia pedagógica adequada ao atendimento ao programa e público alvo,

e no preparo adequado dos mediadores do processo de ensino-aprendizado, respeitando o aluno em suas limitações e necessidades de adaptação às inovações e ao método.

5. Importante que essa oferta seja realizada por Instituições que tenham respaldo educacional, equipe e infraestrutura adequada nos eixos tecnológicos cujos cursos serão ofertados.

6. Cuidar do perfil de entrada do estudante no curso, de forma a considerar os requisitos mínimos para o desenvolvimento de sua aprendizagem e sua manutenção no curso, atuando de forma preventiva na questão da evasão. Cuidar do perfil e garantir a inclusão do cidadão no processo de educação profissional requer uma ação mais integrada entre os diversos níveis de educação, desde a educação básica.

7. Continuar os programas de capacitação para preparação das equipes de educação a distância, tomando cuidado com o perfil dos participantes e o nível de integração necessárias às demandas locais e à concepção nacional da educação a distância.

8. Importante o apoio do Conselho Nacional de Educação e demais organizações públicas para ações de sensibilização da população a cerca da eficácia da modalidade de educação a distância. Permanecem ainda muitas barreiras culturais que tendem a favorecer e dar mais crédito à educação presencial. [...]

h) Segundo a SERES-MEC (Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior): “[...] A expansão da educação superior no Brasil somente se dará de forma satisfatória por meio da educação a distância. Para tanto, é preciso fomentá-la e incentivá-la, mantendo a primazia pela qualidade da oferta”. De acordo, ainda, com essa Secretaria:

No Brasil, o ensino superior somente alcançará abrangência significativa, capaz de mudar o cenário educacional, por meio da oferta a distância com qualidade. As demandas latentes para esse nível de ensino ainda se evidenciam na maior parte da extensão territorial do país, caracterizada pela insuficiência, se não ausência, de recursos mínimos: infraestrutura de meios de locomoção e docentes, que permitam a implantação de oferta presencial. Há, ainda, que se enfrentar o desinteresse por parte das instituições privadas de ensino superior em ofertar cursos a distância nos locais equidistantes dos grandes centros, quem sabe com a formulação de políticas específicas para essa expansão.

i) A SEED-Alagoas (Secretaria Estadual de Educação de Alagoas) ponderou que nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito, apresentando a seguinte justificativa:

A Secretaria de Estado da Educação e do Esporte de Alagoas se encontra na fase inicial do processo de implantação da EaD, não tendo, até o momento, subsídios suficientes para emitir comparativos, avaliação e/ou recomendações, tendo em vista que a oferta dos cursos nessa modalidade por esta Secretaria ainda é experimental.

Sendo assim, a qualidade, as tecnologias, as atividades, a carga horária, assim como os demais aspectos citados, ainda estão sendo avaliados por esta instituição, que tem

procurado através de parcerias o que houver de melhor e for capaz de produzir os resultados.

j) A SEED-Bahia (Secretaria Estadual de Educação da Bahia) comunicou em resposta ao Ofício Circular do CNE/MEC:

[...] informamos que, atualmente, não contamos com a oferta de cursos dessa natureza na modalidade a distância. Apesar da Secretaria Estadual da Educação contar com uma expressiva oferta de Educação Profissional com Superintendência Própria, a SUPROF, que é a responsável direta pela Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada, esses níveis de ensino ainda não são contemplados na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio. Por outro lado, as demandas de Cursos de educação profissional e tecnológica a distância são imperiosas. [...]

k) Segundo o CEED-TO (Conselho Estadual de Educação de Tocantins):

A oferta de educação a distância regulada pelos Sistemas Estaduais de Ensino não é matéria de unanimidade em todo o território nacional. A demora verificada na construção do regime de colaboração; assim como a expedição de normas básicas, por parte da União, para a regulação dessa modalidade de ensino deixam os Conselhos em dúvidas sobre muitos aspectos.

Este Conselho expediu norma própria no ano de 2000; e bem cedo tomou consciência de que carece de atualização. Mas esta atualização depende da proposta nacional.

Por fim, e para não deixar de atender aos interesses de demandantes, chegou-se a credenciar uma instituição, em favor da qual, foram autorizados oito cursos, na modalidade EaD, que devem entrar em funcionamento no próximo ano letivo.

Esclarece-se, de antemão, que o Conselho Estadual de Educação do Tocantins não dispõe de técnicos ou supervisores para realizar acompanhamento, visando à qualidade de cursos técnicos. A Secretaria de Estado da Educação Cultura comporta, em sua estrutura, uma Diretoria de Educação Profissional.

l) O CEED-MS (Conselho Estadual de Educação do Mato Grosso do Sul) comunicou em resposta ao Ofício Circular do CNE/MEC:

Aproveitamos a oportunidade para manifestar a nossa preocupação com instituições de ensino privadas de outras Unidades da Federação, que invadem este Estado com polos de apoio presencial, sem anuência deste Conselho Estadual de Educação, para a oferta de cursos de EAD com pouca ou nenhuma qualidade. Neste sentido, é imperioso informar que este Conselho tem procurado, ao longo desses anos, resolver a questão sobre a oferta de cursos na modalidade educação a distância junto ao Fórum Nacional dos Conselhos Estaduais de Educação, ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação. Ressalte-se, ainda, que o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do

Sul tem pautado suas ações em parâmetros que resguardem a oferta de educação de qualidade, considerando que seus usuários são cidadãos que procuram formação técnica para maiores oportunidades no mundo do trabalho.

Ao indicarem suas recomendações, pelo menos três organismos sociais – o SEED-Piauí, o SENAI e a SERES-MEC – consideraram relevante ressaltar a necessidade de qualificar, de forma progressiva, a infraestrutura física e tecnológica dos cursos ofertados. O compartilhamento de materiais didáticos, de cadernos didáticos e de objetos de aprendizagem e de experiências exitosas em EAD, a realização de formação continuada dos profissionais, a expansão de polos de oferta e de Cursos, a disponibilização dos recursos para suprir necessidades dos cursos EaD, o atendimento a demandas do mercado, a democratização das oportunidades educacionais, em específico do acesso à educação profissional, a definição de parâmetros de oferta e a formulação de políticas específicas para a sua expansão, entre outros, foram aspectos recomendados pelos organismos sociais quanto à oferta, demanda e desenvolvimento de cursos de educação profissional e tecnológica ofertados na modalidade de educação a distância.

Por fim, cabe ressaltar que o Instituto Federal Educação Catarinense, o Centro de Formação Especial de Saúde – UFTM e o Centro Politécnico – UFSM informaram que não oferecem curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância. Além de informarem que ofertam cursos técnicos de nível médio, o Instituto Federal de Educação do Sul de Minas e o Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro informaram que também ofertam outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica, como os cursos de extensão. Estas foram as únicas instituições de ensino respondentes que informaram que ofertam esses cursos.

Ressalta-se, ainda, que a partir das relações analíticas entre os dados coletados apresentadas neste trabalho, as quais não foram mais ampliadas devido ao limitador temporal, é possível realizar outras relações analíticas, de ampliação e de aprofundamento da análise, ainda que o exposto forneça dados qualitativos e quantitativos significativos no que tange ao objeto de estudo proposto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalizando, dando continuidade ao exposto no documento respectivo ao Produto 1, este estudo analítico apresentou indicações teórico-práticas para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada na modalidade de educação a distância no contexto brasileiro, considerando a demanda e o desenvolvimento dos mesmos, objetivando subsidiar a Comissão Especial da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil na definição de Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional a distância.

Para tanto, em atendimento ao proposto no Termo de Referência (BRASIL, 2013z) e às especificações pontuadas pela Câmara de Educação Básica do CNE/MEC, foram consideradas neste documento, centralmente, três categorias analíticas no levantamento de indicações para a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância assim identificadas: I. atividades realizadas de modo *a distância* e atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância; II. utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica e III. carga-horária mínima *a distância* e carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Algumas indicações de referenciais e documentos normativos norteadores da oferta de cursos, bem como de recomendações dos contextos e sujeitos participantes a respeito do objeto de estudo também compuseram este documento.

Esse estudo embasou-se em dados analisados no documento relativo ao Produto 1 – o qual tratou sobre a oferta da educação profissional e tecnológica na educação a distância, com um enfoque distinto do tratado no presente estudo, e sobre a expansão da educação a distância na educação profissional e tecnológica –, e analisou dados obtidos através do levantamento de dados viabilizado pelo CNE/MEC os quais não foram analisados no Produto 1 por serem mais pertinentes à proposta de trabalho do Produto 2.

Em resumo, a realização de exames avaliativos parciais/processuais, a avaliação de estudantes e a ministração de aulas foram atividades consideradas pela maioria das instituições de ensino respondentes como atividades realizadas de modo *a distância* nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância; a realização de exames avaliativos finais, a avaliação de estudantes e a ministração de aulas foram indicadas como atividades realizadas de modo *presencial* nos cursos. Segundo a maioria das instituições de ensino respondentes, a definição das atividades a serem realizadas de modo *a distância* e das atividades a serem realizadas de modo *presencial* nos cursos depende da definição do tipo e do objetivo da atividade proposta.

A ministração de aulas, a realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios), a apresentação de trabalhos de conclusão de curso e as atividades relacionadas a laboratórios de ensino foram atividades recomendadas por Conselhos Estaduais de Educação para serem realizadas de modo *presencial* nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância. A utilização de recursos tecnológicos no desenvolvimento desses cursos foi uma das atividades recomendadas por Conselhos para serem realizadas de modo *a distância*.

A internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas), os materiais impressos, correios convencionais, o computador pessoal e o hipertexto/ hipermídia foram meios e recursos tecnológicos indicados pelas instituições de ensino como usados nos momentos *a distância* dos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância em seus processos de ensino e de aprendizagem. Os materiais impressos, correios convencionais e a internet foram meios e recursos tecnológicos indicados pelas mesmas como usados nos momentos *presenciais*.

O acompanhamento e a avaliação de estudantes, a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos, a ministração de aulas e as atividades ou momentos presenciais foram indicados como situações de ensino e de aprendizagem nas quais são usados meios e recursos tecnológicos nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância. Os materiais impressos e correios convencionais foram considerados como meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos

cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade *presencial* em seus processos de ensino e de aprendizagem.

O investimento em recursos tecnológicos foi uma das recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos *a distância* e nos momentos *presenciais* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância. O investimento em recursos didáticos foi uma das recomendações de Conselhos Estaduais de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos oferecidos na modalidade *presencial*. As atividades relacionadas a laboratórios de ensino e a ministração de aulas foram situações de ensino e de aprendizagem nas quais Conselhos Estaduais de Educação recomendam que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância.

O percentual mínimo de carga-horária *a distância* dos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância de 80% e o percentual mínimo de carga-horária *presencial* dos cursos técnicos de nível médio oferecidos na modalidade de educação a distância de 20% foram indicados pela maioria dos contextos participantes, tanto por instituições de ensino como por Conselhos Estaduais de Educação. Entretanto, houve uma variação significativa quanto aos percentuais mínimos de carga-horária *a distância* e *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância. Enquanto, por exemplo, uma instituição respondente considera a oferta de cursos a distância de modo integral, outra considera que há cursos que não necessitariam de uma carga-horária a distância maior do que a disposta em Lei. Para a maioria das instituições de ensino, o fomento da relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos consiste em um dos aspectos nos quais os momentos ou as atividades *presenciais* contribuem para a qualidade dos cursos. Já a ampliação da oferta de cursos na instituição de ensino consiste em um dos motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância serem oferecidos nesta modalidade.

Segundo a maioria dessas instituições, a definição da carga-horária *a distância* e da carga-horária *presencial* dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada

oferecidos na modalidade de educação a distância depende da legislação pertinente e das atividades planejadas. O desenvolvimento de atividades práticas e o fomento da relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos são aspectos nos quais os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância, segundo consideraram Conselhos Estaduais de Educação. A necessidade de melhor articulação entre as modalidades presencial e a distância foi um dos aspectos destacados por organismos sociais e, como tal, um dos desafios em relação à oferta da educação profissional e tecnológica na educação a distância.

Por fim, salienta-se que um obstáculo enfrentado no desenvolvimento do estudo relativo ao presente produto consistiu na demora ou, até mesmo, no não retorno por parte de algumas instituições de ensino e organismos sociais, indicados como contextos participantes, no que se refere ao levantamento de dados proposto pelo CNE/MEC. Entretanto, ainda que não tenha sido possível contar com contribuições de outros contextos, é preciso assinalar que um número expressivo dos que participaram forneceram numerosos e qualificados dados ao estudo. Aproveita-se, portanto, para agradecer a colaboração dos contextos e sujeitos participantes que responderam ao questionário do CNE e, com isso, possibilitaram relevantes contribuições ao estudo em questão.

Como resultado deste trabalho, em consonância com o exposto no documento técnico respectivo ao Produto 1, foram levantados elementos teórico-práticos que podem servir de indicadores norteadores da avaliação da qualidade da oferta de cursos de educação profissional e tecnológica a distância. Espera-se que os dados levantados neste documento possam corroborar o processo de monitoramento, avaliação e aprimoramento de políticas de Educação Básica, assim como em etapas de elaboração, exame de normas, reflexões e indução de política, em conformidade com a proposição do Termo de Referência (BRASIL, 2013z).

REFERÊNCIAS

ABED. *Censo EAD.BR: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2012 = Censo EAD.BR: Analytic Report of Distance Learning in Brazil*/[traduzido por Opportunity Translations]. – Curitiba: Ibpx, 2013.

BRASIL. ABED. Associação Brasileira de Educação a Distância. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/site/pt/>> Acesso em: 15 out. 2013a.

BRASIL. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio*. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>> Acesso em: 05 nov. 2013b.

BRASIL. *Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content&view=article> Acesso em: 05 nov. 2013c.

BRASIL. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/>> Acesso em: 23 out. 2013d.

BRASIL. INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>> Acesso em: 18 out. 2013e.

BRASIL. LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 11 out. 2013f.

BRASIL. *Parecer CNE/CP nº 29/2002*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer292002.pdf> Acesso em: 05 nov. 2013g.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf> Acesso em: 05 nov. 2013h.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 11/2012, aprovado em 9 de maio de 2012*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=17576&Itemid=866> Acesso em: 05 nov. 2013i.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 5/2011, aprovado em 5 de maio de 2011*. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=16368&Itemid=866

> Acesso em: 06 nov. 2013j.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 11/2008, aprovado em 12 de junho de 2008*. Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861.

> Acesso em: 06 nov. 2013k.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 16/99*. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861.

> Acesso em: 05 nov. 2013l.

BRASIL. *Parecer CNE/CEB nº 39/2004*. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12683%3Atecnico-de-nivel-medio&catid=190%3Asetec&Itemid=861.

> Acesso em: 14 nov. 2013m.

BRASIL. *Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - MEC*.

Disponível em:

<http://redefederal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=51&Itemid=79

> Acesso em: 08 nov. 2013n.

BRASIL. *Resolução nº 1, de 3 de Fevereiro de 2005*. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol1.pdf> Acesso em: 09 nov. 2013o.

BRASIL. *Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol03.pdf> Acesso em: 10 nov. 2013p.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB n.º 04/99*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_resol0499.pdf> Acesso em: 09 nov. 2013q.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> Acesso em: 09 nov. 2013r.

BRASIL. *Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012*. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866> Acesso em: 12 nov. 2013s.

BRASIL. SASE. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16778&Itemid=1125> Acesso em: 25 out. 2013t.

BRASIL. SEB. Secretaria de Educação Básica - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=196&Itemid=1159> Acesso em: 29 out. 2013u.

BRASIL. SECADI. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=290&Itemid=816> Acesso em: 26 out. 2013v.

BRASIL. SERES. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16717&Itemid=1117> Acesso em: 25 out. 2013w.

BRASIL. SESU. Secretaria de Educação Superior - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=287&Itemid=819> Acesso em: 29 out. 2013x.

BRASIL. SETEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - MEC. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=286&Itemid=799> Acesso em: 26 out. 2013y.

BRASIL. *Termo de Referência Nº 06 /2013 - Para Contratação de Consultoria na Modalidade Produto*. TOR 06/ 2013 - Educação Profissional a distância. Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação do Ministério de Educação do Brasil (CEB/CNE/MEC), Brasília, 2013z.

BRASIL. *Relatório do Grupo de Trabalho Ensino a Distância*. Fórum dos Conselhos Estaduais de Educação (FNCE), Brasília, 2014aa.

APÊNDICES

APÊNDICE A - OFÍCIO CIRCULAR – CNE/MEC



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

Ofício Circular nº 16 / 2013 – SE/CNE/MEC

Brasília, 04 de dezembro de 2013

Assunto: Oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada, principalmente de cursos técnicos de nível médio, *incluindo cursos destinados à formação de professores para a Educação Profissional*, na modalidade de educação a distância.

Magnífico (a) Reitor (a):

O Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), no âmbito do Conselho Pleno, constitui Comissões Bicamerais para o estudo de temas que envolvem atribuições das Câmaras de Educação Básica (CEB) e de Educação Superior (CES). Atualmente, o CNE está desenvolvendo um estudo que trata sobre **a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada, principalmente de cursos técnicos de nível médio, incluindo cursos destinados à formação de professores para a Educação Profissional, na modalidade de educação a distância no país**. Com base no questionário proposto (anexo), contamos com a sua colaboração na disponibilidade de fornecer informações solicitadas às questões elencadas, bem como quanto ao envio das mesmas em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

Informamos, ainda, que a Consultora do Projeto CNE/UNESCO – **Lilian Schwab Gelatti** – é a responsável pela realização deste estudo e pela coleta de dados e informações. O seu *e-mail* e telefone de contato são: liliangelatti@gmail.com / (51) 92967677.

A Secretaria Executiva do CNE está à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos necessários sobre a presente consultoria nos telefones: (61) 2022-7703 ou 2022-7700.

Agradecemos antecipadamente a atenção dispensada.

Atenciosamente,

FRANCISCO APARECIDO CORDÃO

Conselheiro/CNE

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: *CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA*

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação *aos cursos ofertados em sua instituição de ensino*. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

- I.** O questionário é composto por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas. Nas questões de múltipla escolha, marque a(s) alternativa(s) que contemple(m) sua resposta. Você poderá marcar uma ou mais alternativas como resposta.
- II.** Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado “Outros”, que consta após as alternativas de cada questão, para registrar e/ou complementar a sua resposta, e do espaço intitulado “Observações”, que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.
- III.** Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo.
- IV.** Para responder ao questionário considere todos os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância por sua instituição de ensino no presente ano de 2013, ou seja, os cursos que iniciaram, os que estão em andamento e os que foram concluídos.
- V.** Quando for solicitado, *especifique, exemplifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.
- VI.** Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. A instituição de ensino e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

VII. Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VIII. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1. Quais modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada são oferecidas na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Cursos técnicos de nível médio. Quantidade de cursos:
- () Cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia). Quantidade de cursos:
- () Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica. Quantidade de cursos:
- () Cursos de bacharelado. Quantidade de cursos:
- () Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização. Quantidade de cursos:
- () Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado. Quantidade de cursos:
- () Outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão). Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:
- () a instituição de ensino não oferece curso de educação profissional e continuada na modalidade de educação a distância. Observação: Neste caso responda ao questionário a partir da questão de número “5.7”.

1. QUANTO AOS CURSOS <u>TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO</u> OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
--

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos técnicos de nível médio na modalidade de educação a distância, passe para o item de número “2”.

1.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível médio referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*, quantos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Militar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Recursos Naturais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Segurança. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer. Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:

*Informações sobre o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio podem ser acessadas a seguir: <http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>

1.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperímia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos técnicos de nível médio (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
- () Realização de exames avaliativos
- () Acompanhamento de estudantes
- () Realização de estágios profissionais supervisionados

- () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

1.7. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
 - () 20% de carga-horária a distância
 - () 30% de carga-horária a distância
 - () 40% de carga-horária a distância
 - () 50% de carga-horária a distância
 - () 60% de carga-horária a distância
 - () 70% de carga-horária a distância
 - () 80% de carga-horária a distância
 - () 90% de carga-horária a distância
 - () 100% de carga-horária a distância
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
- OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.8. Considerando a carga-horária total dos cursos técnicos de NÍVEL MÉDIO oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
 - () 10% de carga-horária presencial
 - () 20% de carga-horária presencial
 - () 30% de carga-horária presencial
 - () 40% de carga-horária presencial
 - () 50% de carga-horária presencial
 - () 60% de carga-horária presencial
 - () 70% de carga-horária presencial
 - () 80% de carga-horária presencial
 - () 90% ou mais de carga-horária presencial
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
- OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

2. QUANTO AOS CURSOS <u>TECNOLÓGICOS DE NÍVEL SUPERIOR</u> (CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA) OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos tecnológicos de nível superior na modalidade de educação a distância, passe para o item de número “3”.

2.1. Tomando como base a classificação em eixos tecnológicos para educação profissional de nível superior referenciada no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia*, quantos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR são oferecidos na modalidade de Educação a Distância nos seguintes eixos tecnológicos pela sua instituição de ensino?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequem(m) a sua resposta e registre a quantidade de cursos ofertados na(s) alternativa(s) escolhida(s).

- () Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Apoio Escolar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Hospitalidade e Lazer. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Infraestrutura. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Militar. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Alimentícia. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Produção Industrial. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Recursos Naturais. Quantidade de cursos:
- () Eixo Tecnológico: Segurança. Quantidade de cursos:
- () Outros. Especifique: Quantidade de cursos:

* Informações sobre o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia podem ser acessadas a seguir: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=86&id=12352&option=com_content&view=article

2.2. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.3. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.5. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
- () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
- () Telefone fixo (convencional). Especifique:
- () Telefone móvel (com internet). Especifique:
- () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
- () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
- () Computador pessoal. Especifique:
- () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
- () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas).

Especifique:
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.6. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos tecnológicos de nível superior (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

2.7. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância
- () 50% de carga-horária a distância
- () 60% de carga-horária a distância
- () 70% de carga-horária a distância
- () 80% de carga-horária a distância
- () 90% de carga-horária a distância
- () 100% de carga-horária a distância
- () Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

2.8. Considerando a carga-horária total dos cursos tecnológicos de NÍVEL SUPERIOR oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
 - () 10% de carga-horária presencial
 - () 20% de carga-horária presencial
 - () 30% de carga-horária presencial
 - () 40% de carga-horária presencial
 - () 50% de carga-horária presencial
 - () 60% de carga-horária presencial
 - () 70% de carga-horária presencial
 - () 80% de carga-horária presencial
 - () 90% ou mais de carga-horária presencial
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
- OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

3. QUANTO AOS CURSOS DE LICENCIATURA E PROGRAMAS ESPECIAIS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E QUANTO AOS CURSOS DE BACHARELADO OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:
--

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica ou cursos de bacharelado na modalidade de educação a distância, passe para o item de número “4”.

3.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
- () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
- () Realização de exames avaliativos finais

- () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e nos cursos de bacharelado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

3.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância
- () 50% de carga-horária a distância
- () 60% de carga-horária a distância
- () 70% de carga-horária a distância
- () 80% de carga-horária a distância
- () 90% de carga-horária a distância
- () 100% de carga-horária a distância
- () Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

3.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica e dos cursos de bacharelado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
- () 10% de carga-horária presencial

- () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

4. QUANTO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO E QUANTO AOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DE MESTRADO E DOUTORADO OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Caso a sua instituição de ensino não ofereça cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização ou cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado na modalidade de educação a distância, passe para o item de número “5”.

4.1. Quais atividades são realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 () Realização de exames avaliativos finais
 () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 () Ministração de aulas
 () Outras atividades. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.2. Quais atividades são realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de realização das atividades, atribuindo “1” para a mais realizada.

- () Avaliação de estudantes
 () Realização de exames avaliativos parciais/processuais

- () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.3. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos A DISTÂNCIA dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.4. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Teleconferência, videoconferência, audioconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hiperídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem os meios e recursos tecnológicos são usados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de Educação a Distância?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias nas situações de ensino e de aprendizagem, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos
 - () Acompanhamento de estudantes
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Atividades ou momentos presenciais
 - () Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos
 - () Outras situações. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

4.6. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA desses cursos?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 10% ou menos de carga-horária a distância
- () 20% de carga-horária a distância
- () 30% de carga-horária a distância
- () 40% de carga-horária a distância
- () 50% de carga-horária a distância
- () 60% de carga-horária a distância
- () 70% de carga-horária a distância
- () 80% de carga-horária a distância
- () 90% de carga-horária a distância
- () 100% de carga-horária a distância
- () Outros. Especifique:

EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

4.7. Considerando a carga-horária total dos cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização e dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado oferecidos na modalidade de Educação a Distância (considere todos os eixos tecnológicos) ofertados pela sua instituição de ensino, qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL desses cursos (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial

- () 10% de carga-horária presencial
 () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver um percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

5. QUANTO A TODOS OS CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INICIAL E CONTINUADA OFERECIDOS NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

Este último item do questionário refere-se a qualquer curso de educação profissional e tecnológica inicial e continuada que a sua instituição ofereça na modalidade de educação a distância.

5.1. Como a sua instituição de ensino, conforme os seus referenciais e orientações normativas, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () através da proposta pedagógica. Especifique:
 () através da proposta curricular. Especifique:
 () através do planejamento educacional. Especifique:
 () através de estágios profissionais supervisionados. Especifique:
 () através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino. Especifique:
 () através de atividades ou momentos presenciais. Especifique:
 () através de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
 () através do material didático. Especifique:
 () através de programas de conteúdos. Especifique:
 () através da infraestrutura nos polos de apoio presencial. Especifique:
 () através da equipe docente e tutorial. Especifique:
 () através de trabalhos de conclusão do curso. Especifique:
 () através de exames avaliativos. Especifique:
 () através do acompanhamento e avaliação de estudantes. Especifique:
 () através do acompanhamento e avaliação de profissionais. Especifique:
 () através do cumprimento de normas e recomendações legais. Especifique:
 () Outros. Especifique:
 EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.2. Em quais aspectos os momentos ou as atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) que oferece na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos. Especifique:
 - () Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso. Especifique:
 - () Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas. Especifique:
 - () Outros. Especifique:
 - () Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos. Justifique: ...
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.3. Quais são os motivos dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino serem oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () porque alunos trabalham em turnos nos quais os cursos presenciais são oferecidos
 - () porque alunos residem ou trabalham próximo ao polo de apoio presencial
 - () porque alunos preferem estudar de forma autônoma
 - () porque alunos preferem estudar em sua residência
 - () por causa da falta de espaço físico no campi da instituição de ensino
 - () para ampliar a oferta de cursos na instituição de ensino
 - () para atender a políticas educacionais. Especifique:
 - () para atender a demandas do mercado. Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.4. Como são definidas as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios usados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos.

.....

.....

5.5. Como são definidas a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância em sua instituição de ensino?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios usados para a definição da carga-horária a distância e da carga-horária presencial dos cursos.

.....

.....

5.6. Quais são os meios e recursos tecnológicos usados nos cursos oferecidos na modalidade de educação a distância que são também usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL em seus processos de ensino e de aprendizagem?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de uso das tecnologias, atribuindo “1” para a mais usada.

- () Materiais impressos, correios convencionais. Especifique:
 - () Rádio, Televisão (convencional), TV por satélite. Especifique:
 - () Telefone fixo (convencional). Especifique:
 - () Telefone móvel (com internet). Especifique:
 - () Discos de áudio, vídeo (audiocassete, videocassete, CD-ROM, DVD-ROM etc.). Especifique:
 - () Audioconferência, teleconferência, videoconferência. Especifique:
 - () Computador pessoal. Especifique:
 - () Hipertexto, hipermídia. Especifique:
 - () Internet (ambientes virtuais de aprendizagem, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona). Especifique:
 - () Outros. Especifique:
- EXEMPLIFIQUE a sua resposta:

5.7. Quais são as dificuldades encontradas pela sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () a falta de infraestrutura. Especifique:
- () a falta de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
- () a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a falta de recursos humanos. Especifique:
- () a falta de recursos financeiros. Especifique:
- () a falta de normas legais. Especifique:
- () a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. Especifique:
- () a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () Outros. Especifique:

5.8. Quais são as perspectivas futuras de sua instituição de ensino quanto à oferta, demanda e expansão de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considere todos os eixos tecnológicos) na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () o aumento da quantidade de alunos na instituição de ensino
- () o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido
- () o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi da instituição de ensino
- () a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos
- () a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico
- () o aumento da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais
- () Outros. Especifique:

5.9. Quais são as principais diretrizes curriculares de sua instituição de ensino norteadoras dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple as diretrizes em sua resposta dissertativa.

.....

.....

5.10. Quais diretrizes curriculares sobre a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância que a sua instituição de ensino recomenda como diretrizes curriculares nacionais?

Contemple as diretrizes recomendadas em sua resposta dissertativa.

.....

.....

5.11. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados pela sua instituição de ensino para nortear a oferta de seus cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Referenciais e documentos institucionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos nacionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos estaduais. Especifique:
- () Referenciais e documentos municipais. Especifique:
- () Outros. Especifique:

OBSERVAÇÃO:

- I. Ao responder ao e-mail enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.**
- II. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de sua instituição que possam interessar ao estudo sobre os assuntos tratados nesse questionário.**

5.12. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em sua Instituição de Ensino:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações:

.....

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO B



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
 SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
 Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação *aos cursos ofertados em instituições educacionais brasileiras*. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

- I.** O questionário é composto por questões de múltipla escolha e por questões dissertativas. Nas questões de múltipla escolha, marque a(s) alternativa(s) que contemple(m) sua resposta. Você poderá marcar uma ou mais alternativas como resposta.
- II.** Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado “Outros”, que consta após as alternativas de cada questão, para registrar e/ou complementar a sua resposta, e do espaço intitulado “Observações”, que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.
- III.** Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo.
- IV.** Para responder ao questionário considere todas as seguintes modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância: *cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão)*.
- V.** Quando for solicitado, *especifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.
- VI.** Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. O seu Conselho Estadual de Educação e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.
- VII.** Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VIII. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1.1. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo “1” para a mais recomendada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
 - () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.2. Quais atividades são recomendadas por seu Conselho Estadual de Educação para serem realizadas de modo A DISTÂNCIA nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo “1” para a mais recomendada.

- () Avaliação de estudantes
 - () Realização de exames avaliativos parciais/processuais
 - () Realização de exames avaliativos finais
 - () Realização de estágios profissionais supervisionados (obrigatórios)
 - () Apresentação de trabalhos de conclusão de curso
 - () Atividades relacionadas a laboratórios de ensino
 - () Ministração de aulas
 - () Outras atividades. Especifique:
 - () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.3. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos nos momentos A DISTÂNCIA e nos momentos PRESENCIAIS dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple as recomendações em sua resposta dissertativa.

.....

.....

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.4. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação quanto ao uso de meios e recursos tecnológicos em cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade PRESENCIAL?

Contemple as recomendações em sua resposta dissertativa.

.....

.....

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.5. Em quais situações de ensino e de aprendizagem o seu Conselho Estadual de Educação recomenda que os meios e recursos tecnológicos sejam usados nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta. Enumere as alternativas escolhidas conforme o grau de intensidade de recomendação, atribuindo “1” para a mais recomendada.

() Avaliação de estudantes

() Realização de exames avaliativos

() Acompanhamento de estudantes

() Realização de estágios profissionais supervisionados

() Apresentação de trabalhos de conclusão de curso

() Atividades relacionadas a laboratórios de ensino

() Ministração de aulas

() Atividades ou momentos presenciais

() Relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos

() Outras situações. Especifique:

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.

JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.6. Qual é o percentual mínimo de carga-horária A DISTÂNCIA recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adeque(m) a sua resposta.

() 10% ou menos de carga-horária a distância

() 20% de carga-horária a distância

() 30% de carga-horária a distância

() 40% de carga-horária a distância

- () 50% de carga-horária a distância
 () 60% de carga-horária a distância
 () 70% de carga-horária a distância
 () 80% de carga-horária a distância
 () 90% de carga-horária a distância
 () 100% de carga-horária a distância
 () Outros. Especifique:
 () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
 JUSTIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver recomendação de percentual mínimo de carga-horária a distância diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.7. Qual é o percentual mínimo de carga-horária PRESENCIAL recomendado por seu Conselho Estadual de Educação para os cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância (sem contar com a atividade de estágio profissional supervisionado)?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta.

- () 0% de carga-horária presencial
 () 10% de carga-horária presencial
 () 20% de carga-horária presencial
 () 30% de carga-horária presencial
 () 40% de carga-horária presencial
 () 50% de carga-horária presencial
 () 60% de carga-horária presencial
 () 70% de carga-horária presencial
 () 80% de carga-horária presencial
 () 90% ou mais de carga-horária presencial
 () Outros. Especifique:
 () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
 JUSTIFIQUE a sua resposta:
 OBSERVAÇÃO: Especifique se houver recomendação de percentual mínimo de carga-horária presencial diferente em relação a um eixo tecnológico específico ou ao âmbito da área profissional de Saúde:

1.8. Como o seu Conselho Estadual de Educação, conforme as suas recomendações, busca garantir a qualidade da oferta dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adeque(m) a sua resposta.

- () através da proposta pedagógica. Especifique:
 () através da proposta curricular. Especifique:
 () através do planejamento educacional. Especifique:
 () através de estágios profissionais supervisionados. Especifique:
 () através de atividades relacionadas a laboratórios de ensino. Especifique:
 () através de atividades ou momentos presenciais. Especifique:
 () através de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
 () através do material didático. Especifique:
 () através de programas de conteúdos. Especifique:
 () através da infraestrutura nos polos de apoio presencial. Especifique:

- () através da equipe docente e tutorial. Especifique:
- () através de trabalhos de conclusão do curso. Especifique:
- () através de exames avaliativos. Especifique:
- () através do acompanhamento e avaliação de estudantes. Especifique:
- () através do acompanhamento e avaliação de profissionais. Especifique:
- () através do cumprimento de normas e recomendações legais. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.9. Segundo as diretrizes de seu Conselho Estadual de Educação, em quais aspectos os momentos ou atividades presenciais contribuem para a qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Fomenta a relação entre alunos e entre alunos e profissionais dos cursos.
- () Confirma a participação do aluno que está matriculado no curso.
- () Oportuniza o desenvolvimento de atividades práticas.
- () Outros. Especifique:
- () Os momentos ou as atividades presenciais não contribuem para a qualidade dos cursos.
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito.
- JUSTIFIQUE a sua resposta:

1.10. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir as atividades a serem realizadas de modo A DISTÂNCIA e as atividades a serem realizadas de modo PRESENCIAL nos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios recomendados para a definição do que se realiza de modo presencial e do que se realiza de modo a distância nos cursos.

.....

.....

- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.11. Quais são as recomendações de seu Conselho Estadual de Educação para definir a carga-horária A DISTÂNCIA e a carga-horária PRESENCIAL dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Contemple em sua resposta dissertativa os critérios recomendados para a definição da carga-horária a distância e da carga-horária presencial dos cursos.

.....

.....

- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.12. Quais são as dificuldades estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () a falta de infraestrutura. Especifique:
- () a falta de meios e recursos tecnológicos. Especifique:
- () a falta de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a sobrecarga de carga-horária presencial nos cursos oferecidos. Especifique:
- () a falta de recursos humanos. Especifique:
- () a falta de recursos financeiros. Especifique:
- () a falta de normas legais. Especifique:
- () a falta de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais. Especifique:
- () a manutenção da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. Justifique:

1.13. Quais são as perspectivas futuras estaduais quanto à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada (considerando todos os eixos tecnológicos) oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta. Complemente as alternativas de resposta no espaço “Outros” buscando abranger pelo menos um outro aspecto.

- () o aumento da quantidade de alunos em instituições de ensino
- () o aumento da quantidade de alunos por curso oferecido
- () o aumento da quantidade de polos de apoio presencial e do campi de instituições de ensino
- () a ampliação da oferta de cursos abrangendo mais eixos tecnológicos
- () a ampliação da oferta de cursos por eixo tecnológico
- () o aumento da qualidade dos cursos oferecidos. Especifique:
- () o aumento de parcerias com outras instituições de ensino ou instâncias sociais
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma resposta pode ser fornecida a respeito. Justifique:

1.14. Quais diretrizes curriculares sobre a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade de Educação a Distância que o seu Conselho Estadual de Educação recomenda como diretrizes curriculares nacionais?

Contemple as diretrizes recomendadas em sua resposta dissertativa.

.....

- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

1.15. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por seu Conselho Estadual de Educação para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) que mais se adequem a sua resposta.

- () Referenciais e documentos institucionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos nacionais. Especifique:
- () Referenciais e documentos estaduais. Especifique:

- () Referenciais e documentos municipais. Especifique:
- () Outros. Especifique:
- () Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

OBSERVAÇÃO:

- III. Ao responder ao e-mail enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.**
- IV. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de seu Conselho Estadual de Educação sobre os assuntos tratados nesse questionário e que interessam ao estudo:**
- a) A qualidade dos cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância;
 - b) A utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica;
 - c) As atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
 - d) A carga-horária mínima *a distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância;
 - e) Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância;
 - f) A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica;
 - g) A oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância.

1.16. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em seu Conselho Estadual de Educação:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações:

.....

APÊNDICE D - QUESTIONÁRIO C



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
SGAS Av. L2 sul, Quadra 607, Lote 50, CEP 70200-670
Brasília/DF – Fone (61) 2022-7700

ORIENTAÇÕES INICIAIS SOBRE O INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

Prezado(a) Senhor(a):

Solicitamos a sua contribuição com o estudo que trata sobre a **Oferta de Cursos de Educação Profissional e Tecnológica Inicial e Continuada na modalidade de Educação a Distância, principalmente de Cursos Técnicos de Nível Médio**, respondendo ao seguinte questionário em relação aos cursos ofertados em instituições educacionais brasileiras. Pedimos que o envio da resposta ao questionário seja efetuado em até 7 (sete) dias úteis, contados do recebimento desta solicitação.

I. Busque responder ao questionário da forma mais completa possível. Sua contribuição é de significativa relevância para o estudo. Caso seja necessário, poderá se utilizar do espaço intitulado “Observações”, que consta no final do questionário, para registrar alguma informação adicional desejada.

II. Para responder ao questionário considere todas as seguintes modalidades de educação de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância: *cursos técnicos de nível médio; cursos tecnológicos de nível superior (cursos superiores de tecnologia); cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica; cursos de bacharelado; cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização; cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado; outros cursos de formação inicial e continuada de educação profissional e tecnológica (como os cursos de extensão)*.

III. Quando for solicitado, *especifique e justifique* a sua resposta nos espaços que se encontram após as alternativas de resposta de cada questão. Substitua os *pontilhados* que constam ao longo do questionário por sua resposta.

IV. Esse questionário não é anônimo e, portanto, identifique-se no final do questionário. A sua instituição e o respondente do questionário poderão ser identificados ou apresentados de forma identificável em publicações do estudo.

V. Alguns dos respondentes do questionário poderão ser contatados posteriormente para o fornecimento de dados complementares.

VI. O envio desse questionário preenchido pelo respondente para o *e-mail* que consta a seguir resulta no *consentimento livre e esclarecido do respondente* e em sua aceitação de colaborar com o estudo. Solicita-se o envio de uma resposta institucional única do questionário.

Qualquer dúvida, entre em contato
através do *e-mail*: liliangelatti@gmail.com

Desde já agradecemos a sua colaboração.

QUESTIONÁRIO: CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA A DISTÂNCIA

1. Com relação à oferta, demanda e expansão de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância (considerando todos os eixos tecnológicos), quais são as recomendações de sua instituição quanto aos seguintes aspectos:

1.1. A qualidade desses cursos:

1.2. A utilização de tecnologias de modo *a distância* e de modo *presencial* na educação profissional e tecnológica:

1.3. As atividades realizadas de modo *a distância* e as atividades realizadas de modo *presencial* em cursos ofertados na modalidade de educação a distância:

1.4. A carga-horária mínima *a distância* e a carga-horária mínima *presencial* de cursos ofertados na modalidade de educação a distância:

1.5. Atuais e novas diretrizes curriculares nacionais sobre a educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância:

1.6. A expansão da modalidade de educação a distância na educação profissional e tecnológica:

1.7. Outras recomendações sobre a oferta, a demanda e a expansão da educação profissional e tecnológica na modalidade de educação a distância:

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

2. Quais são os referenciais e documentos normativos que tratam sobre educação a distância usados ou recomendados por sua instituição para nortear a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica inicial e continuada oferecidos na modalidade de educação a distância?

Escolha a(s) alternativa(s) que mais se adequa(m) a sua resposta.

() Referenciais e documentos institucionais. Especifique:

() Referenciais e documentos nacionais. Especifique:

() Referenciais e documentos estaduais. Especifique:

() Referenciais e documentos municipais. Especifique:

() Outros. Especifique:

() Nenhuma recomendação ou orientação é realizada a respeito. Justifique:

OBSERVAÇÃO:

- I. Ao responder ao *e-mail* enviando o presente arquivo relativo ao questionário preenchido, anexe também os citados e principais referenciais e documentos normativos institucionais.
- II. Pedimos que também envie informações e levantamentos estatísticos de sua instituição que possam interessar ao estudo sobre os assuntos tratados nesse questionário.

3. Nome completo do respondente do questionário:

Esse questionário não é anônimo. É necessário que você se identifique antes de enviar o questionário.

Por favor, preencha o seu nome completo:

Telefones para contato: () ()

Cargo e Função que você exerce em sua instituição:

Por favor, preencha o seu cargo e função de forma completa:

Observações: